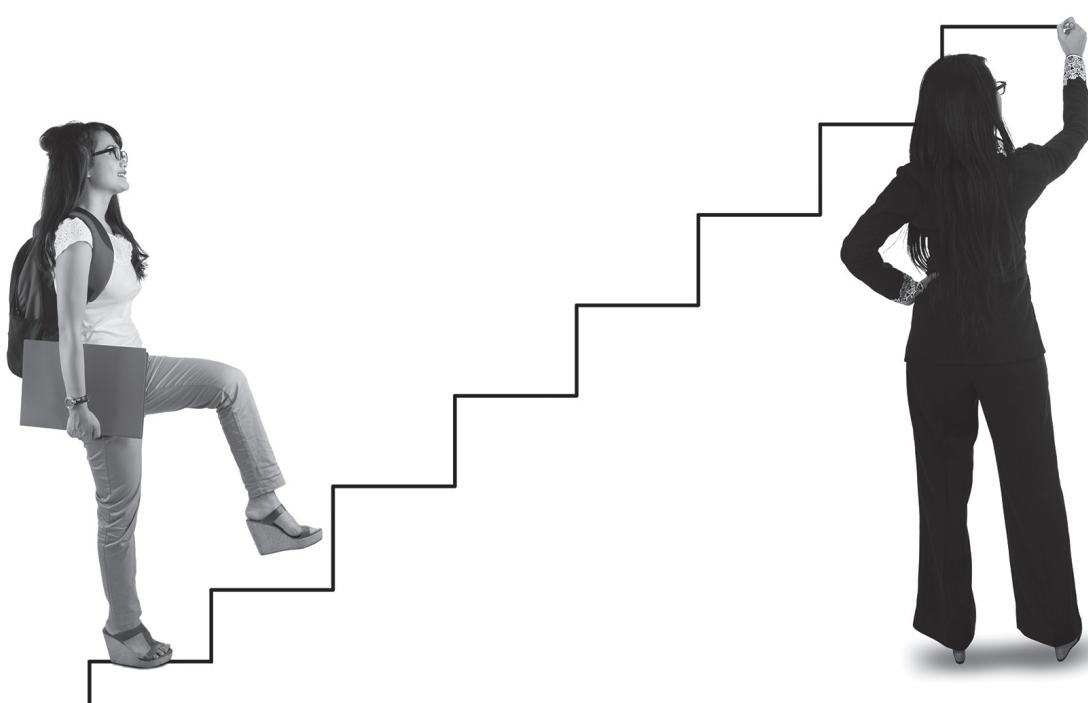


Sanmya Feitosa Tajra
Welinton dos Santos

Planejando a Carreira

Guia Prático para o Desenvolvimento Pessoal e Profissional



Sobre os autores

Welinton dos Santos é economista, psicopedagogo, professor universitário, palestrante nacional e colunista internacional (com artigos publicados em mais de 30 países, nos cinco continentes). Atuou na gestão geral de algumas empresas no Brasil, com contratos de serviços em várias multinacionais, além da gestão de importantes projetos nacionais e internacionais. Consultor e colaborador de várias mídias pelo Brasil.

Sanmya Tajra é bacharel em Administração, mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), doutoranda em Planejamento Urbano e Regional (Univap-SP), especialista em Planejamento Estratégico e Sistemas de Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG). Possui MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e é pós-graduada em Gestão de Serviços de Saúde pelo Senac/SP. É *personal professional coaching* pela Sociedade Brasileira de Coaching, auditora Líder/BVQI, professora de graduação e pós-graduação das áreas de Empreendedorismo, Planejamento Estratégico, Sistemas de Informação e Organização, Sistemas e Métodos, além de outras disciplinas na área da Administração. Já realizou várias consultorias empresariais nas áreas de Planejamento Estratégico, BSC, ISO 9001:2008, Plano de Negócio, Reestruturação Organizacional em empresas públicas e privadas, inclusive sendo vários deles estabelecimentos na área da saúde. É autora de várias obras na área de Tecnologia Educacional e de Gestão na Saúde. Atualmente, é sócia-diretora da empresa de consultoria Tajra Tecnologias.

Sumário

Capítulo 1 – Análise Atual do Mundo do Trabalho e Tendências	9
1.1 Uma nova forma de perceber as oportunidades de trabalho.....	9
1.2 As fases históricas do trabalho: as eras da humanidade	11
1.2.1 Era Agrícola	11
1.2.2 Era Industrial	12
1.2.3 Era da Informação.....	12
1.2.4 Era da Comunicação.....	13
1.3 Sociedade em redes	14
1.3.1 A comunicação na rede: algumas nomenclaturas e formas de comunicação	16
1.4 O futuro do trabalho e a evolução das cidades	18
Agora é com você!.....	22
Capítulo 2 – Trabalho, Emprego e Empreendedorismo	23
2.1 Diferenças entre Pessoa Física, Pessoa Jurídica e trabalhador autônomo.....	23
2.1.1 O que é Pessoa Física?	24
2.1.2 O que é Pessoa Jurídica?.....	24
2.1.3 O que são os profissionais autônomos e liberais?	24
2.2 Questões legais do trabalho: direitos e deveres	25
2.2.1 Pagamentos adicionais	26
2.2.2 O que é salário? O que é remuneração?	27
2.2.3 Descanso – Férias – Folgas	28
2.2.4 Danos e demissões	30
2.2.5 Benefícios	32
2.2.6 O que é acidente de trabalho?.....	33
2.2.7 Órgãos trabalhistas	33
2.2.8 Aprendiz e estágio	34
2.3 Modalidades de empresas.....	37
2.3.1 Naturezas jurídicas das empresas.....	37
2.3.2 Classificações das empresas	39
2.3.3 Abertura de empresas	40
Agora é com você!.....	42
Capítulo 3 – Dimensões da Qualificação para o Mundo do Trabalho	43
3.1 Como superar as barreiras para ingressar no mercado de trabalho	43
3.2 Estratégias de marketing pessoal	47
3.3 Habilidades necessárias para o profissional de sucesso	50
3.4 A transformação dos pontos fortes em talentos	54
3.5 A força do mercado e a preparação para os processos seletivos	57
Agora é com você!.....	62

Capítulo 4 – Técnicas Diferenciadas: Alguns Elementos Diferenciadores para o Profissional	63
4.1 Técnicas para um aprendizado personalizado: o feedback	64
4.1.1 Passos para um feedback eficaz.....	64
4.1.2 Outras considerações sobre feedback.....	65
4.2 Técnicas de negociação	66
4.2.1 Tipos de negociadores.....	68
4.3 Técnicas de apresentação	69
4.4 Técnicas para elaboração de currículos	70
Agora é com você!.....	72
Capítulo 5 – A Economia Digital e a Sociabilidade Digital.....	73
5.1 O novo espaço para o trabalho: o ciberespaço.....	73
5.1.1 O ciberespaço e a economia digital	74
5.1.2 Negócios na internet – e-business	76
5.1.3 Diferenças entre o mundo virtual e o real	78
5.2 Constituindo sua rede de contatos: networking	79
5.3 Dicas essenciais para divulgação em redes sociais profissionais	82
5.4 Dá um tempo nesse clique! Use a tecnologia a seu favor!	85
Agora é com você!.....	86
Capítulo 6 – Planejamento de Carreira e a Construção de sua Marca.....	87
6.1 Como planejar a carreira?.....	87
6.2 Existe tempo certo para planejar a carreira?	90
6.3 Como buscar oportunidades no mundo do trabalho	91
6.4 Invista na construção da sua marca	92
6.5 Desenvolvimento: a busca contínua do crescimento profissional.....	94
6.6 Crie um ambiente favorável ao sucesso: sua carreira em suas mãos!	99
Agora é com você!.....	106
Capítulo 7 – Projeto de Vida e o Plano de Carreira	107
7.1 O tempo da minha vida, o tempo para meu projeto de vida	107
7.2 Por que elaborar um projeto de vida?	109
7.3 Valores essenciais para alcançar seus objetivos.....	112
7.4 Meus sonhos e desejos em longo prazo	113
7.5 Meus objetivos e minhas metas	114
7.6 Formas de reconhecimento	114
7.7 Análise das fortalezas e fraquezas.....	115
7.8 Procuram-se talentos!	116
Agora é com você!.....	117
Bibliografia	119

Apresentação

O livro *Planejando a Carreira* tem por objetivo apresentar uma série de informações que irão facilitar ao leitor refletir e planejar a sua carreira, tendo como referência informações atualizadas do mercado, e sempre situando-o conforme o contexto em que está inserido.

No Capítulo 1 é realizada uma análise atual do mundo do trabalho, tendo como referências as fases históricas do trabalho de acordo com as eras da humanidade: agrícola, industrial, informação e da comunicação. Em seguida, são repassadas mais informações da atual sociedade em redes, tais como as principais nomenclaturas e formas de comunicação. Também são promovidas algumas reflexões sobre o futuro do trabalho, de novas profissões, e o impacto da evolução das cidades sobre o trabalho.

No Capítulo 2, o foco é apresentar o trabalho de uma forma mais ampla, não só como uma oportunidade de emprego, mas também como uma possibilidade de geração de renda por meio da postura empreendedora. Nesse capítulo são apresentados os principais conceitos e as diferenças entre Pessoa Física, Pessoa Jurídica e o profissional autônomo e o liberal. Tratando-se do trabalhador formal com carteira assinada, serão apresentados os vários direitos e deveres legais desse tipo de vínculo profissional. Também serão apresentados os principais aspectos sobre a Lei do Aprendiz e do Estagiário. Por fim, para aqueles que desejam ingressar no mercado como empreendedores, apresentamos as principais modalidades de empresas e os passos para abri-las.

No Capítulo 3 são apresentados vários aspectos sobre a qualificação profissional para o mundo do trabalho, tais como: a superação de barreiras para ingressar no mercado de trabalho, as estratégias para o marketing pessoal, as habilidades necessárias para o profissional de sucesso, os diferenciais que podem se transformar em talentos e algumas dicas sobre os processos seletivos.

No Capítulo 4 apresentamos algumas técnicas para realização do feedback e como fazê-lo de uma forma eficaz. Também abordamos as técnicas de negociação, os tipos de negociadores, algumas técnicas de apresentação e como elaborar currículos de tal forma que todas essas técnicas sejam utilizadas para criar um diferencial para os leitores.

No Capítulo 5 apresentamos a Economia Digital como uma nova oportunidade de geração de renda, alguns aspectos sobre os negócios na internet (e-business) e as principais diferenças entre o mundo virtual e o real. Também abordamos algumas dicas essenciais para competir na economia digital e como se socializar na era digital, bem como realizar divulgações nas redes sociais profissionais e tirar o máximo de proveito em favor de uma projeção profissional bem definida.

No Capítulo 6 partimos para o planejamento prático de uma carreira e a construção da marca profissional. Repassamos algumas dicas para constituir o plano de carreira, como buscar oportunidades no mundo do trabalho, como criar uma marca que seja competitiva no mercado, como estimular o crescimento profissional de forma contínua e como criar um ambiente favorável para o sucesso profissional.

No Capítulo 7 promovemos a reflexão de que não basta ter um plano de carreira, mas que é necessário pensar num projeto de vida. Nesse sentido, é importante que o leitor perceba que a carreira é apenas um dos componentes da sua vida. Nesse contexto, remetemos o leitor a rever o uso do seu tempo e a importância de organizar-se para ter uma melhor qualidade de vida. Repassamos algumas orientações sobre como elaborar um projeto de vida, seja por meio da definição de valores, dos sonhos de longo prazo, pela definição de objetivos e metas e por meio de uma análise pessoal dos pontos fortes, dos pontos fracos, das ameaças e oportunidades, de tal forma que esse diagnóstico possa ser utilizado como elemento transformador de talentos pessoais e profissionais.

Acreditamos que o conjunto de todos os conteúdos e orientações repassadas neste livro favorecerá ao leitor um ganho de competitividade para atuar no mercado de trabalho e melhorar sua qualidade de vida.

Os autores

1

Análise Atual do Mundo do Trabalho e Tendências

Para começar

Para dar início aos nossos estudos, é bom estar atualizado. Portanto, aprender sobre a realidade do mundo globalizado, suas fases históricas, a sociedade em redes e o futuro do trabalho contribuirá para identificar como estamos perante esse mercado profissional. Abordaremos também tecnologias, profissões, termos e nomenclaturas utilizados nas redes sociais e no mercado profissional.

1.1 Uma nova forma de perceber as oportunidades de trabalho

O mundo atual passa por momentos de transformações, e o trabalho modifica-se de acordo com essa realidade. Quanto maior for a rede de transmissão de conhecimento e informação, maiores serão as oportunidades que afetarão diretamente todas as ocupações profissionais do nosso século.

A mudança é rápida, daí a necessidade de atualização constante, como leitura de livros, pesquisas, estudos, redes de amizade e outros. Os movimentos das redes de comunicação definirão o futuro das ocupações nas organizações. Existem práticas e dicas neste livro que permitem vislumbrar as possibilidades de desenvolvimento nesse contexto e que auxiliarão o leitor a analisar as atuais relações no mundo do trabalho.

Novas habilidades e tendências são identificadas todos os dias pelas empresas, o que provoca a real necessidade de construir um planejamento de carreira, para conquistar as melhores oportunidades oferecidas pelo mercado.



Figura 1.1 – Novas habilidades essenciais para os profissionais do futuro:
o trabalho em equipe e a interação contínua entre as pessoas.

As profissões também se tornam mais dinâmicas, cultuam-se profissionais mais criativos e que estabelecem interação com todas as áreas, tais como a preservação do meio ambiente, ação social, cultura, respeito aos direitos básicos à vida.

Nesse sentido, inúmeras novas profissões surgem no mercado, como: gestores de redes sociais; técnicos de energia solar; tecnólogos de criogenia (ramo físico-químico que estuda tecnologias para produção de temperaturas muito baixas); engenheiro de tecidos celulares (fabricação de órgãos humanos artificiais); conselheiros de finanças pessoais; podólogos de animais (podólogos cuidam da saúde dos pés); esteticista de cães e gatos; criador de ostras; cuidador de animais exóticos; chef de cozinha a domicílio; assim, são inúmeras as oportunidades de ocupações profissionais existentes no Brasil. Algumas dessas novas ocupações ainda precisam ser regulamentadas pelo governo e classificadas no Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Fique de olho!

A consulta das ocupações no Brasil pode ser realizada no site do Ministério do Trabalho e Emprego no seguinte endereço: <http://www.mtecb.gov.br/>. Lá você também conhecerá todo o banco de dados da CBO.

Também podemos reforçar que o mundo necessitará, nos próximos anos, de milhões de profissionais para trabalhar em infraestrutura; meio ambiente; saúde; turismo; áreas de energia alternativa, como eletricidade sem fio, energia eólica (ventos), energia solar; energia da biomassa; biotecnologia tal como biocombustível (como o etanol celulósico – da celulose de eucalipto); bio n-butanol, usado em larga escala pela indústria química e na produção de tintas.

Mão de obra direta operacional para recuperação de áreas degradadas (economia verde), logística, biomedicina, telemarketing, ciências da nutrição, ciência do desporto, construção civil de práticas sustentáveis, na agricultura, educação, serviços públicos etc.: são tantas novas oportunidades de trabalho, que fica impossível listar todas.

A todo momento em uma sociedade em transformação surgem também oportunidades para empreender, que podem ser em cooperativas de arte, projetos de economia solidária, cooperativas de serviços, empresas sociais, cooperativas de exportação, incubadoras de negócios, centros de desenvolvimento de pesquisas, laboratórios de produção agrícola, entre novas alternativas. Com tantas mudanças, o sucesso pessoal precisa estar atrelado a uma meta de vida, um projeto pessoal bem-elaborado, para sobreviver nesse competitivo mundo globalizado.

Mas nem sempre o mundo do trabalho foi assim, tão dinâmico e com tantas inovações. Para que você possa entender como isso aconteceu na humanidade, vamos apresentar na seção a seguir as principais ocorrências do desenvolvimento econômico da humanidade até chegar aos dias atuais.

1.2 As fases históricas do trabalho: as eras da humanidade

No já clássico livro *A Terceira Onda*, Alvin Toffler faz uma análise de como a humanidade se organizou durante seu processo de evolução histórica, estabelecendo como foco as relações econômicas, políticas, culturais e de desenvolvimento das questões sociais. Em uma de suas análises, aborda o impacto das comunicações sobre cada um desses momentos. Toffler agrupou esses estágios do desenvolvimento da humanidade em “eras” ou “ondas”, quais sejam: agrícola, industrial, informação, também conhecida como sociedade da informação e do conhecimento. Por fim, outros autores acrescentaram a era da comunicação. Conheça as principais características de cada estágio da evolução da humanidade e perceba as mudanças que foram ocorrendo no trabalho e no sistema de produção.

1.2.1 Era Agrícola

Segundo Toffler, a Primeira Onda caracteriza-se pela atividade rural, muito rudimentar e com duração de 10 mil anos. Nesse período houve a exploração do setor primário da economia, com o homem e sua prole satisfazendo necessidades essenciais (alimentação, sobrevivência, trabalho, lazer, informação, convívio) em torno de habitats primitivos ou cabanas. Veja na Tabela 1.1 a estrutura e a forma dessa era.

Tabela 1.1 – Onda agrícola

Onda Agrícola (Era Agrícola)	
Estrutura	Forma
Forma de geração de riqueza	Cultivo da terra e conquistas territoriais
Sistema de produção	Terra, produtos agrícolas, sementes e o trabalho do ser humano como grande produtor da energia.
Produção	Geralmente em baixa escala, baseada na subsistência, e artesanal (manual), atendendo a cada necessidade de consumo.
Produtor	Artesão, que também era considerado “dono” do próprio negócio.
Visão do processo	Sistêmica, o artesão era responsável por todo o processo, que conhecia do começo ao fim. Entendia de compras, produção, venda e assistência pós-venda.
Valorização do ser humano	Baseado na força física. Trabalho físico e muscular.
Forma de comunicação	Linguagem verbal (ao vivo, presencial) e escrita por meio de papiros, registros em cavernas, entre outros.

1.2.2 Era Industrial

Para Toffler, a Segunda Onda surgiu da atividade industrial tradicional, constituindo o setor secundário, e já dura 300 anos. Nessa onda, o serviço é alienante porque faz repetir movimentos durante toda a jornada de trabalho. Em um determinado momento, o homem, insatisfeito com seus empregados, criou a automação, começando a trocar o homem pela máquina. Nessa fase, o homem abandona a cabana primitiva e se desloca para centros industriais, prevalecendo o fluxo da energia. Veja como essa era foi estruturada conforme Tabela 1.2, a seguir.

Tabela 1.2 – Onda industrial

Onda Industrial (Era Industrial)	
Estrutura	Forma
Forma de criação de riqueza	Produção industrial e comércio de bens.
Sistema de produção	Fábricas, máquinas e equipamentos, matéria-prima, energia, trabalho e capital financeiro.
Caracterização da riqueza	Número de prédios, equipamentos, funcionários, inventário – o que fosse considerado tangível (bens físicos).
Visão do processo	Cartesiana, fragmentada, especializada. O importante era ter uma visão aprofundada das partes.
Valorização do ser humano	Baseada na obediência às regras e instruções, disciplina e força física.
Constituição familiar	Família nuclear constituída por marido, mulher e filhos.
Ciclo de vida dos produtos e empresas	Produtos com longa durabilidade, empresas com estabilidade e longevidade.
Poder da mídia	Centralizado em poucas organizações.
Forma de comunicação	Verbal, escrita, difusão da imprensa, rádio, televisão. Nesse período a comunicação se concentrava em poucas e grandes organizações dessas mídias. O poder era centralizado nelas e controlado por elas.

1.2.3 Era da Informação

Na Terceira Onda inicia-se a fase do setor terciário, momento em que o homem retorna para sua cabana eletrônica para a realização de suas necessidades. A informação é a base dessa economia, calcada em serviços, na informatização, na criação e evolução dos computadores, bem como seus subprodutos, robótica, microprocessadores, outros. Alvin Toffler previu a revolução da Informática, e uma de suas “profecias” diz que, “no limiar do século XXI , o analfabeto seria o que não soubesse usar o computador”. Vamos analisar a forma e estrutura dessa onda utilizando a Tabela 1.3.

Amplie seus conhecimentos

A Era da Informação também é conhecida como Era da Informação e do Conhecimento, pois logo se percebeu que não basta ter informações, é necessário saber utilizá-las para tomar decisões, resolver problemas e gerar algum benefício para a sociedade como um todo. Conhecer significa saber dar uso à informação.

Tabela 1.3 – Onda da informação

Onda da Informação	(Era da Informação)
Estrutura	Forma
Forma de criação de riqueza	Informação e conhecimento. Na medida em que o conhecimento se faz presente, os demais meios (terra, capital, equipamentos) se tornam menos importantes.
Sistema de produção	Produção em pequenos lotes e em menores escalas, conforme a necessidade do cliente.
Caracterização da riqueza	O mais importante é “intangível”, o que torna difícil a mensuração. (Bens intangíveis: conhecimentos, marcas, patentes, pesquisas)
Valorização do ser humano	Trabalhador que participa, pensa e é criativo.
Constituição familiar	Surgem novas formas de organizações familiares, famílias diferentes constituindo novas famílias, famílias constituídas por pessoas do mesmo sexo.
Poder da mídia	Descentralizado, com a participação de várias organizações e canais.
Ciclo de vida dos produtos e empresas	Curto; os produtos se tornam cada vez mais descartáveis, as organizações passam por fusões, compras e vendas.
Sistema de produção	Baseado na rapidez (<i>just in time</i>) e em sistemas complexos de informação e comunicação. O planejamento é cada vez mais valorizado para antecipar as soluções de problemas.
Forma de comunicação	Verbal, escrita, difusão da imprensa, rádio e televisão. Início da descentralização dos meios de comunicação. Disseminação das redes de computadores, ampliação das comunicações por satélite e fibra ótica.

1.2.4 Era da Comunicação

Atualmente, podemos incluir mais uma “onda” ou “era”, a da comunicação. Essa onda se refere aos avanços das áreas de informática e da telecomunicação e caracteriza-se por:

- » Crescente conexão entre os computadores (rede de computadores);
- » Rapidez nas transações das informações pelas redes de comunicação;
- » Força das parcerias entre as empresas;
- » “Produtividade” dos funcionários valorizada pelo “fazer diferente”;
- » Aumento da taxa de mortalidade das empresas;
- » Valorização do ser humano por sua capacidade de inovação e criação.

Olhando bem para os grandes momentos do desenvolvimento da humanidade, percebe-se que eles estão sempre relacionados aos avanços da capacidade humana de comunicação. Foi assim com a invenção da escrita, a prensa de tipos móveis de Gutenberg, a capacidade de circum-navegação, o telégrafo, o telefone e o satélite, entre outros instrumentos de comunicação.

A integração do uso da internet aos meios móveis de comunicação, como os celulares e os smartphones, jamais foi vivenciada e vista na humanidade. A rapidez de que tanto ouvimos falar refere-se a essa troca de informação quase que instantânea entre uma ocorrência ou fato e a sua disseminação em todos os cantos do mundo.

A internet nos proporciona um dos grandes benefícios dos sistemas de comunicação, que é a possibilidade de nos comunicarmos em tempo real, uma comunicação síncrona, bastando para isso que o emissor e o receptor estejam disponíveis ao mesmo tempo. Além dessa opção, há a comunicação

assíncrona, que permite nos comunicarmos com as pessoas de outros locais em tempos diferentes, porém, ao acessar o sistema de comunicação, a pessoa terá acesso imediato às informações repassadas. O Skype, as salas de bate-papo, entre outros sistemas, são exemplos de comunicações síncronas. O e-mail e as mensagens enviadas para os usuários offline (que não estão em tempo real) são exemplos de comunicações assíncronas.

A internet mudou os paradigmas da humanidade em relação à questão de tempo e fronteira física. Podemos estar a qualquer momento e em qualquer local para nos comunicarmos. A internet possibilitou a criação de um novo espaço para o desenvolvimento de negócios, que é o espaço virtual. Além disso, vem modificando drasticamente a forma de atuação de muitos segmentos de negócios. A Tabela 1.4 mostra alguns exemplos.

Tabela 1.4 – Mudanças de paradigmas em algumas modalidades de negócios

Negócios/segmentos	Impactos e algumas mudanças
Bancos	Muitas operações bancárias são realizadas por meio dos sites dos bancos.
Correios	Hoje o seu foco de negócio é a entrega de mercadorias das empresas que trabalham com comércio eletrônico. Poucas cartas circulam em papel.
Fábrica de brinquedos	Cada vez mais as crianças são fãs dos brinquedos eletrônicos.
Agências de publicidade	As empresas estão partindo para as mídias digitais da própria internet; as agências estão se modificando e fazendo negócios de formas bem diferentes, utilizando as redes sociais.
Livrarias	Muitas pessoas aderiram à compra de livros pela internet.
Comércio em geral	Cada vez mais as lojas varejistas incorporaram aos seus negócios as lojas virtuais.
Cartório	Já existem cartórios que realizam várias de suas atividades por meio de seus escritórios virtuais.
Educação	Pensar em educação significa de alguma forma pensar em aulas e atividades escolares a distância, principalmente o <i>e-learning</i> , que utiliza a internet como base para a comunicação.
Turismo	De uma forma geral, as compras de passagens aéreas, as reservas de hotéis e as pesquisas de roteiros de viagens são realizadas na internet.
Serviços de recrutamento e seleção de pessoas	Anteriormente, para participar de um processo seletivo era preciso ir até a empresa ou enviar o currículo pelo correio. Hoje, nos cadastramos nos sites das organizações e fazemos boa parte do processo de seleção pela internet.

A internet não só promoveu mudanças nos negócios já existentes como proporcionou a criação de vários novos serviços e de novos empregos, também criando diferentes habilidades e competências profissionais. Que saber mais sobre esse novo contexto organizado em redes de computadores? Então, leia a próxima seção.

1.3 Sociedade em redes

A tecnologia da informação, ao contrário do que muitos alegam, auxilia na transição da riqueza e deixa a vida mais democrática, a partir do momento em que o acesso ao conhecimento se espalha pelas residências, organizações, escolas e a sociedade civil que o uso de computadores, notebooks, smartphones, tablets e outras mídias com a conexão à internet proporciona.

O mundo hoje está organizado em rede, muitos dos trabalhos já funcionam em rede, os grupos de afinidades são em redes, o dinheiro é em rede. Mas o que é rede? É um conjunto de ações que empalam tempo, dinheiro e opiniões em conjunto. Vejamos alguns exemplos.

Hoje o dinheiro não tem mais pátria, porque ao simples toque de um aplicativo no smartphone você pode transferir o dinheiro de uma conta para outra no Brasil ou no exterior, para qualquer local do mundo que tenha conexão com a internet.

O conhecimento na área de saúde é em rede, algumas operações médicas de alta complexidade têm protocolos globais e as informações são passadas para todos os profissionais conectados com aquela rede profissional de saúde.

Um dos motivos que levaram a nossa sociedade a se transformar em rede foi o advento da globalização, que derrubou as barreiras entre os países e permitiu um maior contato entre as pessoas, e, atrelado à tecnologia crescente e mais disponível, facilitou o desenvolvimento de vários grupos que ficam conectados em um ambiente virtual. Nesse novo espaço surgiram as redes de conhecimento, as redes políticas, as redes educacionais, as redes religiosas, as redes profissionais, as redes de investimentos, as redes de criminalidade, as redes familiares, as redes de amizade, as redes de afinidades, as redes amorosas, as redes esportistas, as redes de bem-estar, as redes de colaboração, as redes sociais de solidariedade, as redes infantis, as redes de compra, entre outros grupos.

No passado dizia-se que o Brasil era um país de terceiro mundo; hoje o conceito de primeiro ou terceiro mundo também mudou, pois o desenvolvimento provocado pela tecnologia e os sistemas de rede permitiu uma melhoria nos processos de produtividade das empresas em geral o que promoveu uma melhor competitividade entre os países considerados do primeiro e do terceiro mundo.

A queda das barreiras comerciais e a união de pessoas na busca de melhorias fizeram com que produtos fabricados no Brasil e em outros países tivessem qualidade similar à do exterior. Um chip de computador não pode ser de uma qualidade no Brasil e de outra diferente na China ou na Europa; um veículo tem que ter a mesma qualidade no Brasil e na Coreia do Sul ou nos EUA, ou não vai vender. Assim, as tecnologias incorporadas aos sistemas de rede promovem o desenvolvimento de vários países, e, apesar de não serem iguais para todos, permitiram avanços consideráveis em diversas áreas do conhecimento humano.

O psicólogo bielo-russo Lev Vygotsky (1896-1934), teórico do ensino como processo social, afirma, na sua teoria histórico-cultural, que as mudanças da riqueza ocorrem com a interação entre o sujeito e a sociedade, provocadas pela mudança nas comunicações. Quanto maior o volume de distribuição de comunicação, acompanhado pelo conhecimento, melhor a distribuição de renda, pois a informação é um agente de transformação da sociedade.

As mídias televisivas, o cinema, vídeos, tecnologias eletrônicas móveis e flexíveis (híbridas) desempenham um papel importante no desenvolvimento de um novo conceito de comunicação audiovisual e interferem diretamente nos modelos de comportamento e linguagens que influenciam o cotidiano das pessoas.

A sociedade em redes estabelece novos padrões de riqueza, entre eles a sustentabilidade, bandeira erguida por pessoas que defendem o meio ambiente e que provocou um movimento mundial em defesa das florestas, rios, animais em extinção, uso e conservação da água, fontes alternativas de energia, que se uniram pela internet e criaram redes de proteção à vida na nossa sociedade.

Existem milhões de redes espalhadas pelo mundo, cada uma com um objetivo específico, e podemos fazer parte de vários grupos ao mesmo tempo, tais redes de proteção da mata atlântica,

redes de defesa à vida das baleias ou golfinhos, redes de combate à fome, redes de combate à corrupção e outras tantas de nosso interesse.

Será que nossas redes são na realidade tribos? O autor sociólogo francês Michedel Maffesoli, em seu livro *O tempo das tribos*, enaltece as redes sociais e interpreta essa nova sociedade pós-modernidade como o embrião de uma nova sabedoria.

Muitos trabalhos, encontros, descobertas ocorrem no ambiente virtual, o que, com o auxílio de outros colaboradores em rede, permitiu ampliar vários serviços, como documentos online, sites de relacionamento, intercâmbio cultural, em um ambiente em que predomina. Desta forma, podemos dizer que sociabilidade é a habilidade de conviver em redes. Veja mais sobre a sociabilidade em rede no Capítulo 5.

Fique de olho!

O mundo em redes permite maior liberdade de ação, mas também divulga muitas expressões de intolerância, preceitos e narrativas que desrespeitam as pessoas. Essas informações falsas são conhecidas como “fakes” e muitas vezes prejudicam as pessoas envolvidas.

1.3.1 A comunicação na rede: algumas nomenclaturas e formas de comunicação

Quando falamos de redes, existem vários termos novos e outros que surgiram com o desenvolvimento dinâmico dos próprios recursos das redes de comunicação.

Há expressões que indicam aplicativos e sistemas de comunicação, com ferramentas e acessórios; existem também expressões verbais, gírias e até o vocabulário das redes sociais, denominado “internês”, neologismo que se refere à linguagem dos internautas para comunicar-se de forma mais rápida.

Algumas palavras já são clássicas, outras confundem os usuários mais experientes. Vamos conhecer alguns destes termos e expressões utilizados nas redes sociais:

- » **WhatsApp:** aplicativo muito utilizado que se tornou febre entre os usuários das redes sociais. O WhatsApp Messenger é um aplicativo de mensagens multiplataforma que permite trocar mensagens pelo celular sem pagar por SMS. Está disponível para iPhone, BlackBerry, Android, Windows Phone, e Nokia, e esses telefones podem trocar mensagens entre si. Como o WhatsApp Messenger usa o mesmo plano de dados de internet usado para e-mails e navegação, não há custo para enviar mensagens e ficar em contato com os amigos. Além das mensagens básicas, os usuários do WhatsApp podem criar grupos, enviar mensagens ilimitadas com imagens, vídeos e áudio. Existem outros aplicativos no mercado que são concorrentes.
- » **Instagram:** rede social gratuita para compartilhamento de fotos e vídeos, com ferramentas de fácil utilização.
- » **Snapchat:** outro aplicativo de mensagens com base de imagens, no qual se inserem vídeos, fotos e textos a uma imagem que ficará viva e que pode ser enviada para um amigo, com tempo de exposição de alguns segundos.

- » **Twitter:** rede social e servidor para microblogging que permite aos usuários enviar e receber atualizações pessoais de outros contatos, por meio do website do serviço, por SMS e por softwares específicos de gerenciamento.
- » **Facebook:** uma das redes sociais mais conhecidas do mundo, permite a interação entre usuários com textos, fotos, vídeos, compartilhamentos, mensagens, divulgações entre usuários, além de produtos e serviços.
- » **Blogger:** serviço disponível da Google, que oferece ferramentas de edição e gerenciamento de blogs, permitindo a hospedagem de um número ilimitado de blogs, que adotam o endereço blogspot.com.
- » **Avatar:** imagem que identifica o perfil do internauta nas redes sociais, e que pode ser uma foto ou uma imagem.
- » **LinkedIn:** rede social voltada para a vida profissional, é considerada a ferramenta mais importante da atualidade para quem está à procura de uma nova oportunidade profissional. Possui mais de 100 milhões de usuários, em mais de 200 países, conta com redes de contatos, exibição de currículo ou plataforma profissional, grupos de discussões de assuntos acadêmicos e profissionais, bem como ofertas de trabalho e emprego pela rede. É uma das redes sociais mais visitadas no Brasil.
- » **Livestream:** com uma câmera e um computador, a plataforma de streaming de vídeo permite a seus usuários assistir e transmitir vídeos pela internet. Conta também com o serviço Twitcam, vinculado ao Twitter, que permite que usuários do microblog transmitam vídeos diretamente de sua conta.
- » **Podcast:** arquivo digital de áudio divulgado através de um podcasting na internet, atualizado via RSS¹. Existem vários formatos. É considerado uma ferramenta antiga na rede, mas muito utilizado por seus diversos tipos de formatos como informativos, programas de rádio, listas de músicas e outros.
- » **Seeding:** literalmente, semear, em inglês, é o ato de espalhar determinado assunto nas redes sociais. Não confundir com os fakes, que são informações falsas.
- » **Tags:** são palavras-chave de texto para identificação mais rápida por parte dos buscadores da internet por assunto. Por exemplo: quando queremos que algumas páginas sejam mais visitadas, acrescentamos palavras que são consideradas chaves para as buscas. Ou seja, se quisermos que este livro seja bem mais acessado na sua publicidade, colocamos na sua descrição palavras-chaves como: carreira, mercado de trabalho, economia digital. Quando uma pessoa fizer uma pesquisa na internet sobre esses temas, é bem provável que os buscadores como o Google localizem este livro e o indique ao leitor.
- » **YouTube:** site que permite que seus usuários carreguem e compartilhem vídeos no formato digital.
- » **OMG (Oh, My God):** em português, significa “Oh, Meu Deus”, expressão que indica espanto ou admiração.

¹ (Abreviatura dos padrões Rich Site Summary (RSS 0.91), Rdf Site Summary (RSS 0.9 e 1.0) e Really Simple Syndication (RSS 2.0), eles permitem o acesso aos feeds.

- » Haters: em português, “odiadores”. Muito conhecidos nas redes sociais, os haters são pessoas que usam as redes sociais somente para reclamar ou falar mal dos outros, inclusive de personalidades famosas.

Existem outras expressões em “internetês” que eliminam as vogais e algumas consoantes comuns, outras expressam sentimentos. Veja a seguir alguns exemplos de uma linguagem que já tem centenas de expressões comuns nas redes de todo o mundo e que fazem parte do nosso cotidiano:

- » CMG – significa “comigo”.
- » CTZ – significa “certeza” ou “com certeza”.
- » FIKDIK – Significa “Fica a dica”. Exemplo: “Oi amg, as lojas do shopping estão em liquidação. FIKDIK”.
- » GLR – significa “galera”.
- » KKKKKKK – dando altas gargalhadas.
- » :(– está triste.
- » ☺ – está feliz; existem vários emoticons, que representam expressões faciais.
- » VC – você.
- » ABS – abraços.
- » SDDS – saudades.
- » PQ – por que.
- » ADD – adicionar.

Como observamos, essa nova linguagem foge totalmente às regras da língua portuguesa, mas está sendo incorporada nos dicionários pelo mundo. A iniciativa partiu do *Oxford English Dictionary* desde 2009, que a considera a linguagem típica das redes sociais.

O conhecimento e as redes sociais podem nos auxiliar na busca de novos caminhos, mas podem também criar obstáculos, pelo excesso de intimidade e liberdade das pessoas nas redes sociais. Respeitar os limites da sociedade em que está inserida é mais que questão de bom senso, visto que as redes sociais podem ser vistas por milhares de pessoas, colocando imagens, sons, opiniões à disposição de quem se interessar.

Fique de olho!

No Capítulo 4 apresentamos mais informações sobre o impacto das novas tecnologias da informação e comunicação, especificamente da internet como o novo espaço de geração de oportunidades, seja em relação aos aspectos de novas oportunidades de trabalho, seja em relação a um novo espaço para a geração de riquezas.

1.4 O futuro do trabalho e a evolução das cidades

O futuro do trabalho está relacionado em boa parte ao futuro das cidades, do campo, das florestas e dos mares. Atingimos a marca de 7 bilhões de habitantes em um planeta que em 2011 tinha 6 bilhões de celulares, em um contraste gritante, já que, segundo dados das Nações Unidas, pelo menos 2 bilhões de pessoas no mundo ainda passam fome.

Para falar sobre a questão do trabalho nas cidades e grandes centros urbanos é necessário mais que ter uma visão crítica das localidades, e sim observar os problemas sob diversos ângulos.

O grande dilema para os municípios é encontrar soluções para questões como o lixo, energia, alimentos, meio ambiente, saúde, educação, cultura, ocupação urbana, transportes, segurança, turismo, trabalho, ordenamento jurídico, tecnologia e outros.

Portanto será necessário que as cidades adotem estratégias coerentes com a realidade urbana, instigando desta forma que a sociedade moderna seja mais inovadora e tenha audácia ecológica e com muitos incentivos, podendo transformar a realidade para a melhoria da sustentabilidade da vida. Sendo assim, precisamos criar novas percepções sobre a questão do trabalho.

Centenas de temas foram debatidos em Xangai, na China, durante seis meses, na Expo 2010, uma exposição mundial que colocou em destaque a questão “Cidade Melhor, Vida Melhor”, numa visão dinâmica da realidade das ocupações profissionais nas cidades. A troca simultânea de experiências e parcerias no desenvolvimento de soluções irá auxiliar o futuro do trabalho.

Amplie seus conhecimentos

Você sabia que vários serviços, profissões e produtos novos surgirão da tecnologia do grafeno? O holandês Andre Geim e o russo Konstantin Novoselov ganharam o prêmio Nobel de Física em 2010 pelo desenvolvimento do grafeno, material mais forte que diamante, 200 vezes mais resistente que o aço, fino como um fio de cabelo, flexível como plástico, excelente condutor de calor e processador de dados com maior velocidade. Esse material pode substituir o silício e provocar a segunda revolução tecnológica. Segundo especialistas, o grafeno está construindo o futuro da engenharia eletrônica. Já existem peças e materiais que estão utilizando essa nova tecnologia em veículos, aviões, celulares, satélites, células solares, coletes balísticos e outros. Toda a sociedade será beneficiada pelo uso dessa nova tecnologia.

O grafeno permite instalar sistemas conectados em painéis de vidro, relógios, espelhos, mesas e outros móveis que mostram telas da internet que, acopladas a computadores, permitem programar ações na casa inteligente, como controlar a temperatura do piso de uma casa, ou assistir ao noticiário da TV no espelho do banheiro ao mesmo tempo em que se faz a barba ou a maquiagem. Mas existem outras descobertas que irão superar o grafeno. Essa é a evolução da tecnologia, que afetará cada vez mais todas as relações de trabalho e de comunicação.

O mundo ainda se encontra carente de consciência coletiva ecológica. Apesar de milhões de pessoas já adotarem a reciclagem, outros bilhões não o fazem. A comida é outra questão a ser enfrentada, com a necessidade de encontrar soluções diante dos processos industriais e das culturas orgânicas, para atender a demanda crescente de consumo de alimentos da população de maneira mais saudável e que impacte menos no clima global.

A “permacultura” é um exemplo que tem mais de 10 mil praticantes e 220 professores trabalhando em tempo integral no Brasil. Trata-se de uma área de trabalho nova que busca sistemas de florestas produtivas para substituir culturas como a soja, o trigo e o milho, responsáveis por parte do desmatamento mundial, imitando e observando florestas naturais. Viu-se ser possível criar sistemas produtivos com certa estabilidade e ainda recuperar o ecossistema. Outras informações podem ser obtidas no site <http://www.cca.ufsc.br/permacultura/>.

Existem soluções para águas das chuvas, asfaltos feitos aproveitando a borracha de pneus usados, aproveitamento de esgotos urbanos para produção de gás de cozinha, chuveiros com captadores de calor e lavagem a seco de carros. Tudo isso nos leva a repensar as cidades para melhoria da qualidade de vida e auxiliar as futuras gerações, e, em consequência, gerar maior volume de empregos.

Nesse novo contexto, surgem novas ocupações de trabalho, como: tecnólogo ambiental, engenheiro ambiental, coordenador de meio ambiente, coordenador de projetos de responsabilidade social, auditor de qualidade, especialista em direito ambiental, especialista em direito mineral, gestor socioeducativo ambiental, técnico de energia solar, técnico de energia eólica e professor de educação ambiental. São alguns exemplos de profissionais que estão sendo requisitados pelo mercado de trabalho.

Geólogo, contador ambiental, biólogo, ecólogo, consultor ambiental, cientista ambiental, monitor de ecoturismo, engenheiro agronômico, urbanista, técnico de agronomia, instalador de painéis solares (o segmento de energia solar empregou quase 800 mil pessoas ao redor do mundo em 2013), oceanógrafo, operador de construção e reparação naval, carpinteiro naval, técnico de construção naval, operador de transformação do pescado, técnico de transformação de pescado, técnico de eletricidade naval, técnico de mecânica naval e outros também figuram nessas novas categorias profissionais.

Engenheiro de alimentos, nutricionista, biomédico, geneticista, coordenador de projetos, administrador de infossistema (consultor de sistema de informações especializado em análise de processos), técnico de desenvolvimento químico (em processos de fabricação de sabão biodegradável, entre outros), técnico e engenheiro para desenvolvimento e exploração da biomassa na agricultura, profissional na área de energias alternativas, biotecnólogo (controle de pragas, nanotecnologia, fertilização *in vitro*, biodiversidade etc.), climatólogo são também profissões com demanda crescente.

O desenvolvimento do setor de educação de interação social pode auxiliar na divulgação e ampliação do setor artístico de valor agregado, promovendo o crescimento do conhecimento e provocando a conscientização da necessidade do crescimento do emprego verde, que pode gerar milhões de empregos.

A área de turismo, ainda acanhada no Brasil e em vários países, pode ser uma fonte alternativa de ocupações profissionais.

Implantar sistemas de empreendedorismo, criar núcleos de criatividade, cooperativas de exportação são pequenas ações que impulsionam o emprego.

O nível de abrangência das capacidades individuais e coletivas é que determinará as futuras ocupações profissionais, mas que estas sejam sempre baseadas em realidades de respeito à natureza e ao homem para a conquista da sustentabilidade.

O equilíbrio no acesso à cultura também é essencial para diminuição dos contrastes sociais, elevação do conhecimento coletivo popular e união de grupos distintos em prol de uma sociedade mais realista e justa, pois os seus valores são discutidos e apresentados no contexto real da comunidade em que está inserida. A cultura desenvolve o indivíduo, mostrando as suas faces diante de um universo nem sempre conhecido do trabalho. Para o desenvolvimento da carreira é importante buscar cultura geral.

O mundo está no caminho da economia de baixo carbono, gerando oportunidades de negócios em todos os cantos do planeta.

O Princípio do Equador, de 2003, é um conjunto de padrões proposto pelos bancos para aprovação de projetos em setores como agronegócio e outros, e representa um exemplo de que o crédito está atrelado em parte à consciência de sustentabilidade. Na Ásia Oriental, 200 mil empresas foram fechadas por problemas ambientais nos últimos anos, prejudicando os bancos que tinham linhas de crédito para essas empresas, prova de que a sociedade está mais crítica e atuante. Sabemos que ainda não existe um marco regulatório eficiente para uso dos recursos da biodiversidade, mas estudos e pesquisas estão sendo realizados em vários países para viabilizar ações nesse sentido.

A Carta Aberta ao Brasil sobre Mudanças Climáticas, redigida por 30 grandes empresas junto com o Instituto Ethos, mostra claramente a intenção de mudar essa realidade.

A concentração das atividades deve integrar os trabalhos da atualidade e a recuperação do passivo ambiental gerado no passado. Não devemos aqui fazer pressupostos baseados no passado, mas sim começar, em todos os setores da sociedade civil organizada, a lastrear e planejar o futuro na busca de alternativas de vida com maior sustentabilidade, como por exemplo: proteção dos recursos hídricos que diminui os custos do tratamento de água (a cidade de Nova York é exemplo mundial), melhoria do transporte, eletricidade gerada pelo bagaço da cana-de-açúcar, fornos abastecidos por casca de arroz, embalagens que têm matéria-prima de origem vegetal, logística reversa (reciclagem), tecnologia virtual nas comunicações (videoconferência), equipamentos eletrônicos para diminuição de consumo de fontes energéticas, eletricidade sem fio etc. Em todas essas frentes de trabalho irão surgir milhares de empregos no Brasil.

O mundo verde beneficiará em médio prazo a população envolvida na questão do aumento de riquezas. Isso mesmo, a economia verde gera riquezas, aumenta o poder aquisitivo de famílias no entorno dos projetos implantados, auxilia na diminuição dos gases causadores do efeito estufa, ajuda na diminuição do impacto sobre o clima e traz operações ambientais mais corretas, com a queda do volume de utilização de energia elétrica materiais e o aumento da rentabilidade dos negócios.

A responsabilidade ambiental está presente na maioria dos projetos estratégicos empresariais da atualidade. Com isso, a sociedade poderá beneficiar-se de ações, pesquisas e desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Eventos climáticos extremos colocam em risco a vida no planeta, por isso o conjunto de milhões de pequenas ações no planeta, desde a reciclagem na escola pública à destinação correta dos resíduos, envolvem toda a sociedade. Desenvolver profissões e tecnologia limpa será a base da sociedade verde e das novas ocupações profissionais.

Amplie seus conhecimentos

A Organização das Nações Unidas (ONU) oferece cursos online grátis como parte do Programa de Capacitação em Energias Renováveis, o que pode ser uma oportunidade. Informações estão disponíveis no site: www.renenergyobservatory.org.br/aplicativos/capacitacao.html ou <http://www.onu.org.br/>.

Como observamos, o futuro será diferente do que imaginamos, daí a necessidade de se adequar a essa nova realidade. Pense, reflita e interaja com essa nova realidade, afinal você é um dos seus interlocutores. O futuro é agora!

Vamos recapitular?

Aprendemos que o mundo atual passa por mudanças, inclusive no trabalho, e a aquisição de novas habilidades é essencial para quem está buscando uma nova oportunidade.

Algumas novas profissões estão surgindo com essa nova dinâmica do mundo globalizado, e a crescente necessidade de criar produtos sustentáveis provoca a criação de outras oportunidades de serviços na atualidade.

Estudamos as eras da humanidade segundo Alvin Toffler, que efetuou uma análise da forma de geração de riqueza a partir da Onda Agrícola (baseada no domínio de terras e na produção de baixa escala), da Onda Industrial (baseada nos equipamentos e na produção em massa), da Onda da Informação (baseada no poder na informação). Depois outros autores acrescentaram a Era da Comunicação, que define a riqueza a partir das redes de computadores. Com isso aprendemos que a vida em sociedade agora é em redes.

Vimos que entre as novas tecnologias que revolucionarão o futuro do trabalho está o grafeno, material resistente, de fácil condutividade, flexível e que está construindo o futuro da engenharia eletrônica, ao mesmo tempo que auxilia na criação de novas oportunidades de negócios.

Observamos que as estratégias ambientais farão parte da maioria das futuras ocupações profissionais e empresariais.



Agora é com você!

- 1) Como podemos nos atualizar diante das mudanças que estão ocorrendo no trabalho?
- 2) Quais são as eras históricas da humanidade de acordo com a forma de geração das riquezas segundo Alvin Toffler? Como o trabalho se organizou em cada uma dessas eras? Quais foram os principais insumos de geração de riquezas dessas eras?
- 3) Com base em todo o conteúdo deste capítulo, como será na sua opinião o futuro do trabalho? Quais serão as principais características do trabalho do futuro?
- 4) Qual foi a tecnologia que concedeu o prêmio Nobel de Física em 2010 para Andre Geim e Konstantin Novoselov? Relate os principais ganhos de conhecimento a partir dos trabalhos desses cientistas.

2

Trabalho, Emprego e Empreendedorismo

Para começar

Neste capítulo apresentamos algumas questões relacionadas ao trabalho formal no mundo do trabalho, vemos o que são pessoa física, pessoa jurídica, além das questões legais, benefícios, direitos e deveres do trabalho. Abordamos os tipos e modalidades de empresas e o que é estagiário e o que é aprendiz. Bons estudos!

O perfil do atual trabalhador tem mudado cada vez mais no sentido de buscar a sua autonomia, na sua capacidade de fazer suas próprias escolhas. Ele tem buscado e criado suas próprias oportunidades, seja como um profissional que trabalha nas organizações disponíveis no mercado, seja criando seus mecanismos de geração de renda, como empregador ou como profissional autônomo ou liberal. É nesse contexto que organizamos as informações deste capítulo. Vamos apresentar o que é ser uma pessoa física, uma pessoa jurídica e um profissional autônomo, e posteriormente apresentaremos como se constituem os principais direitos e deveres legais de um trabalhador.

2.1 Diferenças entre Pessoa Física, Pessoa Jurídica e trabalhador autônomo

É muito comum as pessoas se perguntarem: afinal de contas, o que distingue uma pessoa física de uma jurídica? Elas possuem as mesmas obrigações? Usufruem dos mesmos direitos? E o profissional autônomo, por que seria uma boa oportunidade? É sobre isso que trataremos nas seções seguintes.

2.1.1 O que é Pessoa Física?

É a pessoa, o indivíduo, o cidadão. Toda pessoa que nasce no nosso país é considerada uma pessoa física, e ao longo da vida passa por vários momentos da sua formalização, desde que nasce, com a obtenção da certidão de nascimento, posteriormente com a emissão da Carteira de Identidade, também conhecida como RG (Registro Geral) e do CPF (Cadastro da Pessoa Física). Em todos os momentos estamos sempre vinculados a algum cadastro perante os organismos públicos e privados, o que faz com que sejamos identificados individualmente.

Amplie seus conhecimentos

Você sabia que o número do CPF é resultado de um cálculo matemático que é validado a partir do dígito verificador? Você sabia que os bons sistemas informatizados não permitem que você digite um CPF errado porque validam automaticamente o dígito verificador? Dígito verificador é o número que aparece depois do hífen. Faça uma pesquisa na internet e conheça a fórmula de cálculo do CPF. Quer saber mais sobre o CPF? Visite o site da Receita Federal www.receita.fazenda.gov.br

2.1.2 O que é uma Pessoa Jurídica?

Toda e qualquer empresa formalmente constituída é uma pessoa jurídica, constituída formalmente a partir de um contrato social entre as pessoas que se uniram para formar uma empresa, seja qual for a sua modalidade, conforme veremos posteriormente, e obtiveram um CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica).

Por meio do CNPJ, são controladas todas as atividades de uma organização para efeito das obrigações tributárias. A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) é o organismo público responsável por realizar toda a administração dos cadastros dos CNPJs das empresas e dos CPFs das pessoas físicas no Brasil.

2.1.3 O que são os profissionais autônomos e liberais?

Profissional autônomo e liberal são pessoas físicas que trabalham por conta própria, em sua residência ou não, e sem ter vínculos empregatícios com qualquer tipo de empresa, porém muitas vezes esse termo é utilizado como se fossem sinônimos, mas não são.

O profissional autônomo está relacionado a qualquer atividade desenvolvida, seja em função de uma habilidade intelectual, manual ou técnica, enquanto o profissional liberal está relacionado a alguma profissão regulamentada por órgãos de classe, como engenheiros, dentistas, médicos, advogados, psicólogos, fisioterapeutas, entre outros. Esses profissionais necessitam estar registrados nos seus órgãos de classe para que possam desenvolver suas atividades.

Muitas vezes os profissionais liberais contratam pessoas para trabalhar como apoio a suas atividades, como as secretárias de médicos e dentistas. Geralmente, esses profissionais possuem formação de nível superior ou de nível técnico.

Os profissionais autônomos e liberais precisam se inscrever na prefeitura local e obter seu registro para atuar de forma regular no mercado, cabendo a eles o recolhimento de suas obrigações legais.

2.2 Questões legais do trabalho: direitos e deveres

O que é trabalho?

O conceito histórico de trabalho, com o passar dos tempos, recebeu novas definições. Trabalho é um conjunto de **atividades realizadas**, é o **esforço feito por indivíduos**, com o **objetivo de atingir uma meta**. A forma como o homem se organiza difere de época para época.

Nas concepções mais complexas do trabalho, seu conteúdo é parte de um processo social maior. Aristóteles, filósofo grego, acreditava que o trabalho agradava aos deuses porque transformava os homens em independentes e afamados. Na época da escravidão, era visto como forma de castigo, aplicado pela Igreja.

Para os pensadores Karl Marx e Friedrich Engels, trabalho é um elemento que define o próprio ser. Na medida em que a sociedade evolui, o trabalho alia-se aos preços das mercadorias, que são a base da organização social, surgindo então as burguesias, que com o passar dos séculos contribuiram para o surgimento do capitalismo.

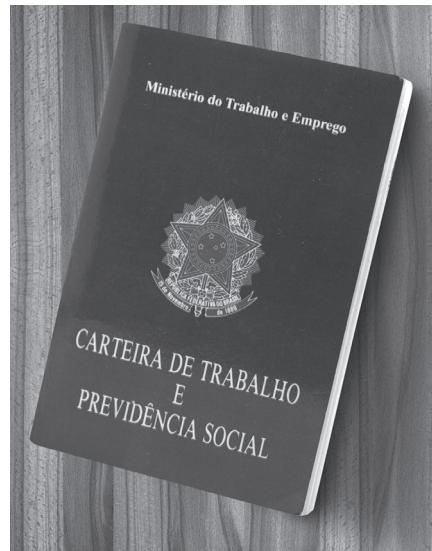
Na modernidade, o trabalho foi objeto de reflexão da economia, da sociologia, da psicologia, da administração e de outras disciplinas acadêmicas. Hoje o emprego, o trabalho assalariado, o contrato de prestação de serviços, o trabalho autônomo e outras formas de ocupação determinam um novo conceito de salário e emprego.

A seguir apresentaremos como se constitui o trabalho formal, conforme a legislação brasileira. Assim você conhecerá quais são seus direitos e deveres. Vamos repassar vários conceitos essenciais que definem o trabalho formal.

O que é a carteira de trabalho, e qual sua utilidade?

A Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) é um documento obrigatório para quem presta qualquer tipo de serviço no Brasil para uma empresa na forma de vínculo empregatício.

A CTPS é uma prova das relações empregatícias, da relação formal entre o empregado e o empregador, definindo o tempo de duração e mostrando sua vida profissional naquela organização. A carteira de trabalho é um dos únicos documentos a reproduzir, comprovar e esclarecer dados sobre a vida funcional do trabalhador, e contém todas as informações admissionais, alterações de salários e de cargos realizadas durante a vida do trabalhador. Para ter mais informações acesse o portal mte.gov.br/ctps/.



Filipe Frazao/Shutterstock.com.br

Figura 2.1 – Carteira de Trabalho e Previdência Social utilizada no Brasil.

O que é jornada de trabalho?

A jornada básica de trabalho no Brasil é de 44 horas semanais, descontados os períodos de descanso. Existem jornadas diferenciadas, estabelecidas em convenções coletivas de trabalho e acordadas entre os sindicatos de patrões e empregados. Algumas atividades, pelo grau de risco, insalubridade ou exigência física e intelectual, podem ter jornadas e escalas alternativas.

A jornada de trabalho pode ser prorrogada em até duas horas, exceto em casos de força maior ou imperiosa necessidade.

Qual é o valor da hora extra?

A Constituição brasileira determina que será acrescida de 50% da hora normal de trabalho, ou conforme acordado na convenção coletiva da categoria. Em alguns casos e em determinados horários e dias, esse percentual pode ser maior.

O que é banco de horas, ou compensação de horas extras?

Banco de horas, ou compensação de horas extras, é quando o trabalhador e a empresa entram em um acordo, com autorização da Delegacia Regional do Trabalho, para trocar horas extras trabalhadas por folgas.

2.2.1 Pagamentos adicionais

Adicional de periculosidade: o que é e quem tem direito?

O adicional de periculosidade estabelecido pela legislação trabalhista brasileira é de 30% sobre o salário devido quando o trabalhador atua em atividades permanentes que envolvem perigo, como produtos inflamáveis, explosivos, energia elétrica, ou risco acentuado, como é o caso de plataformas de petróleo, extração de minérios, entre outras atividades.

Quem tem direito a adicional de insalubridade?

Segundo a CLT, o adicional de insalubridade é devido aos profissionais que estejam expostos a agentes nocivos à saúde, acima dos limites normais de tolerância. Em termos laborais significa: o ambiente de trabalho hostil à saúde, pela presença de agente agressivo ao organismo do trabalhador. O adicional de insalubridade corresponde a 10% para risco mínimo, 20% para risco médio e 40% para risco extremo. Na maioria das vezes é aplicado sobre o salário-mínimo, mas algumas empresas pagam sobre o salário percebido pelo empregado.

O que é adicional noturno?

É a jornada de trabalho noturna, compreendida no período das 22 horas às 5 horas para trabalhadores urbanos. A porcentagem adicional estabelecida em lei é de 20%, podendo ser diferente conforme a convenção coletiva da categoria profissional.

2.2.2 O que é salário? O que é remuneração?

Salário é a contraprestação devida ao trabalho realizado pelo empregado. Remuneração é a soma do salário contratualmente estipulado (mensal, por hora, por tarefa etc.) com outras vantagens percebidas na vigência do contrato de trabalho, como horas extras, adicional noturno, insalubridade, comissões, periculosidade, percentagens, gratificações, diárias para viagem e outros.

Existe um valor mínimo que deve ser pago ao funcionário, respeitando o salário-mínimo nacional, o salário-mínimo do estado e/ou o piso da categoria profissional, accordado em convenções coletivas de trabalho, conforme determinam as leis trabalhistas brasileiras. Os salários podem ser pagos:

- » Por tempo de trabalho – o valor é fixo;
- » Por produção – é variável e depende exclusivamente do funcionário;
- » Por tarefa (comissão) – misto, o funcionário recebe um valor fixo + um valor por vendas, por exemplo.

A remuneração é gênero, e o salário é a espécie desse gênero. A palavra remuneração passou a indicar a totalidade dos ganhos do empregado, pagos diretamente ou não pelo empregador. A remuneração serve como base para cálculo de férias, 13º salário, rescisões, entre outros, e é composta de:

- » Comissões;
- » Horas extras;
- » Gratificação (a partir da segunda gratificação);
- » Prêmios – desde que habituais, como anuênios, biênios, triênios;
- » Prêmios de assiduidade;
- » Quebra-caixa;
- » DSR;
- » Ajuda de custos habituais;
- » Gorjetas;
- » Abonos habituais;
- » Salário *in natura* – fornecimento habitual de qualquer vantagem concedida ao empregado (aluguel de casa, carros, escola de filhos etc.);
- » Adicional noturno;
- » Salário-família;
- » Adicional de insalubridade ou periculosidade.

O que é 13º salário? Quem tem direito, e como funciona?

Criado pela Lei nº 4.090, de 13/07/1962, no Brasil, a gratificação de Natal, mais conhecida como 13º salário, dá ao trabalhador o direito de receber o correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração por mês trabalhado.

Todo trabalhador assalariado com carteira assinada tem direito a essa gratificação. A gratificação de Natal deve ser paga em duas parcelas. A lei determina que a primeira parcela seja paga entre 1º de fevereiro até o dia 30 de novembro, e a segunda parcela, até o dia 20 de dezembro.

Todos os trabalhadores têm o direito a essa gratificação no momento da extinção do contrato de trabalho, proporcionalmente ao período trabalhado, com exceção do empregado dispensado por justa causa.

Salário-família

É a remuneração estabelecida em pelo Governo Federal aos empregados registrados, conforme Portaria Interministerial Ministros de Estado da Fazenda – MF / da Previdência e Assistência Social – MPS nº 19 de 10.01.2014.

“Art. 4º O valor da cota do salário-família por filho ou equiparado de qualquer condição, até 14 (quatorze) anos de idade, ou inválido de qualquer idade, a partir de 1º de janeiro de 2014, é de:

I – R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) para o segurado com remuneração mensal não superior a R\$ 682,50 (seiscentos e oitenta e dois reais e cinquenta centavos);

II – R\$ 24,66 (vinte e quatro reais e sessenta e seis centavos) para o segurado com remuneração mensal superior a R\$ 682,50 (seiscentos e oitenta e dois reais e cinquenta centavos) e igual ou inferior a R\$ 1.025,81 (um mil e vinte e cinco reais e oitenta e um centavos)”.

O salário-família sofre reajustes todos os anos, no mês de janeiro.

DSR – Descanso Semanal Remunerado

Conforme o art. 67 da CLT, “será assegurado a todo empregado um descanso semanal de 24 (vinte e quatro) horas consecutivas, o qual, salvo motivo de conveniência pública ou necessidade imperiosa do serviço, deverá coincidir com o domingo, no todo ou em parte”.

“Parágrafo único. Nos serviços que exijam trabalho aos domingos, com exceção quanto aos elencos teatrais, será estabelecida escala de revezamento, mensalmente organizada e constando no quadro sujeito a fiscalização”.

2.2.3 Descanso – Férias – Folgas

Descanso obrigatório

O art. 71 da CLT define como obrigatório o descanso de no mínimo uma hora para todo e qualquer trabalho contínuo cuja duração exceda 6 horas.

Salário-mínimo nacional e salário-mínimo estadual

O salário-mínimo nacional é estabelecido pelo Governo Federal, o salário-mínimo estadual é um piso de salário-mínimo superior ao nacional, em virtude de os indicadores de custo de vida serem mais elevados naquele estado. Um exemplo é o salário-mínimo paulista.

Quando um funcionário tem direito a férias?

Após 12 meses de trabalho, o empregado passa a ter o direito a férias, que podem ser concedidas pela empresa até o prazo máximo de 11 meses posteriores ao vencimento (férias vencidas). O comunicado do gozo de férias é feito ao funcionário com 30 dias de antecedência.

Qual a duração das férias?

De acordo com o art. 130 da CLT, após cada 12 meses de vigência do contrato de trabalho, o empregado terá direito a férias, na seguinte proporção:

“I – 30 (trinta) dias corridos, quando não houver faltado ao serviço mais de 5 (cinco) vezes;

II – 24 (vinte e quatro) dias corridos, quando houver tido de 6 (seis) a 14 (quatorze) faltas;

III – 18 (dezoito) dias corridos, quando houver tido de 15 (quinze) a 23 (vinte e três) faltas;

IV – 12 (doze) dias corridos, quando houver tido de 24 (vinte e quatro) a 32 (trinta e dois) dias”.

O pagamento das férias ocorrerá em até dois dias úteis antes do início fixado pelo empregador.

Para menores de 18 anos e maiores de 50 anos há a obrigatoriedade do gozo das férias em um único período. Para as outras faixas de idade as férias podem ser divididas em até dois períodos de gozo, mas um deles não pode ser inferior a 10 dias. Caso o empregado não seja liberado após 11 meses em seguida aos 12 meses já trabalhados, a empresa pagará em dobro as remunerações previstas.

O que é abono de férias?

É a conversão parcial em dinheiro de 1/3 da remuneração dos dias correspondentes às férias. Um direito do trabalhador, ou seja, o trabalhador recebe o adiantamento do valor de sua remuneração acrescido de mais 1/3 de abono, mas existe a possibilidade também de o funcionário converter 1/3 do período de gozo em dias trabalhados e perceber remuneração normal dos 10 (dez) dias trabalhados mais 1/3 de abono acrescido após os dias efetivos de trabalho.

O que são férias coletivas? São períodos de férias não inferiores a 10 dias estipulados pela empresa, que podem ser concedidas a todos os seus funcionários, com a comunicação à Delegacia Regional do Trabalho (DRT) e ao sindicato da categoria.

O que acontece quando falto ao trabalho?

De acordo com o art. 473 da CLT, os trabalhadores celetistas têm direito a faltar ao serviço sem ter desconto no salário nem ter de compensar a ausência em outros dias de trabalho nas situações a seguir:

Faltas abonadas:

- » Até 2 (dois) dias consecutivos, em caso de morte do cônjuge, ascendente (pais e avós), descendentes (filhos e netos), irmão ou pessoa que, declarada em sua carteira de trabalho, viva sob sua dependência econômica;
- » Até 3 (três) dias consecutivos em caso de casamento;
- » Por 5 (cinco) dias em caso de nascimento de filho no decorrer da primeira semana;
- » Por 1 (um) dia, em cada 12 (doze) meses de trabalho, em caso de doação voluntária de sangue devidamente comprovada;
- » Até 2 (dois) dias consecutivos ou não, para se alistar como eleitor;
- » No período de tempo em que tiver de cumprir as exigências do serviço militar (comparecimento anual obrigatório, para apresentação da reserva ou em cerimônias cívicas).
- » Pelo tempo que se fizer necessário quando tiver que comparecer perante a Justiça como parte, testemunha ou jurado;
- » Nos dias em que estiver comprovadamente fazendo provas de vestibular para ingresso em estabelecimento de ensino superior;
- » Pelo tempo que se fizer necessário quando, como representante de entidade sindical, estiver participando de reunião oficial de organismo internacional do qual o Brasil seja membro.

Faltas injustificadas e desconto:

Não será devida a remuneração relativa ao DSR (descanso semanal remunerado), em caso de falta injustificada pelo empregado durante a semana anterior, por não cumprimento da jornada de trabalho. Os requisitos para a concessão do DSR, assiduidade e pontualidade se aplicam a todos os empregados, sob a pena de ferir o princípio da igualdade. Salvo disposições em contrário, o empregador pode adotar ou não o desconto do DSR.

2.2.4 Danos e demissões

Quais são os direitos de um funcionário demitido?

Se a dispensa for feita pelo empregador sem justa causa, o funcionário terá o direito de receber:

- » Aviso prévio trabalhado ou indenizado;
- » 13º salário proporcional;
- » Férias vencidas e/ou férias proporcionais;
- » Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de 8,5% sobre todas as verbas rescisórias;
- » Multa de 40% de FGTS.

O prazo é de 10 dias para pagamento em caso de aviso prévio indenizado e até o primeiro dia útil subsequente ao término do aviso trabalhado.

Em caso de pedido de demissão por parte do funcionário ele terá o direito a: saldo de salário, 13º salário proporcional, férias vencidas e férias proporcionais.

Se for dispensado por justa causa, o funcionário terá direito a saldo de salário, 13º salário proporcional, férias vencidas e férias proporcionais.

Quando se pode demitir um funcionário por justa causa?

A CLT estabelece as seguintes situações:

- » Ato de improbidade: atentado contra o patrimônio do empregador (exemplo: furtar algo da empresa);
- » Desídia no desempenho das funções, como falta de interesse, comparecimento impontual, ausências e produção imperfeita;
- » Incontinência de conduta ou mau procedimento: o que estiver ligado à imagem da pessoa que seja negativo aos bons costumes;
- » Negociação habitual por conta própria ou alheia, sem permissão do empregador, e quando constituir ato de concorrência à empresa, inclusive gerando prejuízo ao empregador;
- » Condenação criminal, caso não tenha havido suspensão da execução da pena;
- » Embriaguez habitual ou em serviço;
- » Abandono de emprego;
- » Violação de segredo da empresa;
- » Ato de indisciplina ou de insubordinação;
- » Ato lesivo à honra ou forma praticada em serviço contra qualquer pessoa ou ofensas físicas nas mesmas condições, com exceção de legítima defesa;
- » Ato lesivo a honra ou da boa forma ou ofensas físicas praticadas contra o empregador, salvo legítima defesa;
- » Prática de jogos de azar.

Qual o tempo que o empregado tem para pleitear seus direitos após a rescisão do contrato de trabalho?

Todo empregado tem até 2 anos do desligamento da empresa para pleitear qualquer diferença paga a menor, ou até mesmo converter pedido de demissão em dispensa sem justa causa, conforme ato lesivo comprovado e que atenda aos defesos por lei.

O que é dano moral?

Pela Constituição Brasileira, são atos que abalam a honra, a boa-fé subjetiva ou a dignidade das pessoas. Advêm da dor e do sofrimento, e podem ocorrer em qualquer esfera da vida social e inclusive na empresa, independentemente da posição hierárquica daqueles que os cometam. O dano moral comprovado na empresa indeniza o funcionário com um valor monetário.

O que é assédio sexual?

Segundo a lei, trata-se de constranger alguém para obter favorecimento sexual, prevalecendo o agente de sua hierarquia superior. Não deve ser confundido com abuso sexual. Passível de crivo pela justiça do trabalho.

As mulheres podem trabalhar em condições insalubres?

Sim. A Constituição Federal do Brasil aboliu a diferenciação entre homens e mulheres, por isso é permitido, porém com determinadas restrições.

Menores aprendizes podem trabalhar em condições insalubres?

Não. A Constituição Federal não permite trabalho insalubre para menores, de ambos os sexos.

2.2.5 Benefícios

O que é licença-maternidade?

É o salário pago à gestante em seu afastamento do trabalho. A licença-maternidade determinada por lei é de 4 meses ou 6 meses, porém o prazo maior depende de convênio entre a empresa e a Previdência Social e homologado no acordo coletivo de trabalho da categoria profissional. Pela Constituição de 1998, consiste em conceder à mulher que deu à luz uma licença remunerada de 120 dias.

Quando pode ser solicitado o auxílio-doença?

Considerado um benefício da Previdência Social, remunera o trabalhador em caso de afastamento do trabalho por motivo de doença ou acidentes (não de trabalho). Os 15 primeiros dias correm por conta do empregador e depois da Previdência, com agendamento de perícia médica. O valor corresponde a 91% do salário de benefício. Para ter esse direito, o trabalhador precisa ter no mínimo 12 meses de contribuição à Previdência Social.

O que é PIS? E Pasep?

Programa de Integração Social (PIS) é a contribuição que as empresas pagam ao Governo Federal, utilizada para financiar o pagamento do seguro-desemprego, abonos salariais e rendimentos pagos ao funcionário.

O que é o seguro-desemprego?

É um benefício garantido pelo governo para dar assistência ao trabalhador em caso de desemprego, mas que atende algumas regras específicas. O trabalhador deve:

- » Ter recebido salário nos últimos seis meses;
- » Ter sido demitido sem justa causa;
- » Ter trabalhado, no mínimo, 6 meses dos últimos 36 meses com carteira assinada;
- » Não possuir renda própria para o sustento da família;
- » Não estar recebendo outro benefício da Previdência Social.

O valor pago é de no mínimo um salário-mínimo até o teto da tabela vigente, com direito a receber no mínimo três meses e no máximo por cinco meses, desde que não arranje outro emprego com carteira assinada.

O que é Fundo de Garantia?

O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) é um valor depositado pelas empresas em conta aberta na CEF – Caixa Econômica Federal, em nome do funcionário, que recebe correção específica estabelecida pelo Governo Federal. O empregado demitido sem justa causa tem o direito de sacar o FGTS, mas existem outras circunstâncias em que ele pode ser sacado, como no caso de financiamento da casa própria com utilização do saldo do FGTS; em caso de doença grave; em situações de calamidade pública autorizadas pelo governo; em caso de aposentadoria; no caso de falecimento do empregado, a família recebe.

2.2.6 O que é acidente de trabalho?

Conforme dispõe o art. 19 da Lei nº 8.213/91, “acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados referidos no inciso VII do art. 11 desta lei, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho”.

As ditas doenças profissionais e/ou ocupacionais podem equiparar-se a acidentes de trabalho. Os incisos do art. 20 da Lei nº 8.213/91 assim as conceituam:

- » doença profissional, assim entendida a produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade e constante da respectiva relação elaborada pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social;
- » doença do trabalho, assim entendida a adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relacione diretamente, constante da relação mencionada no inciso I.

2.2.7 Órgãos trabalhistas

O que é a Justiça do Trabalho?

A Justiça do Trabalho é o local onde há conciliações e julgamentos de ações judiciais entre empregados e empregadores, além de outros casos que envolvam a relação de trabalho, como questionamentos de acidente de trabalho, entre outras demandas.

Qualquer pessoa envolvida em uma relação formal de trabalho pode recorrer à Justiça do Trabalho, empregado ou patrão, na busca de recuperar eventuais prejuízos.

Existem duas formas para realizar uma reclamação trabalhista; são elas:

- » Diz-se: “reclamação escrita” – com o auxílio de um advogado ou sindicato;
- » Diz-se: “reclamação verbal” – dirigindo-se a uma Vara do Trabalho, ao Setor de Atermação e Reclamação, para relatar a situação e apresentar, além de seus documentos pessoais, outros que permitam a comprovação do que foi alegado.

Fonte: <http://www.tst.jus.br/>

O que a Delegacia Regional do Trabalho oferece?

A Delegacia Regional do Trabalho é um órgão público, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego, que tem como principais serviços: emissão de carteira de trabalho (conforme a ocupação

profissional será exigida comprovação por meio de diploma de certificação técnica profissional); dar entrada no seguro-desemprego; consultar o recebimento do benefício do seguro-desemprego; homologações com agendamento prévio; análise de regularização e consulta do PIS; e outras atividades atribuídas ao bom equilíbrio da relação capital-trabalho, conforme também descrita na Norma Reguladora 1.

O que é e como funciona um processo trabalhista?

Um processo trabalhista é a reclamação por parte do empregado ou empregador que sofreu algum prejuízo. Ao dar entrada na reclamação trabalhista, esta é distribuída a uma Vara do Trabalho. Antes de dar continuidade a um processo, o juiz propõe conciliação entre as partes, conforme determina a lei.

Não havendo acordo, será analisada a demanda judicial e protelada a sentença.

À sentença proferida pelo juiz cabe recurso no Tribunal Regional do Trabalho (TRT).

No TRT, a sentença é conhecida por acórdão. Cabe recurso, mas, por ser um recurso técnico, depende de uma análise prévia, pela Presidência do TRT, para ser encaminhado ao TST. Há ainda, entre esses recursos, outros, conhecidos como recursos internos, tais como embargos declaratórios, embargos etc.

Uma vez esgotados todos os recursos, a sentença torna-se definitiva e irrecorrível. O processo volta à Vara de origem e entra na fase de execução. Nessa fase são feitos os cálculos para o pagamento da parte vencedora.

Disponível em: <<http://www.tst.jus.br/>>. Acesso em: 5 jul. 2014.

2.2.8 Aprendiz e estágio

Os direitos do menor aprendiz

A Constituição da República de 1988 proibiu o trabalho de menores de 16 anos, mas ressalvou a possibilidade do trabalho de aprendiz a partir dos 14 anos. No Brasil, a aprendizagem é regulada pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e passou por um processo de modernização com a promulgação das Leis nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000; nº 11.180, de 23 de setembro de 2005; nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aprovado pela Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, também prevê, nos seus arts. 60 a 69, o direito à aprendizagem, dando-lhe tratamento alinhado ao princípio da proteção integral à criança e ao adolescente.

O Manual do Aprendiz foi definido a partir do Decreto nº 5.598, de 1º de dezembro de 2005, que descreve as condições de trabalho do aprendiz. A formação técnico-profissional é o ponto principal nos objetivos do aprendiz. O aprendiz pode ter idade entre 14 a 24 anos, desde que matriculado em curso de aprendizagem profissional em empresas que possuam funcionários registrados pela CLT.



Monkey Business Images/Shutterstock.com.br

Figura 2.2 – Estágio e aprendizagem: ótimas oportunidades para o ingresso no mercado de trabalho.

Segundo o Decreto, a aprendizagem é um instituto que cria oportunidades tanto para o aprendiz quanto para as empresas. Essa qualificação profissional auxilia as empresas a formarem mão de obra qualificada para atender às necessidades permanentes de desenvolvimento tecnológico.

Fique de olho!

Menor Aprendiz e Aprendiz: o tema envolve uma série de informações aos estudantes e às empresas. Para melhor entendimento das regras, o governo criou o [Manual do Aprendiz](http://portal.mte.gov.br/politicas_juventude/aprendizagem.htm), que está disponível para download no site http://portal.mte.gov.br/politicas_juventude/aprendizagem.htm.

Estágio de trabalho: direitos e deveres do estagiário e da empresa

O estágio é regulamentado por força de lei e consiste, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em práticas educativas e de desenvolvimento ao trabalho supervisionado, visando preparar o estudante para a vida profissional. O estágio, porém, não é trabalho e nem se caracteriza por vínculo empregatício de qualquer natureza, não conferindo direitos como encargos sociais, trabalhistas e previdenciários.

Existe também o estágio obrigatório, que é um pré-requisito pedagógico de curso auxiliar, técnico ou de graduação para obtenção do diploma e que atenda aos requisitos do MTE e do Ministério da Educação (MEC) – descritos no §1º do art. 2º da Lei nº 11.788/2008, na modalidade profissional de educação para jovens e adultos.

Compete ao estagiário e à instituição educacional elaborar um termo de compromisso que contemple todas as exigências da lei, que pode ser consultada na Cartilha Esclarecedora à Lei do Estágio, do Ministério do Trabalho e Emprego.

Todas as pessoas jurídicas podem contratar estagiários, entre eles: empresas privadas, administração pública direta, autarquias e fundações. Profissionais liberais, desde que devidamente registrados em seus conselhos de classe, também podem contratar estagiários. A empresa precisa celebrar um contrato de termo de compromisso com a instituição de ensino e o educando e zelar pelo seu cumprimento em condições adequadas ao estágio, conforme determina a lei. A empresa, para promover as atividades educacionais, deve zelar também pela saúde e segurança do estagiário.

Nos termos de compromisso do estágio a empresa é obrigada a emitir um relatório de atividades do estagiário, com periodicidade de entrega à instituição educacional.

A jornada diária do estágio é assim definida:

- » Quatro horas diárias e 20 horas semanais para estudantes de educação especial, dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional de educação para jovens e adultos.
- » Seis horas diárias e 30 horas semanais para estudantes do ensino médio regular, ensino médio de nível técnico e ensino superior.
- » Oito horas diárias e 40 horas semanais somente nos casos em que os cursos alternam teoria e prática, previstas no projeto pedagógico da instituição de ensino.

O período de limite máximo de estágio na mesma organização é de 2 anos, e nos dias de prova pode haver redução da jornada.



Robert Kneschke/Shutterstock.com.br

Figura 2.3 – O estágio é uma oportunidade para criar relações profissionais.

O estagiário recebe uma bolsa-estágio, que varia de acordo com cada empresa, auxílio-transporte para as despesas de deslocamento, além de outros benefícios que não são obrigatórios, ficando a critério de cada organização, sem no entanto descharacterizar a natureza do estágio.

A cada 12 meses o estagiário tem o direito a um recesso de 30 dias remunerados, que geralmente coincide com as férias escolares, ou proporcional, se o período de estágio for menor e contemplar o período de férias.

Todo estagiário tem um seguro contra acidentes pessoais, realizado no ato da assinatura do termo de compromisso entre as partes.

O contrato de estágio pode ser rescindido a qualquer momento unilateralmente pelas partes. A incidência ou não de ônus dependerá do contrato estabelecido.

Fique de olho!

Atenção: apesar de a [Cartilha Esclarecedora sobre a Lei do Estágio](http://portal.mte.gov.br/politicas_juventude/apresentacao-3.htm) (Lei nº 11.788/2008), disponível no site para download no endereço http://portal.mte.gov.br/politicas_juventude/apresentacao-3.htm, afirmar que estágio não é trabalho, algumas Varas do Trabalho ajuizam reclamações trabalhistas, com base em jurisprudência. O próprio MTE disponibiliza endereço para esclarecimentos: MTE – Ministério do Trabalho e Emprego – Coordenação-Geral de Preparação e Intermediação de Mão de Obra Juvenil (CGPI) – Esplanada dos Ministérios, Bl. F, Ed.-Sede, Sobreloja, sala 30 – CEP: 70059-900 – Brasília – DF. Tel.: (61) 3317-6553/6983. E-mail: estagio.sspe@mte.gov.br

2.3 Modalidades de empresas

As oportunidades de trabalho não estão disponíveis apenas na forma tradicional de um emprego com carteira de trabalho. Além dessa opção, também podemos escolher ser trabalhadores autônomos ou liberais, e quem tem perfil empreendedor pode até optar por abrir a própria empresa e se tornar um empresário. Se essa for a sua, é necessário que você conheça as principais formas como as empresas são constituídas. Veja a seguir as principais modalidades de empresas.

2.3.1 Naturezas jurídicas das empresas

Quando pensamos em abrir uma empresa, nos vemos diante de uma escolha: que tipo de empresa abrir? Qual será a natureza jurídica dessa empresa? Vejamos a seguir as principais opções utilizadas pelos empreendedores de pequeno porte:

- » **Empresário individual (EI):** é a pessoa que abre uma empresa sozinha, emprestando seu nome para constituí-la, seja seu nome completo ou abreviado. Nessa natureza, o empresário não possui diferenciação entre seus bens e os da empresa, ou seja, ele responde de forma ilimitada em relação ao seu patrimônio pessoal (terrenos, apartamentos, casas, carros etc.) caso possua dívidas em nome da pessoa jurídica. Essa responsabilidade também é estendida ao cônjuge, caso o regime do casamento seja de comunhão de bens.
- » **Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI):** é a modalidade específica de empresa individual que pode ser constituída por uma única pessoa (jurídica ou física), porém possui responsabilidade limitada conforme o capital social da empresa, diferentemente

da EI, que não diferencia a responsabilidade sobre o capital da empresa em relação ao do próprio empresário.

- » **Microempreendedor Individual (MEI):** é uma modalidade de empresa individual, porém com características específicas conforme a lei complementar citada anteriormente que é decorrente da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

Nessa modalidade, o empreendedor é beneficiado pela isenção dos impostos federais, pagando apenas uma taxa mensal, parte da qual será destinada ao ICMS ou ISS e outra parte à Previdência Social, dando-lhe direito a benefícios como auxílio-maternidade, auxílio-doença, aposentadoria, entre outros.

O microempreendedor individual (MEI) somente pode ter um funcionário contratado, que não poderá ganhar mais do que o piso de sua categoria. O regime de contratação desse funcionário segue as diretrizes das leis trabalhistas previstas na CLT.

Para ser enquadrado nessa modalidade é preciso se encaixar nas ocupações permitidas por lei. Assim, não basta ser empreendedor individual, tem que se enquadrar nos requisitos legais. Para conhecer as atividades que podem ser enquadradas como MEI, visite o site www.portaldoempreendedor.gov.br.

- » **Sociedade limitada:** é a empresa constituída pela associação de duas ou mais pessoas (físicas ou jurídicas) para a realização de um determinado objetivo, seja no segmento industrial, do comércio ou serviço, com o intuito de exploração econômica dessa atividade.

As responsabilidades dos sócios dessas empresas estão limitadas ao capital descrito no contrato social, ou seja, caso essa empresa contraia dívidas, elas não recaem sobre o patrimônio pessoal dos sócios.

Amplie seus conhecimentos

Todos os empresários possuem obrigações tributárias, porém, de acordo com a constituição das empresas, poderão ter diferentes tipos de impostos a recolher. Os impostos podem ser federais, estaduais e/ou municipais. Os principais impostos federais são: Imposto de Renda, PIS, Cofins, IPI e CSLL. O ICMS é um imposto estadual calculado sobre as mercadorias comercializadas, e o ISS é o imposto municipal calculado sobre os serviços. Quer conhecer mais sobre os impostos federais? Acesse o site da Receita Federal: www.receita.fazenda.gov.br.

Além das modalidades citadas, existem outras modalidades:

- » **Sociedade anônima:** é uma modalidade de empresa privada com interesse mercantil, em que a constituição do capital é realizada pelo somatório das ações, com a responsabilidade dos sócios ou acionistas limitada ao preço das ações. Essa modalidade possui uma legislação específica, que é a Lei nº 6.404/76, a qual regulamenta toda a sua operação e suas obrigações tributárias.

As sociedades anônimas são classificadas em abertas e fechadas. As abertas são aquelas que vendem suas ações na Bolsa de Valores.

- » **Cooperativas:** a cooperativa é uma sociedade mercantil sem fins lucrativos que é constituída a partir da união de pelo menos 20 pessoas para desenvolver alguma atividade

dentro de algum dos treze segmentos: agropecuário, de saúde, de educação, de consumo, de crédito, especial, habitacional, de infraestrutura, mineral, de produção, de transporte, de trabalho e de turismo.

No Brasil, o mercado das cooperativas é regulamentado pela Lei 5.764, de 16 de dezembro de 1971.

- » **Associações:** são constituídas por pessoas que possuem interesses comuns em superar dificuldades e proporcionar benefícios aos seus associados. As associações não têm finalidade lucrativa, e algumas podem inclusive ser consideradas filantrópicas, conforme a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009.

Se você quiser conhecer todas as possíveis modalidades de naturezas jurídicas das empresas no Brasil, visite o site da Receita Federal no endereço <http://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/cnpj/tabelas/natjurqualificaresponsavel.htm>.

2.3.2 Classificações das empresas

No Brasil, de uma forma geral, as empresas são classificadas de acordo com seu faturamento e o número de funcionários formalmente contratados que possuem. Essas classificações são utilizadas por algumas instituições financeiras para a definição de créditos. O próprio governo também utiliza a classificação do porte financeiro (entenda-se faturamento) para definir benefícios tributários.

As principais classificações são segundo o porte do faturamento e do número de funcionários, e são estabelecidas das seguintes formas:

Segundo o porte

Tabela 2.1 – Classificação das empresas segundo o porte

Modalidade	Legislação	Faturamento
Empreendedor Individual – EI	Lei nº 123/06	Até R\$ 60.000,00
Microempresa – ME	Lei nº 123/06	Até R\$ 360.000,00
Empresa de Pequeno Porte – EPP	Lei nº 123/06	De R\$ 360.000,01 até R\$ 3.600.000,00

Segundo o número de empregados

Tabela 2.2 – Classificação das empresas segundo o número de empregados

Indústria	Comércio e Serviços
Micro: com até 19 empregados	Micro: até 9 empregados
Pequena: de 20 a 99 empregados	Pequena: de 10 a 49 empregados
Média: 100 a 499 empregados	Média: de 50 a 99 empregados
Grande: mais de 500 empregados	Grande: mais de 100 empregados

Essas definições são utilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e adotada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

2.3.3 Abertura de empresas

Agora que já conhecemos as principais modalidades de pessoas jurídicas, as classificações das empresas segundo o porte do faturamento e o número de empregados, é possível identificar que tipo de empresa deverá ser aberto. A fase seguinte é conhecer os passos para a abertura da empresa. Veja um resumo das principais etapas na Figura 2.4 e, em seguida, a descrição de cada uma delas.



Fonte: TAJRA (2014 pg: 84)

Figura 2.4 – Passos para a abertura de uma empresa.

- 1) Verifique com um contador qual é a melhor modalidade jurídica para sua empresa.
- 2) Defina o nome da sua empresa. Neste caso, pode-se ter um nome fantasia, que é o nome com que a empresa será conhecida no mercado, e a razão social, que é o nome da sociedade empresária.
- 3) Estabeleça qual será o capital social da empresa, ou seja, com quanto a empresa dará início às suas atividades. Quais serão os valores necessários para começar, o que será necessário para fazer as primeiras compras, equipamentos etc.?

- 4) Verifique quais serão as atividades desenvolvidas pela empresa, que poderão ser: prestação de serviços, indústria, comércio atacadista e comércio varejista. Essas atividades definirão os objetivos da empresa.
- 5) Verifique o ponto em que serão a sede e a operação da empresa. Em relação ao ponto, é necessário verificar na sua cidade a Lei de Zoneamento, porque, dependendo da atividade que você vá realizar, podem existir restrições quanto ao local de funcionamento.
- 6) Após ter todas essas definições, peça ao contador ou a um advogado que elabore o contrato social, que é o documento que constituirá a empresa.
- 7) Conforme a empresa que você vá abrir, serão necessárias diferentes liberações dos órgãos públicos, sejam elas do Corpo de Bombeiro, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, de órgãos vinculados ao meio ambiente, entre outros.
- 8) De posse de todas essas informações, é necessário registrar o contrato social na Junta Comercial ou no órgão competente na sua cidade, em seguida efetuar o cadastro na Receita Federal para obter o CNPJ, solicitar as inscrições municipal e estadual, o registro no INSS e, se necessário e por fim, verificar se sua atividade está vinculada a algum sindicato.

Depois de seguir esses passos, sua empresa estará devidamente legalizada para iniciar suas atividades.

Vamos recapitular?

Neste capítulo vimos o que são pessoa física, pessoa jurídica, profissional autônomo e liberal. Analisamos o que é trabalho, suas relações e deveres, e vimos que o trabalho é um conjunto de atividades realizadas com o objetivo de atingir uma meta. Vimos ainda que a forma como o homem se organiza difere de época para época: no passado, o trabalho era encarado como castigo, enquanto nos dias atuais é visto como instrumento para a conquista de realizações.

A Carteira de Trabalho e Previdência Social é um documento obrigatório para quem presta qualquer tipo de serviço no Brasil para empresas que utilizam vínculos empregatícios, ou seja, é a prova das relações empregatícias.

Verificamos os principais tipos de remuneração no país, tais como: salários, comissões, horas extras, gratificação, prêmios, DSR, adicional noturno, salário-família, abonos habituais *in natura*, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade etc.

Verificamos o sistema de trabalho do aprendiz e de estagiário, que obedecem a regras rígidas e específicas.

Você conheceu as principais naturezas jurídicas das microempresas e das empresas de pequeno porte, entre elas a do Empreendedor Individual com e sem limites de responsabilidades; algumas vantagens das Microempresas Individuais; as definições dos tipos de sociedades, e, ainda, teve acesso a outras modalidades bastante comuns no mercado, que são: sociedades anônimas, cooperativas e associações. Por fim, você conheceu os principais passos para a abertura de uma empresa



Agora é com você!

- 1) A CLT define para o trabalhador uma série de direitos e deveres legais. Um desses direitos é a gratificação de Natal, ou 13º salário. O que é a gratificação de Natal, criada pela Lei nº 4.090, de 13/07/1962, no Brasil? Qual a sua vantagem para o trabalhador e para o empregador?
- 2) Sabemos que todo trabalhador necessita de um descanso, seja para produzir mais, seja para cuidar da própria saúde. Diante dessa necessidade, a CLT também prevê o descanso como direito do trabalhador. Responda, com base no que foi apresentado: o que é o descanso obrigatório? Como ele se constitui?
- 3) O mercado de trabalho é muito ativo e dinâmico. Uma hora as empresas possuem muitos contratos e clientes e em outros momentos perdem clientes e contratos. Tal dinamicidade gera as demissões nas organizações. Para que o trabalhador não fique desamparado, a legislação brasileira criou o seguro-desemprego. Quem tem direito a esse benefício? Explique também como ele se constitui e funciona.
- 4) Se você optar por ser dono do seu próprio negócio, deverá conhecer as modalidades de empresas. Relacione quais são os tipos de modalidades de empresas e o que cada uma delas representa.

3

Dimensões da Qualificação para o Mundo do Trabalho

Para começar

Neste capítulo abordamos como superar as barreiras para entrar no mercado de trabalho, apresentando um plano de ação para vencer esses desafios. Analisamos o papel do marketing pessoal e as habilidades para se alcançar o sucesso, além de apontarmos diferenciais observados no mercado profissional. Por fim, abordamos a preparação para processos seletivos e os tipos de currículo existentes no Brasil.

O ingresso no mercado de trabalho inclui muitas variáveis que devem ser consideradas e analisadas cuidadosamente. Nenhuma dessas variáveis funciona isoladamente. É necessário articular várias ao mesmo tempo e de preferência de uma forma integrada, assim os resultados serão melhores. É sobre essas variáveis para o ingresso no mercado de trabalho que iremos comentar neste capítulo, as quais estamos chamando de dimensões para a qualificação.

3.1 Como superar as barreiras para ingressar no mercado de trabalho

Para superar as barreiras para ingressar no mercado de trabalho são vitais: informação e conhecimento. O profissional da atualidade precisa ter iniciativa e vender suas potencialidades, ou seja, aprender a vender o seu produto.

Para superar os obstáculos, são necessárias algumas atitudes em cada fase de idade. Por exemplo, para quem tem entre 14 a 24 anos, uma opção para iniciar sua carreira profissional é o Projeto Aprendiz, uma oportunidade de se inserir num ambiente escolar e empresarial ao mesmo tempo.

Outra forma para quem está fazendo cursos técnicos ou superior são os estágios profissionais, com jornada parcial de trabalho acompanhada de um projeto pedagógico e ficha de acompanhamento do estágio. Mais detalhes estão no Capítulo 2 deste livro.

Para os profissionais que buscam uma nova colocação, lembre-se de que vivemos em uma época em que o emprego não é concentrado em apenas uma empresa ou atividade. Você precisa então identificar suas características profissionais relevantes, as habilidades mais requisitadas naquele setor, para avaliação da abordagem mais adequada de seu perfil perante o mercado. Um exemplo: um profissional de nível gerencial que trabalhou muitos anos em uma empresa que fabricava escova de dentes ficou desorientado ao perder o emprego, porque, junto com o emprego, perdeu também o *status*, a tranquilidade financeira e os benefícios oferecidos pela organização.

O que esse profissional não percebeu é que ele era um estrategista no gerenciamento de processos de fabricação contínua, produção seriada, coordenação e gestão de processos; ou seja, ele tinha um conhecimento que o habilitava a trabalhar para outras empresas de vários segmentos. Uma vez identificadas essas potencialidades, ele conseguiu recolocação no mercado de trabalho.

Adaptar-se aos novos tempos não é tarefa das mais fáceis, mas, como uma marca ou produto a ser ofertado, é preciso criar oportunidades de gerar trabalho e renda permanentemente.

Veja na Tabela 3.1 o que leva os jovens a buscar o primeiro emprego.

Tabela 3.1 – Fatores de ingresso no mercado de trabalho

Fatores que levam os jovens a pensar no primeiro emprego
Salário e benefícios
Convênio médico
Orientação dos pais
Dinheiro para despesas ou sustento
Ajudar em casa
Ter qualidade de vida
Ter condições financeiras para estudar
Realização de sonhos
Ter independência financeira; outros.

Sabe-se que nem sempre é fácil ingressar no mercado de trabalho, pois existem algumas barreiras que necessitam ser revistas, tais como a definição de objetivos de carreira, o autoconhecimento, o conhecimento sobre as empresas e sobre o perfil do profissional, conforme demonstrado na Figura 3.1, e explicado posteriormente.

Para superar as barreiras encontradas, é preciso ter muito claros quais são os **objetivos de carreira**, independentemente da idade. Avaliar se aquela experiência profissional está de acordo com seus anseios, suas vontades, suas metas de vida, do contrário você não terá motivação suficiente para enfrentar o desafio. Claro que em alguns momentos é necessário ter um emprego de nível inferior ao que gostaríamos, apenas para servir de instrumento para uma posição melhor. Exemplo: se desejo passar em um concurso público de alta remuneração, com enorme concorrência, preciso me preparar antes para concursos de menor nível de exigência para passar e trabalhar, para depois ir galgando

novas posições em outros concursos, até o objetivo final. Lembre-se de que ao estudar para um concurso ou estabelecer metas profissionais, você deverá subir um degrau de cada vez, até chegar ao topo do ponto esperado.

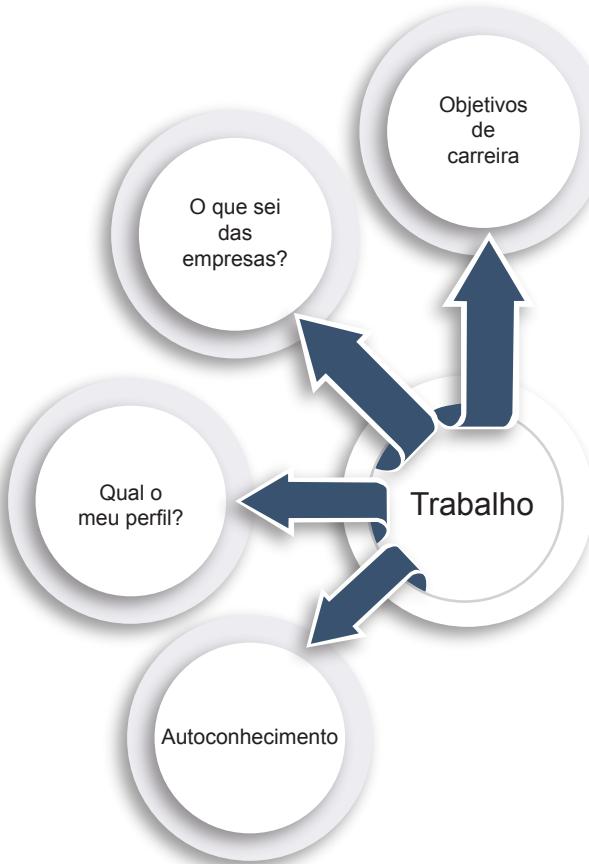


Figura 3.1 – Questões básicas a serem analisadas quando da busca de trabalho.

Ao buscar uma oportunidade de estágio ou uma vaga de trainee, veja se você se imagina naquela organização trabalhando daqui a 5 anos ou 10 anos, e em que posição.

Otimize as oportunidades de poder das outras pessoas, perceba as redes sociais, construa amizades profissionais, trabalhe inteligentemente em benefício de seus pontos fortes, com entusiasmo, para conquistar a vitória tão desejada.

O autoconhecimento também é importante, além de ser necessário buscar e identificar os conhecimentos atualizados daquele setor específico de trabalho. As empresas não desejam contratar uma enciclopédia ambulante, mas precisam de pessoas que tenham iniciativa, que saibam buscar onde estão as informações necessárias para a execução das atividades diárias, bem como busquem soluções com rapidez, em mundo cada vez mais dinâmico.

Lembre-se de que você será contratado em virtude de sua utilidade, pois as empresas mantêm apenas pessoas que são úteis aos seus processos de trabalho.

Os vínculos de lealdade do passado, em que o funcionário ficava na mesma empresa a vida toda, acabaram. A segurança no trabalho estará diretamente relacionada às suas habilidades de desempe-

nhar sob pressão, capacidade de comunicar-se com os demais membros da equipe, vontade de colaborar com o grupo, além da capacidade de prestar serviço e oferecer produtividade.

Barreiras pessoais

- » Você é o dono de sua vida e de sua carreira, portanto tome as rédeas de seu destino;
- » Crie uma visão do futuro, de realização e escreva tudo aquilo que deseja conquistar;
- » Valorize você, não importa o que os outros falam ou pensem de sua pessoa, o importante é o que reconhece em sua personalidade. Agora veja um profissional de sucesso e assuma este papel.
- » Explore, compartilhe ideias e comunicação nas redes sociais, contribua para desenvolvimento de relacionamentos profissionais e sociais, aprimore seu crescimento cultural.

- » Acredite em si mesmo!
- » Cultive o entusiasmo, o bom humor e seja otimista.
- » Domine a arte de mudar com tolerância, paciência e respeito.
- » Vença sua ansiedade acreditando no seu potencial infinito de criar, de vencer, de batalhar pelo seu ideal.
- » Vontade é ter garra de querer realizar, aqueles que acreditam no seu sucesso, não desanimam frente a uma crise, pelo contrário, enchem uma oportunidade.
- » Quebre os medos da divulgação, o mundo não é só violência, existem mais pessoas boas do que ruins.
- » Diminua o ego, a humildade e a educação abrem portas.
- » Fale com o espelho e melhore sua comunicação, seja voluntário algumas horas da semana e perda a timidez.

Barreiras psicológicas

- » Aprenda a identificar oportunidades de trabalho.
- » Participe de redes profissionais e participe de fóruns de discussões de assuntos de sua área de interesse.
- » Aprenda a utilizar de todos os meios eletrônicos de cadastros de emprego, trabalho e empregabilidade.
- » Participe de redes sociais profissionais, como o LinkedIn, sites de empresas, sites de headhunter, sites de agências de emprego, de concurso de seleção de novos talentos;
- » Estude, busque novos conhecimentos, hoje é possível ter várias ferramentas on-line de trabalho e conhecimento.
- » Participe de grupos de discussão de conhecimentos técnicos de órgãos de classe.
- » Identifique as habilidades e diferenciais esperados de cada organização.
- » Observe mais, fale o necessário e adequado, no momento certo, para tal o treinamento é necessário.

Figura 3.2 – Planos de vitórias.

O aprendizado precisa ser permanente. Buscar novas formas de realizar as mesmas atividades, com olhar crítico, atento aos detalhes, com certeza abre várias oportunidades para o mercado. Comprometa-se com o aprender!

Nesta nova era virtual, muitos conhecimentos são adquiridos pelas redes sociais, ou até mesmo em cursos on-line, além de cursos profissionalizantes em todos os níveis, que com certeza contribuem para a conquista de novas oportunidades.

O que sei das empresas? Percebe-se no mercado que a maioria das pessoas que buscam novas oportunidades de trabalho não conhece as empresas às quais se candidatam. Menos ainda, conhecem as metas, a visão e a missão daquela organização, o que facilitaria no direcionamento do currículo, na entrevista de emprego ou no preenchimento de qualquer proposta de trabalho dirigido à organização.

Ao buscar um novo desafio, é preciso desenvolver uma habilidade ímpar de organizar o seu dia, como que em rituais, estabelecendo prioridades e um rígido preparo para a nova colocação. É como se estivesse trabalhando, e esse é o sentido. Estabeleça suas metas de carreira, identifique as características básicas de seu perfil, o que está disposto a realizar, e vá em busca das empresas que empregam pessoas com esse perfil. Uma das formas de encontrar organizações que se enquadrem em seu perfil é buscar na internet, perguntar para entrevistadores e pessoas que trabalhem nessas empresas como é o processo de trabalho, como as pessoas são recrutadas, o que é valorizado pela empresa, como as pessoas se vestem, que tipos de funcionários são reconhecidos pela organização, e se existem temporários ou terceiros trabalhando na organização (essa pode ser uma porta de entrada).

Qual o meu perfil? Trataremos dessa questão em vários momentos deste livro, mas você deve identificar suas características, valorizar seus pontos fortes, diminuir os impactos dos pontos que precisam ser melhorados, adquirir novas habilidades e conhecimentos, aumentar sua visibilidade, ter boa reputação, valorizar seu potencial humano, intelectual e social.

Depois que você analisar todas as questões apresentadas é necessário que você crie um plano de ação para traçar os passos para atingir o seu sucesso, ou até seja melhor chamar esse plano de “plano de vitórias”. Veja a seguir a Figura 3.2 e analise cada uma das sugestões para a superação das barreiras e a definição do seu Plano de Vitórias.

3.2 Estratégias de marketing pessoal

Além de você analisar as questões do item anterior, um elemento muito importante a ser cuidado para atuarativamente no mercado de trabalho é o marketing pessoal. Cuidar da própria imagem, que é um dos cartões de visita de qualquer profissional, é essencial para saber lidar com o mundo competitivo em que vivemos hoje em dia. Lembre-se: desenvolva o seu marketing pessoal e não descuide dele. Fique atento às dicas a seguir.

É fundamental que você projete de si mesmo a imagem de uma pessoa idônea e que busca o sucesso de forma ética. É importante cultivar bons relacionamentos e ser socialmente aceito e bem-visto pelas outras pessoas.

Vale lembrar que não basta cuidar das aparências, é necessário ter conteúdo de qualidade que o diferencie de outros profissionais. Um marketing pessoal benfeito ajuda na construção dos relacionamentos.

O marketing pessoal está relacionado com a imagem que você projeta de si mesmo e a como as pessoas o veem. Ele é constituído de várias estratégias para favorecer a sua visibilidade perante outras pessoas em função de sua competência e habilidades.

Identifique no seu círculo de relacionamento pessoas a quem admire profissionalmente e estabeleça com elas uma relação de *benchmarking*, ou seja, identifique os aspectos que você considera positivos e use tais elementos favoravelmente a você.

No marketing pessoal, você deve cuidar da primeira impressão que as pessoas têm de você. Nem sempre o que achamos de nós mesmos é o que os outros pensam. Portanto, a primeira impressão deve sempre despertar sentimentos positivos; caso contrário, você terá que empreender grande esforço para mudá-la.

A seguir listamos algumas questões das quais você deve cuidar em benefício de sua imagem pessoal no ambiente de trabalho.

Asseio: cuide da sua higiene pessoal. Cabelo arrumado ou pelo menos assentado, unhas cortadas, maquiagem leve, perfume suave, dentes escovados. Transmita uma boa aparência da sua saúde física. Maquiagem e perfumes fortes podem definir uma imagem inadequada.

As pessoas que fumam devem ficar atentas ao cheiro do cigarro, pois ele fica impregnado na pessoa. Fumar está fora de moda. Os homens devem ficar atentos à barba; quando não feita ou mal-cuidada, dá uma sensação de desleixo. Pessoas que descuidam da higiene pessoal têm maiores dificuldades em constituir redes de relacionamentos.

Roupas: para cada ambiente existe um estilo adequado. Dê preferência a roupas que proporcionem conforto e que o façam sentir bem consigo mesmo. Cuidado com roupas estampadas: para ocasiões de trabalho, opte por cores neutras. Roupas escuras podem ser compensadas com acessórios claros. Para cada tipo de ocasião existe uma forma de se vestir.

Cuidado com aqueles dias em que você diz para si mesmo: “Hoje vou mais à vontade, não tenho visitas externas.” Nesses dias sempre aparecem visitas não confirmadas. Vista-se conforme as exigências de seu trabalho. Não existe uma orientação única de como se vestir. O importante é estar atento ao estilo da sua atividade.

Para as mulheres, é sempre recomendado evitar decotes e roupas curtas. Pessoas que andam mal-vestidas projetam uma imagem pessoal negativa, dificultando a criação de redes de relacionamento.

Acessórios: brincos, pulseiras, cintos e anéis são elementos complementares à forma de se vestir, porém é necessário evitar os excessos para não parecer uma “árvore de natal”.

Etiqueta à mesa: saber escolher um bom vinho não é tarefa para qualquer um. Nesse caso, sugerimos que faça um curso de degustação, mas regras simples de como se servir à mesa durante um almoço de negócios podem ser aprendidas facilmente nos livros de etiqueta profissional. Lembre-se: comer e beber devagar e aguardar as outras pessoas para iniciar a refeição são essenciais.

Postura corporal: estabeleça uma comunicação positiva com seu posicionamento corporal. converse com as pessoas olhando para elas. Ao encontrá-las, cumprimente-as sem apertar demais as mãos, mas cuidado também para não pegar de forma tão leve que dê a impressão de descaso ou insegurança. Mantenha-se ereto ao sentar-se, e cuidado com a forma como cruza as pernas. A prática de atividades físicas favorece a melhoria da postura corporal, dando maior credibilidade à imagem.

Linguagem escrita e oral: deve-se ter cuidado com as regras da língua portuguesa. Uma fala errada ou um bilhete escrito com erros de português podem desfazer todo o seu marketing pessoal, pois comprometem a sua credibilidade. Dê preferência ao uso de palavras simples e fáceis de serem pronunciadas. Isso evita erros de dicção, até mesmo porque palavras complexas podem não ser entendidas pela pessoa com quem você conversa. Palavras difíceis podem dar a impressão de que você é pernóstico ou está criando uma barreira proposital de distanciamento.

Formação acadêmica: na sociedade atual as pessoas que não estudam não são bem-vistas. O mercado é muito competitivo, e dispõe de vários profissionais qualificados atuando em diferentes áreas. Procure boas escolas, agregue marcas ao seu currículo. Se não tiver condições financeiras para isso, procure as instituições educacionais com as quais consegue arcar, mas invista sempre na sua formação. Conhecimentos de informática e de idiomas são essenciais no mundo globalizado.

Curriculum: mantenha seu currículo atualizado. A qualquer momento ele pode ser solicitado; porém, adapte-o para cada situação, principalmente se tiver mais de uma área de atuação. Coloque apenas as informações mais importantes de até cinco anos atrás.

Assuntos polêmicos: para formar um bom marketing pessoal é necessário evitar assuntos que causam controvérsias, tendo em vista a diversidade cultural. Apresentar seus pontos de vista sobre assuntos relacionados a religião, preferência partidária e preconceitos de uma forma geral pode criar resistência em relação a você.

Coerência: fale daquilo em que acredita, transmita imagem de coerência entre a sua fala e sua atitude. Evite falar o que você não é e o que não faz. Isso pode ser descoberto e não ficar bem para sua imagem.

Comportamento positivo: transmita otimismo na fala, na percepção dos fatos, mesmo diante de crises. Lembre-se: todos passam por crises. Nenhuma empresa e indivíduo vivem apenas de bons momentos, mas acreditar que as coisas podem ser sempre melhores desencadeia uma postura de prosperidade.

Comportamento gentil: estimule um comportamento simpático e benevolente com as pessoas. Ouça o que as pessoas têm a dizer, use palavras generosas e ofereça ajuda quando elas precisarem. Dessa forma, você trará a pessoa para o seu lado.

Uma das ferramentas do marketing pessoal é o *networking* (construção de rede de relacionamentos). Portanto, construa relacionamentos. O alcance de resultados no mundo dos negócios está vinculado à rede de relacionamentos que você constrói ao longo da vida, tanto no aspecto pessoal quanto no profissional.

As possibilidades de fechamento de contrato aumentam quando você conhece pessoas e se relaciona com elas. Algumas pesquisas apontam que 50% a 70% das pessoas conseguiram seus últimos empregos a partir da sua rede de contatos.

A palavra *networking* é constituída pela junção de *net* (rede) e *working* (trabalhando), que em português significa trabalhando para construir uma rede de pessoas. Quanto maior essa rede, maiores oportunidades você terá.

Construir uma rede de relacionamentos significa aproximar pessoas que tenham um mesmo objetivo. Faz parte do ser humano construir relacionamentos. Sempre estamos juntos, fazendo atividades em grupo. Construir uma rede de relacionamentos significa obter contatos com as mesmas afinidades.

Uma pergunta comum que se faz é: como se constrói uma rede de relacionamentos? Em que local construímos os relacionamentos? A resposta é: em qualquer local, não apenas em situações de trabalho. Construímos relacionamentos conversando com as pessoas, por isso a comunicação eficaz se torna importante no mundo dos negócios.

Para que você construa sua rede de relacionamentos, sugerimos algumas dicas a seguir:

- » Defina seus projetos e desejos que quer alcançar. Se você souber o que deseja, mais facilmente vai conseguir conversar com as pessoas sobre os assuntos que estejam relacionados a você.
- » Esteja atento aos acontecimentos relacionados a seus objetivos. Participe de feiras de negócios vinculadas à sua área de atuação. Esses momentos são oportunos para conhecer pessoas interessantes e de influência na sua área, que podem gerar novas oportunidades.
- » Participe de cursos, seminários e congressos relacionados à sua área. Além de manter-se atualizado, você conhecerá pessoas com objetivos afins.
- » Tenha sempre à disposição cartões de apresentação pessoal. Muitas vezes, apenas numa conversa, as pessoas não se recordam umas das outras. O cartão é uma ótima oportunidade de ser lembrado posteriormente. Por sinal, guarde também os cartões que obteve de outras pessoas; um dia você pode precisar falar com elas.
- » Esteja atento aos fatos políticos, econômicos, culturais e sociais do local em que vive e do mundo. Saber o que está acontecendo é uma forma ótima de iniciar uma conversa com qualquer pessoa. Se você estiver atento ao contexto geral, sempre terá assuntos para tratar com as pessoas.
- » Construa um banco de dados das pessoas com quem você tem contato. Identifique a empresa, o cargo e o assunto relacionado com a afinidade entre vocês.
- » Use os recursos tecnológicos atuais. A internet pode ser uma ótima aliada para que você mantenha contato mesmo com quem não conhece pessoalmente.
- » Participe de listas de discussão/fóruns sobre assuntos relacionados aos seus interesses. Além de aprender com a troca de informações e experiências entre as pessoas do grupo, pode ser uma ótima oportunidade de conhecer outras pessoas.
- » Ao aproximar-se das pessoas, apresente-se, não tenha medo de falar das suas habilidades e conhecimentos. Porém, é preciso ter cuidado para não se tornar uma pessoa inconveniente.
- » Construir relacionamento é uma relação de troca. As pessoas que estão se relacionando recebem e dão informações, sugestões, opiniões e partilham suas experiências.

Para que você construa sua rede de relacionamentos, é necessário que se torne referência em algo (ou, como mencionamos anteriormente, a importância da constituição da sua marca), que seja conhecido. Faça um site ou um blog sobre suas atividades, publique trabalhos na internet, divulgue no Facebook, no Instagram e nas demais redes sociais, ou seja, estabeleça um vínculo e uma marca direcionados à sua imagem.

Fique de olho!

Para saber ainda mais desse recurso tão importante para o sucesso na carreira, veja mais detalhes no Capítulo 4, pois voltaremos a abordar esse assunto sobre networking, só que focado nos ambientes digitais.

3.3 Habilidades necessárias para o profissional de sucesso

Comentamos anteriormente como superar algumas barreiras para ingressar no mercado de trabalho, orientamos sobre a importância do marketing pessoal e da constituição de relacio-

namentos que favorecerão muitas oportunidades para todos nós. Agora vamos repassar algumas habilidades essenciais para os profissionais de sucesso. Leia cada uma delas e aproveite para já realizar uma autoanálise e ver os pontos que necessita aperfeiçoar.

Eis as principais habilidades que consideramos essenciais para os profissionais de sucesso:

Iniciativa

Ter iniciativa é fazer as coisas por vontade e estímulo próprios, antes de ser solicitado ou antes de ser forçado pelas circunstâncias, ou seja, vá atrás daquilo em que realmente acredita.

Uma pessoa com iniciativa aproveita ideias diferentes e inovadoras para transformar em negócios bem-sucedidos.

Persistência

Todos os momentos da vida são repletos de obstáculos, e nem todos os obstáculos são superados facilmente. Quando isso acontece, a única saída é ser persistente e criativo para poder superar os problemas.

Persistir significa continuar lutando para que um obstáculo seja vencido, porém mude e se adapte sempre que for preciso.

Comprometimento

Comprometer-se com algo é envolver-se com boa vontade, é sacrificar-se e doar o seu melhor em prol dos melhores resultados, de clientes, funcionários e fornecedores satisfeitos.

Uma pessoa comprometida consegue envolver mais facilmente as outras graças a sua vontade, energia, entusiasmo, seriedade e confiança quanto ao seu empreendimento.

Persuasão

Persuasão é a palavra-chave de uma negociação bem-sucedida. Para saber vender sua ideia, é preciso saber persuadir. Como em todos os momentos estamos vendendo alguma coisa, seja fazendo marketing pessoal ou para que seus amigos gostem de você, é preciso saber persuadir.

Deve-se persuadir para conseguir o que se quer e obter os melhores resultados. É preciso saber persuadir os clientes, os fornecedores, os funcionários e todos os outros direta e indiretamente envolvidos em seu negócio.

Bons relacionamentos

Uma pessoa bem-relacionada tem grande chance de ser bem-sucedida. Com uma boa rede de contatos, você pode ter várias oportunidades na vida. Por meio de um contato você consegue conhecer pessoas de importância, vantagens em negociações e mais credibilidade no mercado.

Espero contar com a participação de todos vocês para lidar com os diferentes tipos de pessoas!



sparkstudio/Shutterstock.com

Figura 3.3 – Relacionamento interpessoal.

Autoconfiança

A autoconfiança é essencial para alguém que almeje o sucesso. Ela faz com que você realmente vá atrás do que quer, pois somente confiando em si mesmo é possível acreditar que será capaz de fazer um empreendimento ser bem-sucedido.

Quando existe autoconfiança, conseguimos transmitir confiança também a outras pessoas, que passam a acreditar em nossos ideais. Os funcionários trabalham com vontade quando o chefe exala autoconfiança. Os fornecedores darão maiores prazos quando sentirem confiança em você.

A autoconfiança faz com que você consiga manter seu ponto de vista mesmo diante dos críticos e pessimistas.

Automotivação

Essa é uma característica que mistura o poder de ter iniciativa e a autoconfiança, pois é com ela que você consegue manter-se de pé nos momentos mais difíceis.

A automotivação é contagiente e faz com que pessoas menos motivadas se sintam estimuladas a dar o melhor de si e se esforçar ao máximo para obter os resultados desejados.

Uma pessoa motivada enfrenta todos os obstáculos com vontade, vendo o lado positivo e não se abalando diante de problemas grandes, muito menos com problemas pequenos.

Aproveitando, faça a reflexão: quem motiva a pessoa motivada?

Criatividade

Ser criativo. Essa é uma característica essencial, pois tem uma relação direta com a capacidade de inovar, de criar saídas inteligentes para problemas que parecem impossíveis. É com a criatividade que as vendas aumentam e os funcionários ficam mais satisfeitos.

A criatividade é responsável por todas as invenções existentes hoje na Terra. Umas foram descobertas por acaso, mas foi graças à criatividade que os experimentos foram realizados e aprimorados.

Foi a criatividade que deu origem à roda, ao carro, ao avião, aos prédios e a todas as tecnologias de que desfrutamos atualmente. Mas não basta apenas ser criativo, é preciso ter iniciativa para que um sonho seja transformado em realidade.

Estar preparado

Estar preparado para um novo negócio é algo com que um empreendedor deve estar sempre preocupado. As mudanças no mundo vêm acontecendo sempre mais rápido, e para isso é preciso estar preparado, bem-informado, e ter conhecimentos básicos para que qualquer negócio seja bem-sucedido.

Se você vai montar um empreendimento, qualquer que seja a área, é preciso saber como funciona o processo de produção ou de prestação dos serviços, quem são os clientes, fornecedores, concorrentes e tudo mais que seja pertinente à atividade em questão.

Otimismo

Otimista é a pessoa que consegue ver sempre o lado positivo das coisas. Consegue ver o erro como um aprendizado. Consegue ver todas as coisas e acontecimentos como uma oportunidade.

Ao contrário do pessimista, o otimista vê todos os negócios com potencial para ser bem-sucedidos, com expectativas de que possam se tornar algo muito lucrativo.

Ser otimista é acreditar que suas ideias, por mais simples que sejam, podem se tornar reais, grandes e bem-sucedidas.



Fonte: TAJRA (2014, p. 42).

Figura 3.4 – Habilidades dos profissionais de sucesso.

Perceba que todas as características de um profissional de sucesso estão interligadas, e uma reforça o posicionamento da outra. É como se fosse uma rede complexa com vários pontos interligados, conforme demonstrado na figura anterior.

Sabemos que existem inúmeras outras características que podemos identificar numa pessoa empreendedora de sucesso. As listadas anteriormente, porém, são as que consideramos de maior relevância.

3.4 A transformação dos pontos fortes em talentos

Você pode ter ficado preocupado com tantas habilidades que consideramos essenciais, mas com certeza deve possuir muitas delas. As que você não possui, poderá desenvolvê-las. Que tal observarmos essas habilidades como potenciais de seu próprio talento? Veja como fazer isso a seguir.

Existem talentos que são inatos, enquanto outros são desenvolvidos no decorrer da vida, a partir das habilidades e conhecimentos adquiridos.

Romper regras é necessário, porque as pessoas só se desenvolvem quando saem de sua zona de conforto. Por isso, recrie novos caminhos para o sucesso.

A autopromoção é um diferencial; muitos não o fazem, e assim leva vantagem aquele que aprende a explorar sua marca.

Segundo Subir Chowdhury, nós vivemos a “Era do Talento”. Para esse autor, “o talento é o verdadeiro motor da nova economia”. Quero ressaltar que todos nós nascemos com talentos que muitas vezes ainda permanecem inexplorados. São impressionantes as habilidades de algumas cozinheiras, a descoberta das artes, a percepção da música, o sentir dos aromas, o brilho da alegria de aprender e o sorriso da conquista. Portanto, não crie restrições a suas capacidades, pois todas as pessoas possuem uma qualidade inerente ao seu perfil, mesmo que despercebida por muitos.

A capacitação em várias áreas o torna polivalente e o transforma em um profissional multifuncional, que amplia os horizontes de oportunidades profissionais.

Não ter medo das mudanças e encarar a tecnologia como corriqueira no cotidiano permite diminuir os conflitos com as mudanças. Essa é uma característica apreciada pelas empresas, considerada um grande diferencial.

Crie incentivos para si mesmo, procure conhecer coisas diferentes, pesquisar, ter curiosidade pelas inovações, pelo novo, em seu mercado de interesse. Isso pode destacá-lo perante os demais.

Profissionais vencedores sempre contribuem com a sociedade, portanto, multiplique o conhecimento. Aquilo que as pessoas de talento aprendem e distribuem é a base delas.

Uma pessoa que almeja ser talento precisa ter algumas atitudes diferenciadas. Analise se você as tem. Elabore uma planilha no seu caderno e marque no quadro as atitudes que possui; em caso negativo, defina as ações necessárias para conquistá-las. Utilize o modelo sugerido na Tabela 3.2 para fazer essa análise.

Tabela 3.2 – Atitudes de talento

Atitude	Sim ou Não	Ações Necessárias
Paciente		
Escuta atentamente as pessoas		
Comprometimento		
Cumpre prazos		
Organizado		
Valoriza a empresa		
Está sempre pronto para ajudar		
Participa ativamente em reuniões		
Comunicativo		
Preocupa-se com a família		
Sempre motivado		
Ouve mais do que fala		
Respeita o conhecimento dos colegas		
Gosta de perguntar		
Hábito de leitura		
Flexível		
Confiante		
Divulga suas falhas sem medo		
Consegue contagiar outras pessoas		
Empatia (coloca-se no lugar do outro)		
Decisão baseada sempre em fatos		
Persistente		
Gosta de trabalhar e equipe		
Acredita nas experiências anteriores		
Ousado		
Preza a qualidade em tudo que faz		
Total de não's		
Total de sim's		

O ideal nesse exercício é que o total de “sim’s” seja maior do que o de “não’s”, porém ninguém é obrigado a ser um robô, cada pessoa tem uma personalidade própria, e mesmo as atitudes consideradas positivas em uma organização podem ser negativas em outra profissão que tenha um perfil diferente. Portanto, não desanime, trabalhe nos pontos importantes para o seu desenvolvimento profissional e não tenha medo de encarar novos desafios. Afinal, pessoas de sucesso são aquelas que colocam em prática tudo aquilo que aprendem.

A dica para ter talento é criar algumas metas. Veja alguns exemplos de metas, ações e atitudes que você pode adotar.

- 1) Pesquise no mercado de trabalho que lhe interessa. Bibliotecas públicas, de universidades e on-line são um bom começo.
- 2) Leia no mínimo um livro por mês.
- 3) Crie o hábito de ler os principais assuntos do noticiário de pelo menos dois sites sérios de notícias e forme uma opinião sobre o assunto. Isso pode ser feito antes do trabalho, a caminho do serviço ou em horários de intervalo.
- 4) Procure testes vocacionais na internet, ou procure agências especializadas. Para aqueles que almejam mais, procurem um coaching.
- 5) Procure revistas técnicas que tragam bons artigos de sua área de interesse profissional.
- 6) Marque encontros, participe de seminários, vá a eventos em que estão presentes pessoas de sucesso, com quem de alguma forma você se identifica.
- 7) Estabeleça sempre prazos para cumprir cada tarefa.
- 8) Preserve sua rede de amizades.
- 9) Faça planos de estudo de curto, médio e longo prazos.
- 10) Desenvolva assuntos específicos, que poucos em sua área dominem, mas que podem ser essenciais para a organização.
- 11) Intensifique possíveis contatos de empresas de seu interesse, utilizando dados disponíveis na internet.
- 12) Faça com que o tempo seja seu aliado, administrando-o.
- 13) Aprenda a poupar, e seja sempre um bom pagador.
- 14) Tenha uma postura íntegra. Não basta ser honesto, tem que parecer honesto.
- 15) Aprenda e desaprenda constantemente, pois as tecnologias substituem o conhecimento antigo pelo novo; máquinas de datilografia e videocassete viraram peças de museu, como também vai acontecer com muitos outros equipamentos que utilizamos agora. Assim é o conhecimento, ele evolui, na medida do tempo e do espaço, portanto não se prenda ao passado, tenha flexibilidade de conhecer o novo.
- 16) Identificar um mercado novo antes dos demais o coloca na vanguarda.
- 17) Seja especialista em determinado assunto.
- 18) Visite feiras de livros, local de concentração de conhecimento.
- 19) Participe de cursos on-line de órgãos do governo, para adquirir informações de funcionamento dos órgãos públicos. Exemplo, cursos do Sebrae, do BNDES etc.
- 20) Simplifique seus processos de trabalho. Faça a mesma coisa, mas de forma mais eficiente e em menos tempo.

- 21) Desenvolva habilidades de liderança.
- 22) Enfrente os problemas encarando-os como oportunidades de crescimento.
- 23) Escute críticas como instrumento de melhoria.
- 24) Participe de grupos nas redes sociais, com o intuito de ampliar o leque de assuntos e obter informações privilegiadas.
- 25) Desenvolva a criatividade e perceba seus sentimentos, suas intuições e suas inspirações.

3.5 A força do mercado e a preparação para os processos seletivos

Agora que você já viu algumas questões sobre as barreiras para ingressar no mercado de trabalho, algumas habilidades essenciais para os profissionais de sucesso, formas de realizar seu marketing pessoal, já podemos falar sobre o processo de seleção no mercado de trabalho. Vale informar que no Capítulo 4 também apresentamos conteúdos essenciais para um ótimo processo seletivo.

Os processos seletivos de contratação profissional estão vinculados às demandas do mercado de trabalho, que sofrem influências da economia, da tecnologia, da capacidade produtiva, da educação técnica e das necessidades de consumo da sociedade.

Fique de olho!

O LinkedIn é a segunda maior rede social do Brasil e a maior rede profissional do mundo. Nele concentram-se mais de 50% das vagas do setor privado do país. Por isso é importante manter-se conectado a essa rede de relacionamento profissional. Existem uma versão gratuita e outra paga, mas ambas oferecem reais oportunidades de trabalho.

A preparação para um processo seletivo passa por várias fases. Vamos entender como é o processo:

- » 1^a fase: divulgação da vaga, atendendo a perfis e necessidades da empresa;
- » 2^a fase: captação e seleção de currículos, conforme o perfil da vaga solicitada.

Desta etapa em diante, cada empresa adota o roteiro que desejar, mas em boa parte das empresas o roteiro é este:

- » 3^a fase: várias empresas atualmente executam testes on-line, para analisar o conhecimento básico do candidato. Algumas empresas que ainda não utilizam esse método chamam o candidato para executar as fases seguintes.
- » 4^a fase: psicotécnicos;
- » 5^a fase: testes de conhecimentos específicos e, às vezes, práticos.
- » 6^a fase: dinâmicas de grupo;
- » 7^a fase: entrevista, geralmente com psicóloga ou selecionadores;
- » 8^a fase: entrevista com solicitante (gestor) da área da empresa;
- » 9^a fase: em caso de aprovação, o candidato fará os exames físicos para contratação.

Na 1^a fase. Toda vaga oferecida no mercado atende a uma necessidade de um departamento da empresa. Assim, quando da abertura da vaga, são apontados o perfil, as características do trabalho, os conhecimentos básicos necessários, as habilidades específicas, além do sistema de remuneração, horário e turno do emprego.

Na 2^a fase. A seleção de currículos sempre obedecerá a critérios técnicos. Geralmente é feita por selecionadores, da própria empresa, por agências de emprego, ou por empresas especializadas na contratação de profissionais.

Na 3^a fase. Os chamados testes on-line podem ser simples ou complexos, dependendo do cargo para o qual são dirigidos. Os questionários on-line podem abordar desde informações básicas, a testes de atitude, habilidade, liderança e caráter. Para quem pensa em uma vaga de trainee, é muito importante treinar testes de lógica e de inglês, para não ser eliminado nessa fase do processo seletivo.

Na 4^a fase. Para quem passar pela seleção do currículo e pelos testes on-line, vem a fase dos testes psicotécnicos, que podem ser de vários tipos. Os testes psicotécnicos geralmente são compostos de testes de personalidade, testes de raciocínio e testes de habilidades específicas, como os Palo-gráficos. Também são utilizados testes de personalidade, como o ICFP-R – Inventário Reduzido dos Cinco Fatores de Personalidade, TADIS – 1 e TADIS – 2, que são testes de atenção discriminativa; o TACOM-A, TACOM-B: Testes de Atenção Concentrada; TACOM-C e TACOM-D; o Inventário de Expressão de Raiva como Estado e Traço (STAXI, do inglês, State-Trait Anger Expression Inventory); Teste de Personalidade de Comrey; Teste de Raven ou Teste das Matrizes Progressivas; Teste de Rorschach; Teste AC Vetor; Teste TADIM ou TEDIF e alguns testes de desenhos, entre vários outros tipos. Todos esses testes são instrumentos psicológicos, portanto devem sempre ser aplicados por psicólogos, para evitar erros de avaliação.

Existem inúmeros outros testes, cabe à empresa aplicar aquele que melhor atender as suas necessidades. Ressalte-se que na maioria dos processos seletivos é aplicado mais de um teste psicotécnico. Pela importância e relevância, é preciso que o candidato se prepare antes de fazer um teste. Aqui vai uma dica: existem vários testes disponíveis na internet. Consulte-os.

Os índices de eliminações nas avaliações psicológicas em geral são de 15 a 40%, dependendo do processo seletivo. Esses testes também são muito utilizados em concursos públicos e em novas oportunidades de identificação de talentos internos das organizações, como uma fase para uma possível promoção profissional.

Evite acreditar em frases do tipo “os psicólogos têm como saber se você está mentindo”, “os psicólogos ficarão desconfiados com respostas perfeitas” etc. Tanto isso não é verdade que os psicólogos não fariam esse alerta se isso fosse verdade. Eles identificariam com facilidade qualquer candidato mal-intencionado, mas na realidade eles são profissionais que prezam pela ética e utilizam seu conhecimento em prol da coletividade. É um trabalho sério e de muitas responsabilidades. Ao analisar um candidato, eles utilizarão várias ferramentas para ficar o mais próximo possível das características do perfil da vaga solicitada.

Os testes não são observações estatísticas, mas simplesmente a identificação de algumas características comportamentais do indivíduo. Não se iluda quando o aplicador lhe disser que não existe resposta certa ou errada. Existe sim uma tendência, afinal você está participando de um processo seletivo, em que há competição entre os candidatos, portanto as melhores respostas acabam pontuando mais. Pessoas persistentes, altruistas, autoconfiantes, flexíveis e objetivas terão a oportunidade em

qualquer vaga. Pessoas egoístas, sem persistência, sem autoconfiança, inflexíveis e mentalmente complicadas não têm o perfil adequado para vaga nenhuma.

Na 5^a fase. Testes de conhecimentos da área são às vezes aplicados, assim como testes de matemática, interpretação de texto, teste de línguas (para as vagas que exigem outro idioma), testes de informática, testes de legislação e outros.

Na 6^a fase. As dinâmicas de grupo têm como foco principal identificar traços de criatividade, relacionamentos interpessoais, comunicação, solução de problemas adversos, além de vários outros traços de comportamento em grupo, como apontar perfil de liderança, flexibilidade, racionalidade, paciência e persistência.

A Teoria da Dinâmica de Grupo foi desenvolvida a partir das descobertas de Lewin, com o objetivo de entender como funciona a estrutura de um grupo, a influência da comunicação e como os indivíduos se relacionam. É aplicada em vários segmentos, como o religioso, o educacional e o empresarial. As dinâmicas auxiliam na seleção dos melhores candidatos para a vaga proposta no processo de seletivo.

As dinâmicas de grupo assustam a maioria dos candidatos, mas não é preciso ter medo, bastando prestar atenção em alguns detalhes para se sair bem no teste:

- » Quando entrar na sala, procure cumprimentar a todos e tente fazer amizade com seus concorrentes. Lembre-se de que você está sendo avaliado o tempo todo, desde o momento em que chegou na empresa, a forma com que tratou as pessoas que o receberam até a despedida na saída da empresa.
- » Fique atento a tudo que é solicitado, nos mínimos detalhes, por exemplo: se for se identificar em um cartaz, coloque sua marca, seu nome, seus pontos fortes, e termine com algo positivo.
- » Em várias dinâmicas existem os candidatos espiões, ou seja, um funcionário ou alguém contratado para avaliar candidatos sob outro ângulo.
- » Procure interagir e participar com o grupo. Algumas dinâmicas dividem vários grupos na sala, outras fazem com que todos trabalhem em conjunto no intuito de buscar uma solução para o desafio proposto. Lembre-se de ouvir os colegas, dê opiniões, mas escute a todos.
- » Todas as dinâmicas demandam tempo. Acompanhe esse tempo distribuindo tarefas para o grupo. Isso mesmo: tome a iniciativa, o que pode lhe render alguns pontos.
- » Quando a dinâmica é de um fato negativo, cuidado com a voz, procure manter no nível médio de aceitação, com argumentos a cada interrogação.
- » A postura é importante: não seja indiferente; não se descuide da roupa; não fique em cima dos concorrentes sem necessidade.
- » Ao ir para uma dinâmica, procure se controlar. Um bom exercício de respiração e um copo de água ajudam a diminuir a ansiedade.
- » Cuidado com gestos e a fisionomia, para não contradizerem o que você está falando.
- » Quando falar com algum interlocutor, procure olhá-lo nos olhos.
- » Dar cumprimentos firmes, com a fisionomia alegre, é salutar.
- » Não paquerar, criticar ou fixar o olhar unicamente nos selecionadores. Lembre-se de que você está em avaliação, com um grupo. Existem dinâmicas em que, se o grupo não con-

segue chegar a uma solução, todos daquele grupo são eliminados. Nesse caso a empresa seleciona as pessoas que concluíram o desafio.

- » Pense antes de dar qualquer resposta; fale com moderação.
- » Na internet, existem apostilas que disponibilizam as principais dinâmicas do mercado. No YouTube você encontra alguns vídeos reais desses processos. Assista e analise como funcionam.
- » Desligue todos os aparelhos eletrônicos no momento da dinâmica de grupo.

Na 7^a fase. É a da entrevista com o psicólogo ou o entrevistador. Nessa fase, são importantes a atitude, o olhar, a postura, e um bom cumprimento.

Procure chegar com 15 minutos de antecedência. Não chegue atrasado em hipótese nenhuma. Desligue todo e qualquer aparelho sonoro, celular, tablet, relógio ou outra mídia eletrônica.

Estabeleça vínculos de confiança. O nervosismo é comum a todos os candidatos, mas procure se controlar. Um bom aperto de mão, uma postura relaxada, mas ao mesmo tempo contida, ganham pontos.

Sente-se somente após o entrevistador determinar, e no local indicado.

Não superestime e nem desvalorize suas habilidades. Seja verdadeiro em suas respostas, olhando no olho do entrevistador.

Cuidado para não ser contraditório nas respostas, pois é comum o entrevistador fazer uma pergunta e voltar em outro momento com outra questionando ou testando o candidato sobre aquela resposta dada anteriormente.

Adote uma postura simpática, escute e pense antes de falar, não abaixe a cabeça, procure se concentrar na conversa, como se fosse um diálogo entre duas pessoas conhecidas em um ambiente profissional, sem gírias, sem brincadeiras, com o intuito exclusivo de troca de informações entre entrevistado e entrevistador.

Procure perceber as necessidades do entrevistador; se possível, obtenha informações da vaga com pessoas da empresa, para explorar mais essas necessidades.

Suponha que o entrevistador solicite: “Fale um pouco de você”. É uma frase muito ampla, faz-se necessário contra argumentar, por exemplo: “O senhor gostaria que eu falasse especificamente sobre os últimos empregos?” Assim você direciona a conversa e foca nas informações que o selecionador deseja, porque ele irá especificar.

Não alongue as respostas. Quem fala muito, perde a oportunidade do emprego. Procure ser claro, objetivo e preciso.

Mostre-se como um profissional diferenciado, instigue, desperte nele o interesse pelas suas qualidades.

Evite dizer não. Por mais absurda seja a colocação do entrevistador, naquele momento ele pode apenas estar testando seu caráter ou outro traço de sua personalidade. Dê uma resposta alternativa, mostrando seu ponto de vista sobre a questão, mesmo que contrário.

Preocupe-se com a conclusão da entrevista. Geralmente ela dura de 30 minutos a 1 hora, na maioria das vezes individualmente. Percebendo que há espaço, e no final da entrevista, pergunte sobre as novas fases do processo seletivo, demonstre flexibilidade em todas as entrevistas. Procure encerrar

com frases do tipo: “Esta nossa conversa foi muito produtiva, espero que possamos a voltar a conversar.” Encerre agradecendo a oportunidade e tempo profissional gasto na entrevista.

Na 8^a fase. Entrevista com o profissional da área. Nesse tipo de entrevista o que conta é sua disponibilidade, seu conhecimento para as necessidades da vaga, sua habilidade de lidar com situações do cotidiano do trabalho. O objetivo é também verificar sua aceitação ao ambiente que está sendo oferecido para desenvolver a atividade.

Existem atividades que têm entrevistas sucessivas, às vezes com mais de uma pessoa ao mesmo tempo, como quando envolvem cargos maiores, que exigem maior conhecimento técnico.

Há entrevista livres, mistas (com um pré-roteiro) ou sob pressão, dependendo do perfil da vaga.

Nessa fase o conhecimento técnico e a aceitação das regras da nova atividade é que consagrará a contratação do candidato.

Na 9^a fase. O candidato aprovado vai para uma bateria de testes de saúde, obrigatória no Brasil, para a emissão de um ASO – Atestado de Saúde Ocupacional admissional, atestando que ele está apto a exercer aquela função. Depois disso, o aprovado apresenta-se na empresa com todos os documentos para integração e início no trabalho.

Ao analisar todas as fases de um processo de seleção, verificamos que exige certo preparo. Por isso, treinar e se qualificar para conseguir uma oportunidade é importante.

Amplie seus conhecimentos

Você sabia que os currículos infográficos mostram uma nova abordagem de currículos que ganha espaço nas organizações? Procure na internet, veja como são montados os currículos infográficos. Existem inclusive sites que montam alguns modelos. Você pode criar seu próprio currículo com as ferramentas existentes no Office.

Tenha um currículo diferenciado, incremente-o. Pesquise no Google “imagens de currículo infográficos”, e vão aparecer centenas de modelos. Quer fazer seu currículo infográfico? Que tal acessar o site www.eassimquevocesedestaca.com.br?

Vamos recapitular?

Aprendemos nesta unidade que com informação e conhecimento superamos as barreiras pessoais, psicológicas e profissionais.

O processo de comunicação não se restringe à forma como você fala. Vimos que precisamos cuidar do marketing pessoal.

Abordamos a necessidade de criar um plano de ação, ou Plano de Vitórias, para conquistar nossas realizações.

Aprendemos como multiplicar atitudes que podem auxiliar a desenvolver talentos.

Estudamos as várias fases no processo de seleção das empresas: abertura da vaga; seleção de currículos; testes on-line; testes psicotécnicos; dinâmicas de grupo; testes de conhecimento; entrevistas com psicólogos; entrevistas com o gestor da área e exames médicos.



Agora é com você!

- 1) Um dos recursos utilizados num processo seletivo é a dinâmica de grupo. O que é uma dinâmica de grupo? Quais são as vantagens de utilizá-las?
- 2) Saber se apresentar e oferecer o que temos de melhor é uma forma de promovermos o nosso marketing pessoal. Com base nas orientações deste capítulo, apresente no mínimo cinco características do marketing pessoal e em que elas o apoiarão na obtenção de oportunidades.
- 3) Ingressar no mercado de trabalho é cada vez mais difícil, dado o alto grau de competitividade existente entre os profissionais. Por esse motivo, apresentamos algumas maneiras de enfrentar algumas barreiras. Cite e explique três sugestões para enfrentar as barreiras profissionais.
- 4) O processo seletivo é um dos momentos mais decisivos na hora de uma contratação. Com base nas etapas e nas orientações que foram apresentadas, quais as que você considera mais importantes? Para você, qual é a fase considerada mais difícil? O que você pode fazer para melhorar seu desempenho nessa fase?

4

Técnicas Diferenciadoras: Alguns Diferenciais para o Profissional

Para começar

Neste capítulo apresentamos algumas técnicas que devem ser incorporadas por todos os profissionais como instrumentos que podem apoiá-los em suas diferenciações. Essas técnicas são o aprendizado por meio do uso do feedback, a utilização da habilidade de negociação para a busca das conquistas planejadas, saber fazer uma apresentação como uma forma de expressão e de marketing pessoal. Por fim, são apresentadas algumas técnicas de como elaborar um currículo.

As possibilidades e necessidades de nos diferencarmos no mercado de trabalho são imensas, e seria quase impossível listar todas elas. Apresentamos porém mais algumas, além das já citadas no Capítulo 3, pois consideramos essencial para qualquer profissional o aprendizado de algumas técnicas que poderão fazer toda a diferença, seja num processo seletivo de um emprego, seja no ato de uma venda de um serviço ou produto para um possível cliente por parte de um empreendedor.

Essas técnicas às quais nos referimos são: aprender por meio da interação com outras pessoas a partir de uma troca de informações baseada na relação de confiança, que é o feedback; algumas orientações sobre o ato de negociar, pois no âmbito profissional, estamos sempre negociando interesses para atender a objetivos organizacionais e individuais; formas de efetuar apresentações como mecanismos de “vender” ideias, projetos, trabalhos realizados, entre outros; e por último, como informar as nossas qualificações e habilidades por meio de um documento formal, que é o currículo.

Fique atento, pois iremos repassar as informações essenciais sobre cada uma dessas técnicas.

4.1 Técnicas para um aprendizado personalizado: o feedback

O feedback é uma estratégia muito utilizada no meio organizacional. Ele ocorre quando uma pessoa deseja dar retorno a outra sobre alguma situação vivenciada, podendo ser uma observação tanto positiva como negativa.

O feedback é essencial para o desenvolvimento profissional, pois é por meio dele que sabemos como estamos nos conduzindo, tomamos conhecimento de como os outros nos veem.

4.1.1 Passos para um feedback eficaz

Podemos dizer que um feedback positivo é aquele em que as partes estão à vontade entre si e em que prevalece uma relação de respeito e segurança. Um feedback negativo é aquele em que uma das partes se sente prejudicada ou quando uma das partes não concorda com o feedback recebido.

Receber feedback é uma ótima oportunidade de aprendermos a partir das nossas próprias experiências e contando com a percepção do outro, mesmo quando ele é negativo.

Para conseguirmos as melhores oportunidades no processo de feedback, sugerimos os seguintes passos e considerações:

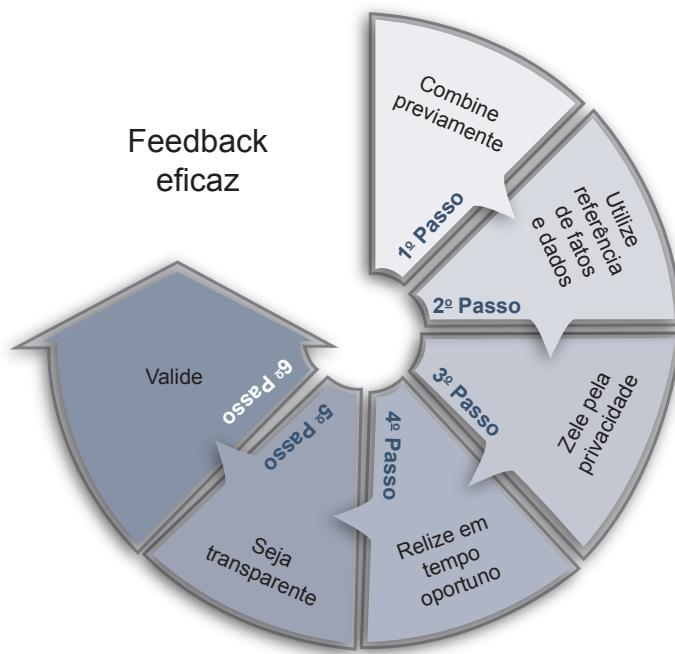


Figura 4.1 – Passos e considerações para um feedback eficaz.

Deve ser combinado previamente

Combinar previamente a realização de um feedback significa você solicitar a outra pessoa que lhe dê um retorno sobre determinada situação ou então a outra pessoa lhe oferecer um retorno por perceber uma oportunidade para seu desenvolvimento.

Deve basear-se em fatos e dados

Para dar um bom feedback, faça os comentários utilizando situações reais, com a demonstração do fato ocorrido e com dados concretos. Evite qualquer tipo de inferência ou julgamento.

Deve zelar pela privacidade

Muitas vezes percebemos que determinadas pessoas que estão em cargos de comando chamam a atenção de seus colaboradores perante os demais colegas de trabalho. Tal situação gera constrangimento tanto para quem recebe o feedback negativo como para os que assistem a tal situação.

Procure um local reservado em que possa ser realizado um feedback de forma confidencial, com ambas as partes a sós, para evitar que a outra parte se sinta cerceada.

Deve ocorrer em tempo oportuno

Não dê um feedback negativo crítico imediatamente após uma determinada ocorrência. É bem provável que a pessoa ainda esteja muito sensível ao ocorrido, porém também não demore a dar retorno, pois o longo tempo entre uma situação e o feedback pode perder o sentido para quem vai recebê-lo.

Deve ser transparente

Quem dá um feedback deve estar aberto para receber um também. Nada é mais deselegante e desigual, pelo menos no âmbito organizacional, do que você dar um feedback e não permitir que o outro também lhe dê.

Deve validar o feedback

Cabe a quem recebeu o feedback positivo ou negativo validar o retorno recebido. Compete a essa pessoa verificar se de fato deve mudar a sua forma de agir ou não, ou se o elogio foi valioso ou não.

Em outras palavras, pode ocorrer de você dar um feedback para uma pessoa e ela não considerar as observações recebidas. É bem provável que a pessoa que recebe um feedback negativo crítico tenha num primeiro momento uma reação negativa em não aceitá-lo, mas com certeza ao longo do tempo as observações serão absorvidas pela pessoa.

4.1.2 Outras considerações sobre feedback

Além de todas as questões já apontadas em cada uma das etapas para um feedback eficaz, vale a pena fazer algumas considerações:

- » Nem sempre quando pedimos um feedback a outra pessoa está interessada em dá-lo, da mesma forma que quem vai receber nem sempre está disponível.
- » Para nosso aprendizado, é importante recebermos tanto feedback positivo elogioso como negativo crítico; ambos são úteis e podem nos fortalecer.
- » Algumas pessoas não gostam de dar feedback, pois têm receio de ser mal interpretadas e gerar um conflito que podem considerar desnecessário.

- » Ao receber um feedback, a pessoa pode duvidar do retorno recebido da outra pessoa. Ela pode achar que a outra pessoa possui intenções outras, principalmente se o feedback for negativo crítico.
- » Uma pessoa, ao receber um feedback negativo, também pode ter uma reação imediata de querer apontar os defeitos da outra pessoa, reagindo defensivamente ou atacando a outra pessoa.

Se quiser receber bem um feedback, sugerimos as seguintes orientações:

- » Fique atento ao que está escutando, e não interrompa a fala do outro.
- » Se não estiver claro para você, tire suas dúvidas imediatamente.
- » Valide com a outra pessoa se o que você está entendendo de fato é o que a outra pessoa está dizendo.
- » Veja o que pode ser aprendido com esse momento.
- » Agradeça à outra pessoa o feedback recebido.

4.2 Técnicas de negociação

Técnicas de negociação consistem na construção e condução de processos presentes no nosso dia a dia, que podem até passar despercebidos, porque simplesmente não os reconhecemos como uma negociação. Negociar não é só um momento de uma venda, mas estabelecer vínculos com outras pessoas para tomadas de decisões do cotidiano. Podemos dizer que é o processo em que duas ou mais partes com objetivos comuns ou diferentes procuram algum tipo de acordo que as satisfaça.

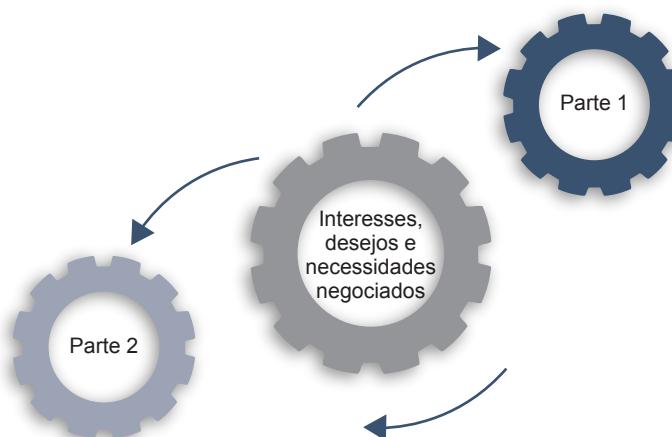


Figura 4.2 – Técnicas eficazes de negociação: busca de acordos.

As negociações estão presentes na solicitação de um aumento de salário; na combinação de prazos de entrega de um trabalho; no relacionamento entre duas pessoas, em que cada um vende sua ideia, seu entendimento, sua conduta ou opinião. Portanto, desenvolver a capacidade de negociar auxilia no desenvolvimento pessoal e profissional.

Em uma negociação podem surgir conflitos. Conflito é uma atitude em desacordo com a opinião ou decisão de outra pessoa ou membros de um grupo. Quando surge o conflito, há um elevado

envolvimento na situação, as emoções aumentam, e perceber a existência de oposição pode gerar tensão. Os conflitos surgem principalmente quando na negociação uma das partes perde, portanto a melhor negociação é aquela em que ambas as partes ganham. Os conflitos podem ser classificados em conflitos afetivos, por tarefas ou funcionais, porque envolvem sentimentos ou emoções da vida pessoal, enquanto outros surgem pela tensão de uma determinada atividade e/ou trabalho.

Negociar é mais do que uma arte: representa o processo de comunicação eficiente, baseado na coragem para enfrentar desafios. Em um mundo globalizado, em que a modernização faz frente aos negócios e a competição estabelece relações de trocas cada vez mais complexas, a melhoria nas negociações pessoais e profissionais gera ganhos ou perdas nos negócios, além de construir ou destruir relações.

Dentro das técnicas de negociação, fatores estratégicos como: habilidades pessoais, planejamento e organização, treinamento e disciplina, autodesenvolvimento, visão, determinação, inovação, alianças, flexibilidade e adaptabilidade são alguns exemplos de desenvolvimento. O impacto das mensagens, o feedback e a percepção de técnicas de avaliação e dos resultados que podem ser gerados podem auxiliar no desempenho. Fisher e Ury dizem que para chegar ao *sim* em um processo de negociação é preciso separar as pessoas do problema, concentrar-se nos interesses e na solução, criar opções, além de estabelecer critérios objetivos.

Todo processo de negociação precisa de planejamento. As etapas de uma negociação são:

- » Preparação (elaborar acordos possíveis);
- » Definição de objetivos (decidir e definir o que se pretende conseguir);
- » A divulgação ou apresentação (explanação dos argumentos);
- » A troca, o processo de barganhar (opções para o acordo);
- » A defesa de opiniões (convencer que há respeito de interesses);
- » O fechamento (acordo final, momento de tirar as dúvidas e rever o que foi acordado);
- » Avaliação (compromisso final: promessas práticas e realistas de cada parte).

Além de estar atento às etapas da negociação, é importante que os negociadores fiquem atentos a três elementos que aumentam a capacidade de negociação: tempo, informação e autoridade. Saiba sempre qual é o tempo e o prazo para que sua negociação ocorra; esteja ciente de que você possui as informações necessárias para realizar a negociação da forma mais eficaz; e, por último, analise o limite de autoridade que você possui para proceder à negociação, ou seja, até que ponto você pode decidir sobre os acordos negociados.

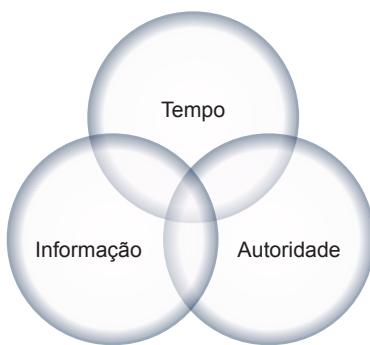


Figura 4.3 – Elementos que aumentam a capacidade de negociação.

Vale ressaltar que no ato de uma negociação existem três necessidades a serem atendidas por parte dos negociadores: realização, afinidade e poder, conforme Figura 4.4. As pessoas que estão em negociação se sentem satisfeitas quando realizam suas necessidades, ou seja, veem atendidas suas expectativas, quando melhoram seus relacionamentos por meio de afinidades entre as partes envolvidas e quando sentem que conseguiram atingir seus objetivos, posto que obtiveram o poder sobre a negociação. Esses três elementos são percebidos como sentimentos e necessidades no ato das negociações. Conhecendo-os melhor, é possível atingir os resultados desejados.



Figura 4.4 – Necessidades manifestadas na negociação.

4.2.1 Tipos de negociadores

Quando negociamos é importante ficarmos atentos aos perfis das pessoas envolvidas para saber como lidar com elas. Nesse sentido, os principais tipos de negociadores são: os dinâmicos, os sociais, os rigorosos e os detalhistas. Conheça suas característicasísticas.

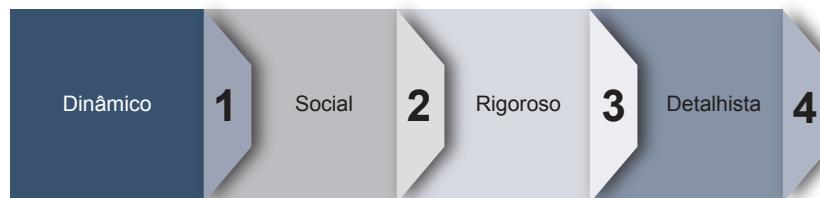


Figura 4.5 – Tipos de negociadores.

- » **Dinâmico:** ênfase na inovação, na criatividade, na exclusividade, em projetos e ideias.
- » **Social:** busca sempre o trabalho em equipe, é preocupado com pessoas, com o bem-estar geral, com a eliminação de conflitos e problemas.
- » **Rigoroso:** atento a redução de custos, tempo, prazos, resultados, metas; independência em relação aos outros.
- » **Detalhista:** preocupado com as informações, dados, detalhes, busca a perfeição; preocupação com: a rede, segurança, garantias e outros.

Aprenda que o melhor desafio na negociação é justamente quando todos ganham num processo de troca permanente, uma negociação colaborativa. Valores devem ser conquistados com

princípios éticos, e espaços são conquistados com persistência e não com a competição. Negociar parece mesmo uma arte e, na vida, você é o grande artista que está sempre negociando e construindo a arte da sua própria vida.

4.3 Técnicas de apresentação

O que a apresentação pode fazer por você?

- » Oferece visibilidade: expõe a pessoa para outros, sejam colegas ou superiores;
- » Traz dinamismo: permitindo interatividade com a audiência.
- » Momento da oportunidade: porque possibilita a exposição de suas ideias.

Seja qual for a ocasião, uma entrevista de emprego, a demonstração de uma ideia, a defesa de um projeto ou apresentação em público, vale ressaltar que o centro das atenções é sempre o apresentador, e ele tem tanto poder para engrandecer a mensagem quanto destruir a informação enviada.

O contato visual em uma apresentação é importante, e as pessoas da audiência devem sentir que são objetos da atenção do apresentador. A duração e intensidade do contato visual entre duas pessoas revelam o grau de intimidade que existe entre elas.

Lembre-se de que o visual influencia na credibilidade de transmissão da informação. Aqueles que se vestem e se portam inadequadamente não terão sucesso.

Uma boa apresentação é muito mais do que uma roupa impecável, pois muitas vezes nossos gestos falam muito mais do que nossas palavras.

A boa apresentação deve contemplar uma postura adequada, como: ter ombros alinhados; costas eretas; olhar brilhante; andar correto; voz pausada e agradável; postura polida e ao mesmo tempo firme.

Lembre-se de que a maneira como você se apresenta é como será lembrado. Por isso é importante ter foco, sua apresentação deve ser focada no profissional que você é e na contribuição que você está disposto a oferecer e a desenvolver. Toda apresentação deve vender qualidades profissionais e pessoais. Enfatize isso.

Ter um diferencial na apresentação pode lhe render alguns créditos. Vários profissionais são tão qualificados como você, então apresente uma característica que o destaque dos demais. Evite detalhes desnecessários ou excesso de informações, lembre-se de manter o foco. Confira e se assegure de que a apresentação está dentro da realidade. Treine suas apresentações, o espelho pode ajudar nisso, para que seja interpretada da maneira ideal.

Fazer apresentações ao público é mais que arte ou improviso, exige paciência, preparação e vontade de transmitir a mensagem da forma adequada. Existem várias etapas, que são:

- » 1^a: reflita sobre os objetivos do discurso;
- » 2^a: analise o público-alvo;
- » 3^a: reúna o material adequado e suficiente – exemplifique com questões da atualidade para chamar a atenção;
- » 4^a: planeje uma abertura de impacto;

- » 5^a: construa esquemas de apresentação (por exemplo: primeiro vou abordar tal assunto, na sequência comentar a respeito etc.);
- » 6^a: procure escrever frases concisas e claras;
- » 7^a: prepare apoio visual e auditivo;
- » 8^a: busque referências e fontes de apoio;
- » 9^a: escreva uma espécie de discurso, mas não decore; é necessário entender o assunto e transmiti-lo de forma natural;
- » 10^a: elabore uma conclusão que reflita projeções de acordo com a introdução, ou título do evento, de forma positiva.

Vale lembrar: tenha sempre uma energia mental sincera aliada a sua proposta de comunicação. Essas dicas vão contribuir para o sucesso de sua carreira.

4.4 Técnicas para elaboração de currículos

Elaborar um currículo exige atenção e dedicação. O currículo chega à empresa antes que o candidato, portanto precisa ser bem escrito, sem erros gramaticais, objetivo e com foco. Existe um currículo específico para cada tipo de profissional.

Existem dúvidas daqueles que não têm experiência para realizar o primeiro currículo. A sugestão é: para esses, o currículo deve ter a identificação do candidato, nome, formas de contato: endereço, e-mail, celular e outros; objetivos, realizações e participações em projetos voluntários e em atividades de nível educacional; apontar cursos e eventos técnicos de que participou é interessante, além de constarem suas principais habilidades.

Curriculum vitae vem do latim e significa “trajetória de vida”, ou currículo, como é conhecido no Brasil. Existem diferentes tipos de currículos, e podemos classificá-los em: tradicionais, curriculum vitae e novos, conforme mostra a Figura 4.6:

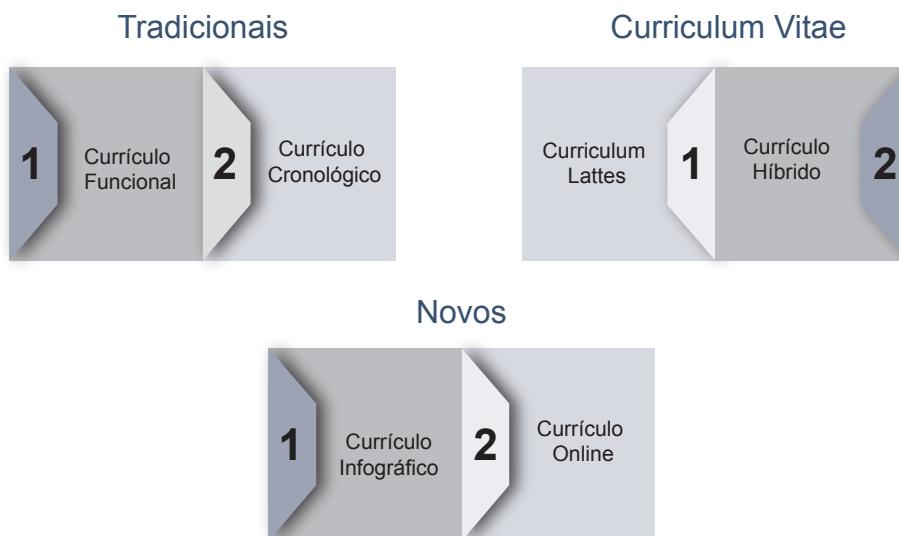


Figura 4.6 – Tipos de currículo.

- » **Curriculum funcional:** que exibe as habilidades profissionais. Geralmente é estruturado pelas funções executadas, da mais importante para a menos relevante.
- » **Curriculum cronológico:** as informações contemplam as datas em que ocorreram os fatos, da mais atual para a mais antiga.
- » **Curriculum híbrido:** mistura as duas técnicas. Descreve as habilidades, trabalho, potencialidades desenvolvidas, empresas trabalhadas e escolaridade.
- » **Curriculum Lattes:** esse currículo é utilizado pelo MEC para avaliação de competências, para concessão de bolsas de estudo de pós-graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Foi criado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), como sistema CV Lattes, o mesmo utilizado por outros Ministérios do governo brasileiro para financiar projetos e analisar qualificações de profissionais em diversas áreas do conhecimento técnico-científico. É utilizado por pesquisadores, professores, estudantes, gestores e profissionais envolvidos em sistemas nacionais de pesquisas e desenvolvimento.
- » **Curriculum on-line:** geralmente é de fácil preenchimento. Consta em sites como LinkedIn, sites de empresas, sites de agências de emprego e sites de emprego virtual. Em alguns os cadastros são gratuitos e outros, mais especializados, cobram uma remuneração mensal ou anual. Nesses bancos de dados são solicitadas informações que o candidato preenche e automaticamente é gerado um currículo, com base nessas informações.
- » **Curriculum infográfico:** assim como nos currículos anteriores, existem vários aplicativos na internet que permitem transformar seu currículo tradicional em um currículo infográfico, com base no sistema de currículo utilizado. Geralmente esse tipo de currículo tem um visual diferente, que chama a atenção, e permite o compartilhamento nas redes sociais, como Facebook, Twitter, LinkedIn, Google+ e outros. No começo esse tipo de currículo era indicado apenas para áreas que envolviam criatividade, mas hoje em dia, com a evolução da tecnologia, passou a ser visto como indicador de atualização diante do mercado profissional.

Na internet existem centenas de modelos prontos de cada um dos tipos de currículos, além de aplicativos que facilitam a sua criação. Utilize esses instrumentos para aumentar suas possibilidades de oportunidades de trabalho.

Vamos recapitular?

Neste capítulo você viu novas oportunidades de melhorar sua diferenciação no mercado. Entre elas podemos citar a necessidade de efetuar o feedback com as pessoas com quem você interage profissionalmente, já que promover um feedback é considerado uma ótima forma de aprender. Para que um feedback ocorra de forma eficaz, sugerimos alguns passos essenciais como: acordar previamente com a outra pessoa, utilizar fatos e dados, realizar no momento oportuno, ser transparente e validar para saber se a outra pessoa entendeu o processo de comunicação realizado no feedback.

Em seguida vimos que negociar representa um ato contínuo em nossas vidas e que extrapola as questões profissionais. No ambiente de trabalho, porém, é necessário que essa técnica seja feita de forma racional, devendo ser realizada com atenção para que ambas as partes cheguem a acordos favoráveis a todos os envolvidos, prevalecendo o que chamamos de um acordo ganha-ganha.

Realizar apresentações faz parte do cotidiano de qualquer profissional, e tal atividade deve ser realizada de forma adequada conforme as suas várias perspectivas, como a identificação do público-alvo, do objetivo a ser atingido, da estrutura do conteúdo, da forma de chamar atenção aos pontos essenciais apresentados e até mesmo como finalizá-la.

Você viu que *curriculum vitae* vem do latim e significa “trajetória de vida”, ou currículo, como é conhecido, e divide-se em: currículo funcional, currículo cronológico, currículo híbrido, currículo infográfico, currículo on-line e *curriculum lattes*.



Agora é com você!

- 1) Na sua opinião, quais são as maiores vantagens e desvantagens do processo de comunicação e aprendizado por meio do feedback?
- 2) Para que possamos nos apresentar ao mercado de trabalho necessitamos elaborar um currículo. Quais são os tipos de currículos que existem no mercado brasileiro? Explique a diferença e as semelhanças existentes em cada um dos tipos de currículos.
- 3) Quais são os elementos que aumentam a capacidade de negociação?
- 4) Quais são os tipos de negociadores? Em que se concentra um negociador detalhista?

5

A Economia Digital e a Sociabilidade Digital

Para começar

Neste capítulo falamos do novo espaço para geração de oportunidade de trabalho e aprendizado: o ciberespaço, ou mesmo a internet, que foi favorecida pela evolução da tecnologia da informação e da comunicação. Também comentamos sobre as características do mundo digital *versus* mundo real, das práticas do networking nesse contexto, dos negócios via e-business, do e-commerce, e oferecemos dicas de como ampliar as possibilidades de trabalho e negócios em geral nas suas redes sociais.

5.1 O novo espaço para o trabalho: o ciberespaço

Neste capítulo abordamos o trabalho no contexto das novas realidades do mercado, considerando a competitividade, a necessidade de estimular o espírito empreendedor e até mesmo de reconfigurar a sociedade, visando favorecer um maior número possível de pessoas, afinal vivemos a fase da sociabilidade digital.

A sociedade como conhecemos vivenciou no final do século XX mudanças tecnológicas até então nunca vistas, promovendo uma nova forma de viver que facilitou o relacionamento das pessoas, possibilitou a difusão de informações e experiências em tempo real entre os “quatro cantos do mundo”, gerando conhecimentos numa rapidez inédita até então e transformando o sistema e a forma de trabalho.

Estamos nos referindo a esse novo espaço da economia, o espaço digital, conhecido também como ciberespaço. É nesse momento que surge a Geração Digital, também chamada de Geração Net ou N-Gen (TAPSCOTT, 1999).

Amplie seus conhecimentos

Conheça os principais momentos da evolução da internet:

- » Década de 1950: o governo americano criou a Arpa (Advanced Research Projects Agency) com o objetivo de pesquisar e desenvolver alta tecnologia para as Forças Armadas para a Guerra Fria.
- » Década de 1960: a rede passou a ser denominada Arpanet e interligava centros militares. O intuito era de criar um sistema de comunicação rápida, eficiente e que não dependesse de um comando central e não fosse destruída caso algum ponto fosse atingido.
- » Década de 1970: as universidades começavam a se conectar, mudando o objetivo militar para um objetivo acadêmico. Foi efetuada a primeira conexão internacional entre a Inglaterra, a Noruega e os Estados Unidos, via cabos, rádios e satélites.
- » Década de 1980: foi criado o protocolo TCP/IP, permitindo a comunicação entre computadores de diferentes plataformas, e instituído o DNS, sistemas de domínios para denominação de endereços dos sites.
- » Década de 1990: explosão da internet, que passou a ser comercializada por empresas e grandes corporações, permitindo o acesso de civis em geral.
- » A partir de 2000: surgem a internet acoplada à TV, o comércio eletrônico, a videoconferência, a comunicação via voz etc.
- » A partir de 2012: surge a Internet 2, que conecta a maioria dos grandes centros acadêmicos do mundo, com velocidade até 50 mil vezes maior que a da internet convencional, em sistemas híbridos e com tecnologias variadas. Essa evolução é constante.

Quer saber mais sobre a história da internet? Pesquise no site www.suapesquisa.com/internet.

5.1.1 O ciberespaço e a economia digital

Afinal, vivemos a Era da Informação, da Comunicação ou do Conhecimento? Na realidade, todas estão interconectadas, e também é conhecida como a Era Digital, ou meramente Economia Digital, englobando a informação, a comunicação e o conhecimento. Qual a relação com este livro, que é sobre planejamento da carreira? Os temas estão totalmente conectados, bem como a relação da sociabilidade digital. Este é o momento de aprender, desaprender e reaprender. Esse é o novo lema. Vivemos em mundo que transforma suas realidades.

Nessa economia digital em que vivemos, já passamos por três momentos da web, segundo Marc Benioff (da Salesforce.com), que são:

- » a primeira fase da Web, ou Web 1.0: foi a fase das transações, das buscas, destacando-se sites como Amazon, Google, eBay e outros;
- » a fase da Web 2.0: todos podem participar, surgem Flickr (fotos), YouTube (colocar vídeos), montar blogs, usar adesense para acrescentar conteúdos às páginas da internet;
- » a Web 3.0: qualquer pessoa pode inovar, utilizando o Twitter, o Facebook, o WhatsApp, o LinkedIn e ao mesmo tempo unindo as interfaces umas nas outras. O que mais se faz nessa fase é utilizar ferramentas interativas, compartilhar, participar, chamar os amigos na rede, em tempo real, e divulgar fatos, fotos, conhecimentos, entre outros.

Amplie seus conhecimentos

Você sabia que foi Marc Benioff, CEO da Salesforce.com, quem inventou o conceito de Cloud Computing (sistemas de internet em nuvem)? Enquanto as grandes empresas do mercado como Microsoft, Oracle, Symantec, Adobe e outras buscavam a venda de software de caixinha (com manuais e mídia em CDs e DVDs), ele colocou a Salesforce em vários servidores da web e começou a vender no formato CRM em Cloud Computing, ou seja, todos os serviços na rede de computadores (internet), de tal forma que ficasse disponíveis para todos a qualquer momento e de qualquer local. Por ora já temos vários sistemas disponíveis nesse formato, como GoogleDocs, Microsoft365, Gmail+ e outros serviços cloud. Benioff foi visionário quando começou sete anos atrás esse tipo de aplicativo. Depois dessa inovação, essa forma de utilização de softwares em nuvem se tornou uma revolução no mundo. Outros sistemas muito conhecidos nesse sentido são Box.Net, Dropbox, Basecamp e outros serviços.

Quer saber mais? Acesse o site www.tecmundo.com.br.

O público, ou seja, as pessoas, se torna comunidade, constituindo assim uma grande rede social e favorecendo a sociabilidade digital, que possui algumas características, tais como: a conectividade e a portabilidade como elemento essencial, a usabilidade cada vez mais simples e a sustentabilidade, que se faz necessária, como o uso adequado de energias alternativas e renováveis.

Veja na Tabela 5.1 o que as pessoas querem ter na sociabilidade digital, em tempo real.

Tabela 5.1 – Rede em tempo real

Situação	Porquê
Singularidade	Própria de cada um, singular, particular, única.
Mobilidade	Utilizam aparelhos móveis que permitem mobilidade e interação de comunicação em qualquer lugar.
Comunidade	Pertenço a um ou a vários grupos de afinidades, rede de contatos.
Sincronicidade	O usuário quer ter a possibilidade de sincronizar e dessincronizar pessoas, coisas, dados, em que a questão tempo e espaço não segue regras. Possibilidade de realizar sincronicidade em qualquer tempo e qualquer local, posso me conectar com qualquer pessoa através de um aplicativo específico e compartilhar dados em comuns com grupos de afinidades.
Localidade	Com aplicativos do tipo: GPS (geoprocessamento de localização), informa locais e destinos, e podem também analisar onde as pessoas da sua rede estão.
Usabilidade	Ser de fácil uso, sem a necessidade de seguir manuais de utilização.
Programabilidade	Baixar aplicativos de programação que permitam unir as interfaces sociais, como a última coisa que alguém da minha rede postou no LinkedIn ou no WhatsApp, pelo meu tablet ou smartphone.

Na Economia Digital o insumo essencial é o conhecimento, porém, para conhecer, é necessário ter acesso à informação e à educação. A maneira como lidamos com a informação que recebemos é que determina o uso do conhecimento.

Observe que, nesse sentido, também houve uma grande mudança de paradigma. Relembrando o que vimos no Capítulo 1, até a Revolução Industrial a riqueza estava associada a bens tangíveis (aqueles que são físicos, que conseguimos “pegar”), tais como terra, equipamentos, prédios e até a mão de obra. Com a Era da Informação e do Conhecimento, o insumo de riqueza passa a ser um bem intangível (que não “pegamos”). Isso muda completamente a forma de gerar riquezas e oportunidades, pois não é preciso mais ter terras, um prédio ou um maquinário imenso para gerar trabalho. Com conhecimento, somos capazes de gerar as próprias oportunidades.

A Economia Digital é caracterizada pela conexão entre os computadores de todo o mundo, mas, além de conectar pessoas, ela também é constituída por um espaço nunca antes disponível na humanidade, o espaço da internet, o espaço do virtual, do digital, da “infovia”, o ciberespaço. Essa mudança significa que qualquer pessoa, em qualquer local do planeta, que possua acesso à internet, pode gerar as próprias oportunidades e obter conhecimento.

Tapscott (1999) ressalta: “O que mais se teme na Sociedade do Conhecimento é a nova forma de estratificação social, que se divide nas camadas: os que têm e os que não têm acesso à informação, os que conhecem e os que não conhecem, os que fazem e os que não fazem - uma estratificação digital”. Complementando, a Economia Digital, ao mesmo tempo em que é uma grande oportunidade, também gera desigualdades sociais, porque discrimina os que não têm acesso à internet e à educação, dificultando a geração do novo insumo de geração de riquezas e oportunidades: o conhecimento.

Vale ressaltar ainda, ao respeito do último nível da estratificação digital comentada por Tapscott, que temos “os que fazem e os que não fazem”; em outras palavras, os que empreendem e os que não empreendem, os que geram oportunidades e os que não geram. Com isso também percebemos que espírito empreendedor também é necessário na Economia Digital.

Por fim, a Economia Digital é o sistema econômico que tem a informação como insumo básico em formato digital para geração de oportunidades em diferentes segmentos e modalidades. Ela é digital porque todas as informações estão numa combinação de bits e bytes. A Economia Digital é constituída por pessoas que distribuem conteúdos pelas interfaces da web, que usam as tecnologias da informação e comunicação para criar negócios na internet.

Lembrando: a circulação de bits e bytes ocorre numa velocidade sem limite, como já apontava Negroponte (1995): “Parece evidente que não existe limite de velocidade na rodovia eletrônica.” Hoje, no século XXI, podemos afirmar que estamos numa sociedade em que realizações e empreendimentos acontecem sem limite de velocidade; basta ter a ideia, concretizá-la num site da internet e pronto: lá está, disponível para todos.

Fique de olho!

A lógica utilizada no computador baseia-se no sistema binário, em que existe apenas a organização de vários “zeros” e “uns”. Bit é a menor representação de uma informação nos sistemas digitais. Byte é a combinação de 8 bits, formando qualquer um dos caracteres, letras ou números disponíveis na comunicação eletrônica.

5.1.2 Negócios na internet – e-business

Quando falamos de Economia Digital, referimo-nos aos negócios feitos na internet, o chamado e-business. Atualmente existem vários tipos nesse ambiente virtual, e você certamente os conhece. Também há vários ramos que foram afetados diretamente pelo advento da internet. Por exemplo:

- » Bancos comerciais: você já imaginou como seriam os bancos atualmente sem a internet? Muitas transações bancárias hoje em dia são realizadas pela internet, como pagamentos, transferências e aplicações.

- » **Comércio eletrônico:** vários comércios vendem mais pela internet do que em suas lojas físicas. Esse tipo de negócio também é conhecido como e-commerce e abrange lojas que vendem discos, livros, eletrodomésticos, roupas, sapatos, perfumes; enfim, tudo o que você possa imaginar já é comercializado no ambiente virtual!
- » **Cursos a distância:** muitas escolas, faculdades e universidades oferecem cursos nos ambientes virtuais de aprendizagem como uma forma de ampliar sua atuação além de suas fronteiras físicas e geográficas. Algumas pessoas estão impossibilitadas de frequentar uma escola; com a educação a distância elas têm acesso a informações e conhecimentos. Esse tipo de negócio é conhecido como e-learning, ou seja, educação a distância com o uso dos recursos da internet.

Além dos serviços citados, foram criados produtos para abranger as novas tecnologias da informação e da comunicação, como os e-books. As editoras estão publicando livros, jornais e revistas no meio digital, deixando-os disponíveis na internet para acesso dos usuários mediante cadastro e pagamento nos sistemas virtuais.

As gravadoras foram afetadas diretamente pelo e-business. Cada vez mais encontramos sites que comercializam músicas diversas, nos quais o usuário pode escolher apenas a música que deseja comprar, sem precisar adquirir o CD completo.

Outros setores afetados pela internet são:

- » **Fábricas de brinquedos:** passaram a ter como concorrentes os jogos da internet e os videogames.
- » **Empresas em geral que requerem mão de obra:** muitas empresas estão liberando os funcionários para trabalhar em casa, favorecendo o teletrabalho.
- » **Cirurgia médica:** já existem centros cirúrgicos aparelhados com robôs; os médicos passam coordenadas a distância sobre os procedimentos a serem executados pelos médicos que estão com os pacientes. Muitas clínicas radiológicas possuem sistemas de análise de exames e geração de laudos a distância. Ambos obedecem protocolos internacionais da área de saúde.
- » **Agências de emprego:** as pessoas cadastram-se em empresas de recrutamento e seleção à procura de novas oportunidades, em um serviço também disponibilizado pela internet.
- » **Revelação de fotos:** com as máquinas digitais, o processo de revelação de fotos foi modificado. É possível escolher apenas as que devem ser impressas.
- » **Videolocadoras:** foram afetadas pela concorrência dos sistemas de televisão a cabo e da internet, que possibilitam a aquisição e locação de DVDs e filmes. Existem canais exclusivos na internet com locação de filmes, documentários e eventos com taxas de uso mensais para usuários associados.
- » **Agências de publicidade:** as empresas utilizam cada vez mais a internet como meio de divulgação de seus serviços, seja em sites, blogs ou redes sociais, evitando gastos com as mídias impressas e televisivas tradicionais.
- » **Agências de turismo:** assim como companhias aéreas e de transporte rodoviário, as agências de turismo comercializam pacotes e serviços de viagem pela internet.

- » **Corretores de imóveis:** na internet há vários sites especializados na comercialização de apartamentos, terrenos, casas, escritórios e outros empreendimentos imobiliários.
- » **Vendas de automóveis e leilões:** na internet existem vários sites de divulgação e venda de veículos, de leilão de produtos e serviços on-line dos mais variados.

Perceba como são inúmeras as oportunidades de negócio pela internet, tornando impossível listar todas.

5.1.3 Diferenças entre o mundo virtual e o real

Estamos acostumados a fazer negócios pessoalmente. Quando compramos algo numa loja, costumamos pegar o produto, sentir como ele é. Esse é o mundo real. Já no mundo virtual, típico das redes digitais, não pegamos o produto, apenas o vemos e imaginamos como ele seria numa situação “real”.

O mundo virtual concorre com o real, mas eles possuem várias diferenças. A Tabela 5.2 mostra as principais, conforme Mattos (2005).

Tabela 5.2 – Mundo real × mundo virtual

Mundo real	Mundo virtual
Privacidade Você conhece a pessoa conversando com ela ao vivo.	Você só revela sua identidade se desejar; caso contrário, pode criar uma simulação inventando um <i>nickname</i> (apelido).
Comportamento Geralmente você só fala com pessoas conhecidas.	Você se comporta da forma que quer e conversa com pessoas desconhecidas.
Legislação Em geral, já existem leis para todos os segmentos e problemas da sociedade.	As leis ainda estão em adaptação para a realidade virtual.
Fronteiras geográficas Você só entra num país se tiver autorização.	Com um clique você pode mudar de país instantaneamente.
Tempo Existe horário para tudo que fazemos: ir para a escola, para a aula de música, para o médico.	Está disponível 24 horas por dia de segunda a segunda, não existe “parada”.
Simultaneidade Você só consegue estar num local de cada vez.	Você pode estar em vários locais ao mesmo tempo.

De que outra maneira a internet ainda contribuirá com o mundo dos negócios? Não dá para imaginar, pois são inúmeras as possibilidades. O que podemos afirmar é que não existe recuo possível desse processo, mas uma evolução gradativa influenciada por cada um de nós. É preciso estar atento e aproveitar para empreender novas ideias a fim de beneficiar-se dessa evolução, favorecendo cada vez mais a melhoria da qualidade de vida de todos.

Há quem diga que as tecnologias, nesse caso da informação e da comunicação, não são benéficas para a humanidade. No entanto, é a finalidade de uso de qualquer tecnologia que determina o tipo de influência que ela exerce sobre a sociedade. Se usada para o bem, certamente diremos que é ótima. Se prejudicar as pessoas, diremos que é ruim.

5.2 Constituindo a sua rede de contatos: networking

Dando continuidade ao tema do networking, iniciado no Capítulo 3, construir uma rede de relacionamentos é tão importante que existem encontros de executivos para troca de cartões, eventos de negócios e até agências de networking, que agendam encontros para executivos aumentarem suas redes de contato.

Na busca da ascensão profissional, nos defrontamos com um mercado competitivo, em que apenas habilidades e conhecimentos, em alguns momentos, não bastam, sendo são necessários bons relacionamentos.

A falta de interesse por muitos em manter uma rede de relacionamentos promove a aversão de pessoas que são procuradas somente em momentos de necessidade. A empatia nos relacionamentos é essencial na construção de amizades.

Na teia global, assim como as empresas vivem em redes, as pessoas necessitam ser mais sociáveis, cultivando relacionamentos que tragam interação ao que fazem.

O isolamento é prejudicial à imagem de qualquer profissional, portanto, estar atento ao seu tempo, interagir em vários sistemas de redes, bem como ter uma dinâmica de atualização e controle, mostram maturidade profissional.

Nesse novo universo, a teia de amigos permitirá abrir um caminho de possibilidades, proporcionando, inclusive para você, vantagens competitivas.

Para criar um bom networking, é necessário investir em boas amizades, o que exige tempo e, às vezes, dinheiro.

O networking é uma rede pessoal de ajuda mútua, de troca de opiniões, de relacionamentos, de indicação de negócios, de fortalecimento de estratégias comerciais, de desenvolvimento de parcerias e alianças que podem auxiliá-lo na promoção profissional, no aumento de ganhos financeiros, na abertura de novas possibilidades pessoais, acadêmicas e de trabalho.

A política do ganha-ganha, da reciprocidade, permite transformar seu networking em uma ferramenta produtiva.

Como criar um networking? Dicas essenciais:

- » A base do networking são as pessoas, portanto seja claro, objetivo e sincero nos relacionamentos que deseja manter.
- » Ajudar e retribuir favores são a essência do networking. Isso promove a sinergia de seus relacionamentos e abre verdadeiras oportunidades de trabalho.
- » Ministrar palestras, aulas e praticar serviços voluntários aumentam seu ciclo de contatos.
- » Na escola é a grande oportunidade de estabelecer vínculos de networking, pois nesse ambiente há a troca permanente de ideias, opiniões, estudos, além de trabalhos em equipe, que permite a interação e que, bem administrada, pode render bons frutos no futuro. Escola, aqui, vale para todas as etapas da vida, em qualquer nível de ensino.

- » Ter uma agenda para anotar e-mail, Facebook, Twitter, site, telefone, outras formas de contato e atualizar constantemente sua base de contato permite criar grandes oportunidades.
- » Assistir a palestras, eventos, participar de congressos propiciam contato com diversos profissionais de várias áreas.
- » Não restrinja seu networking apenas às áreas de sua atuação, mantenha contatos com pessoas de diversos setores diferentes.
- » Participar de órgãos de classe, entidades civis, entidades políticas, comitês de desenvolvimento profissional, sindicatos e outros o coloca em contato com muitos profissionais.
- » Trocar mensagens, pedir sugestões, lembrar do aniversário das pessoas de sua rede de contato são atitudes positivas que dão bons resultados.
- » Crie apresentações on-line, cartões de visita dinâmicos, mensagens padronizadas de respostas para contatos de ausência e retorno. Isso contribui para conquistar respeito pelo seu grupo de networking.
- » Escute mais e fale menos, esta é a principal forma de aprendizado e desenvolvimento.
- » Coloque-se à disposição, assim você fica em evidência na sua rede de contatos, desde, é claro, que dê de fato atenção nos momentos em que for solicitado.
- » Comentar com o seu grupo o que está realizando profissionalmente, desde as oportunidades que encontrou, entrevistas de que participou, projetos e outros.
- » Chame as pessoas pelo nome.
- » Tenha um blog ou site ou página em uma rede social para as pessoas poderem entrar em contato com você, compartilhar fotos, artigos e outros assuntos do interesse de ambos.
- » Utilize a internet como forte aliado de seu networking.
- » Lembre-se de que o networking é um espaço de promoção social de médio e longo prazos, portanto investir tempo é fundamental para sua carreira.
- » Mantenha-se ativo nos seus contatos, expressando-se com clareza para que o outro compreenda a mensagem de forma correta, evitando erros de comunicação.
- » Em alguns momentos, busque contatos com pessoas que não mais pertençam à rotina do seu dia a dia, trazendo-as de volta ao seu cotidiano.
- » Aprenda com as diferenças. Para tal, é necessário ter a mente aberta para novos aprendizados, aprender e desaprender constantemente, pois a vida é cheia de surpresas e desafios. No passado houve momentos em que você aprendeu algo que hoje foi modificado? Tudo é constante? Ou muda o tempo todo? Portanto, estar aberto à diversidade exige a quebra de tabus e preconceitos, escutar outras partes para entender o mundo em que as pessoas vivem. Praticando a verdadeira empatia, tornamo-nos pessoas melhores.
- » Seja otimista. Queremos pessoas negativas longe do nosso convívio.
- » Procure ser o técnico das conversas, induzindo diálogos, pensamentos, expressão de opiniões sadias, para transformar seu ambiente de networking em debates saudáveis, de entusiasmo e alegria.
- » Não procure pessoas apenas para pedir favores.
- » Estabeleça metas para conquistar e compartilhe seus objetivos altruístas.

Essas são algumas dicas que podem auxiliá-lo a desenvolver e manter uma rede de networking eficiente. Lembre-se sempre de adaptá-las a suas necessidades e realidade. O networking é uma arca do tesouro, que pode contribuir em seu crescimento profissional e pessoal.

Networking para empreendedores

Para aqueles que desejam empreender, outras dicas complementares:

- » Tenha um perfil da sua empresa no Facebook, Twitter e outras redes sociais de destaque no momento.
- » Divulgue seus conhecimentos e promova a marca da sua empresa.
- » Mostre na rede o que a empresa faz.
- » Registre-se em sites de busca e crie tags com palavras-chave.
- » Isto é indispensável: seja educado com os clientes, mesmo nos momentos de reclamação, e cuidado com as respostas, mesmos as on-line.
- » Seja transparente na relação com seus clientes.
- » Interagir com os clientes e clientes potenciais é base para a sobrevivência e o sucesso de sua rede de contatos comerciais.
- » Nunca terceirize a gestão da mídia social. Você pode contratar alguém para montar o site, mas nas mídias o abastecimento de informações precisa ser interno, ou poderão surgir ruídos de comunicação capazes de comprometer o atendimento ao cliente.
- » A fidelidade de clientes pode ser conquistada com prêmios, eventos e promoções bem-planejadas. Crie seguidores fiéis.
- » O IP identifica sua empresa na internet, portanto não dê informações falsas e nem tente enganar o cliente fingindo ser outra empresa.
- » Analise os comentários feitos pelos clientes.
- » Identifique clientes potenciais.
- » O Facebook e outras redes sociais permitem propaganda que identifique e atraia perfis de clientes ao seu produto. A mídia social permite atingir múltiplos mercados ao mesmo tempo.
- » Aplicativos de compartilhamento como o Foursquare e outros similares permitem divulgar espaços, identificar a localidade através do geoprocessamento, enviar promoções para amigos que queiram curtir o mesmo espaço. Esses são apenas alguns exemplos desses aplicativos móveis disponíveis. Portanto, coloque a tecnologia para trabalhar a seu favor.
- » Criar comunidades, blogs e fóruns de discussões auxilia na credibilidade da empresa.
- » O LinkedIn Answer é um mecanismo de pesquisa e respostas do LinkedIn que auxilia na busca de novos clientes e parceiros. É muito comum o fechamento de negócios com clientes potenciais por meio desse sistema de pesquisa.

O networking mostrou-se uma ferramenta essencial para a divulgação e o crescimento de uma empresa.

5.3 Dicas essenciais para divulgação em redes sociais profissionais

A sociabilidade digital nas redes sociais não é apenas instrumento para entretenimento, mas permite um papel extremamente importante na divulgação e desenvolvimento da carreira.

As redes sociais permitem a divulgação de habilidades, a busca de grupos de conhecimentos, a distribuição de currículos, encontros com empresas, e privilegiam profissionais que estão atentos ao seu tempo.

Quer turbinar o seu perfil nas redes sociais? Veja as dicas a seguir:

- » Tenha um perfil claro, divulgue suas características de forma consistente, disponibilizando informações importantes, como: suas qualificações, seus diferenciais, suas experiências etc.
- » Demonstre que possui conhecimento e cultura geral dos mais variados assuntos, que está atualizado com o que acontece ao seu redor e na sua área de atuação. Tal cuidado permite maior visibilidade nas buscas feitas pelas organizações para localizar novos profissionais.
- » Lembre-se de que você nunca terá uma segunda chance de causar uma primeira boa impressão. O que chega primeiro é o seu currículo, por isso, ao se expor nas redes, o seu perfil precisa ter um bom texto, que aborde detalhes positivos e que agreguem valor a sua marca.
- » Atualize suas páginas nas redes sociais com frequência. Páginas desatualizadas prejudicam sua imagem na rede. Atualizar é a palavra de ordem para quem busca reais oportunidades de melhoria nas ocupações profissionais.
- » Evite expor opiniões críticas sobre assuntos polêmicos. Algumas opiniões pessoais devem ser mantidas de forma mais discreta.
- » Dê ênfase às novidades, demonstre que está atento ao que acontece de novo no mundo da tecnologia em sua área, bem como a novos métodos de trabalho que promovam aumento de produtividade, praticidade, sustentabilidade e qualidade.
- » Como as redes sociais são consideradas campo fértil para divulgação de informações, tome cuidado com o que posta nas redes. Publicar papos informais, opiniões que gerem conflitos, provoca mal-entendidos de difícil controle, pois as redes disseminam pensamentos, palavras, conteúdos com uma velocidade que pode superar suas expectativas positivas ou negativas.
- » Cuidado com o impulso de responder as informações nas redes. Existem casos de pessoas que perderam o emprego pelo simples fato de opinar sem pensar com mais profundidade o tema discutido.
- » Disponibilize uma foto tirada por profissional. Se não for possível, dê preferência à visualização do rosto até os ombros, com semblante feliz, e um belo sorriso. A foto não pode ser informal e nem formal demais, mas a postura deve ser descontraída, com um semblante de tranquilidade e felicidade.

- » Coloque contatos digitais, como e-mails, blogs, Twitter, Facebook, site, outros endereços on-line para contato, mas nunca coloque telefones e endereço de sua residência, para evitar riscos a você e à sua família. Também nunca divulgue sua vida financeira nas redes ou dicas que possam levar à descoberta de suas senhas pessoais, como dar apelido a um familiar e usá-lo como senha.
- » Não seja chato. Colocar nas redes frases sem efeito, como “Que dia difícil”, “Fui!”, “Estou almoçando um lindo sanduíche” torna sua rede desinteressante, faz com que vários de seus amigos fiquem até ocultos aos seus comentários, porque não querem ver suas caixas postais cheias de comentários chatos e banais. Para ter audiência e seguidores, mostre temas, assuntos e palavras que chamem a atenção.
- » Evite compartilhar abertamente fotos, passeios, encontros, atitudes engraçadas, pois podem provocar restrições a futuras ocupações profissionais. Nem é preciso dizer para evitar comentários do local do trabalho, principalmente os relacionados a novos contratos conquistados, projetos elaborados, que despertem o interesse de concorrentes.
- » Faça conexões. Você irá perceber que existem muitas pessoas como você em busca de novas oportunidades de trabalho, emprego e empregabilidade, e que juntos podem promover o crescimento da base de informações e estabelecer uma rede de contatos importante para atualizar seu conhecimento.
- » Faça parte dos grupos certos. Para isso, um planejamento daquilo que deseja em sua vida profissional e pessoal é um importante pré-requisito.
- » Encontre uma maneira de divulgar o seu trabalho nos seus grupos. Compartilhe dados relevantes de sua atividade, isso é apreciado nas redes.

Quando falamos de redes, não podemos esquecer uma das maiores redes profissionais da atualidade, o LinkedIn , conforme já comentado anteriormente.

Essa rede estritamente profissional é utilizada por milhões de pessoas em mais de 200 países. É uma ferramenta permanente de divulgação de seu perfil que trabalha 24 horas, todos os dias do ano, divulgando a sua marca, por isso a atenção ao preenchimento e à dinâmica desse site é importante.

O LinkedIn pode estrategicamente ajudá-lo a ter vantagens sobre os concorrentes, pois, além de ser muito utilizado por recrutadores, permite a interação de grupos que trazem muitas vezes informações difíceis de ser encontradas em outras redes de sociabilidade. Ressalta também globalmente o fortalecimento de sua marca profissional.

Dicas para utilizar melhor o LinkedIn

- » Participar de pesquisas e responder as LinkedIn Answers todas as semanas aumenta a visibilidade nessa rede;
- » Procurar ser seguidor das empresas em que gostaria de trabalhar, ou de potenciais parceiros de negócio;
- » Criar grupo no LinkedIn é uma maneira de divulgar sua expertise;
- » É importante contatar todos da sua rede de tempos em tempos, ou você perderá seu networking no LinkedIn;
- » Sempre que alguém entrar em contato ou você receber um convite de adesão, envie uma mensagem de agradecimento;
- » Formate um calendário para informá-lo da data de aniversário dos participantes e programe envios automáticos de felicitações, ou mensagens personalizadas de acordo com o perfil de cada membro da rede;
- » De tempos em tempos, mude a foto do perfil;
- » Ter uma URL personalizada do perfil é importante;
- » Troque artigos, informações, vagas e oportunidades com membros que estão conectados a você. Isso ajuda a dar créditos a sua rede de contatos;
- » Apresentações profissionais no SlideShare ou em pastas de sistemas de nuvens são importantes mecanismos de divulgação;
- » Sempre que possível, altere suas mensagens padrões;
- » Recomende, na medida do possível, pessoas que conheça na rede;
- » Fique atento às promoções e produtos do LinkedIn, como eventos gratuitos ou pagos que possam agregar valor à sua marca;
- » Comente com a sua rede de contato as atualizações realizadas;
- » Aproveite a oportunidade dessa ferramenta e disponibilize seu perfil em no mínimo dois idiomas;
- » Atualize o perfil sempre que possível;
- » Interligue a conta com outras redes sociais;
- » No LinkedIn é possível importar sua rede de contatos para sua conta;
- » A política da boa vizinhança diz que sempre se deve apresentar alguns membros de seu grupo para outros membros do próprio grupo, indicações ou outros;
- » Limpe sempre a caixa de mensagens;
- » Atente ao resumo do perfil, pois ali está a estrela da sua conta;
- » Peça recomendações a conhecidos.

Além dessas dicas, veja outras que o próprio LinkedIn disponibiliza em sua página de acesso.

5.4 Dá um tempo nesse clique! Use a tecnologia a seu favor!

A tecnologia está ao apertar de uma tecla em nossos smartphones ou tablets, enviamos mensagens, textos, vídeos e outros apenas apertando um botão. Essa comodidade nos contagia, mas, ao mesmo tempo que nos submete à praticidade, pode também contribuir para pensarmos menos.

Ao simples clique do controle remoto, fazemos funcionar eletrodomésticos, elevadores, ar-condicionado, máquinas e equipamentos, climatização de prédios, e vários outros aparelhos do nosso cotidiano.

Einstein disse: “Temo o dia em que a tecnologia se sobreponha à nossa humanidade...” Ficar extremamente ligado on-line o tempo todo provoca distúrbios de conduta social. Hoje já existem os viciados das redes, que não conseguem mais separar o real do imaginário, afetando a relação com a sociedade em que vivem.

Alguns são tão fanáticos com suas redes sociais que mal conseguem produzir nas empresas, a ponto de a maioria das organizações impor regras para utilização das redes sociais.

Presenciamos na atualidade profissionais da geração Y e da geração Z que mal conseguem prestar atenção a quem está a sua frente, pois a cada instante que recebem um sinal no celular têm a compulsão de responder o que acabam de receber. Cuidado! O exagero não é apreciado pelas empresas, e o equilíbrio mostra-se necessário em todas as fases e momentos da vida, mais ainda no convívio profissional.

Quem são os profissionais das gerações X, Y e Z? Como eles se comportam?

Para nos relacionarmos bem com as pessoas, precisamos entender as diferenças de crenças, atitudes e valores de cada geração. Essas gerações possuem comportamentos diferentes, e a melhor forma de lidar com situações diferentes é entender como cada grupo age. Veja a Tabela 5.3.

Tabela 5.3 – Perfil das gerações X, Y e Z

	Geração X	Geração Y	Geração Z
Nascidos entre	1961 a 1978	1979 a 1984	A partir de 1995
Perfil	Independentes e empreendedores. Respeitam hierarquia e autoridade. Preferem ler livros e jornais.	Questionadores, realizam várias coisas ao mesmo tempo; imediatistas. Gostam de ser valorizados e de se sentirem bem no trabalho. Preferem comunicação eletrônica.	Facilidade de aprendizado, porém com déficit de atenção. Envolvem-se em redes sociais e praticam a vaidade, como <i>selfies</i> e outros.
Valorizam	Cultura, coletividade, eventos populares	Individualistas, cultuam a tecnologia e a velocidade	Vaidade, liberdade, flexibilidade.

Não aja como uma máquina, de forma mecânica e automática. Você é um profissional que está construindo seu futuro. Assim como precisamos exercitar o corpo, necessitamos também exercitar a mente. Portanto, tente saber como as coisas funcionam, faça cálculos, busque soluções, elabore pesquisas, permita ser notado, que a tecnologia será sua aliada e não sua inimiga.

Vamos recapitular?

Neste capítulo você aprendeu muitas coisas interessantes e novas do mercado atual. Aprendeu que inovação é um processo de criação de algo novo e que para colocá-la em prática devemos ficar atentos aos seus princípios: questionar sempre, ter paciência, gerar confiança na equipe, ter abertura para perceber as coisas de forma diferente e estar disposto a correr risco, inclusive considerar que errar e fracassar têm uma relação direta com inovar.

Em seguida, mostramos os principais negócios afetados pela internet, e você pôde perceber as diferenças existentes entre os negócios reais e virtuais.

Abordamos a importância do networking como ferramenta para alavancar a carreira profissional. E foi alertado a tomar cuidado com os excessos, para utilizar a tecnologia a seu favor.



Agora é com você!

- 1) Cite três exemplos de negócios que foram afetados diretamente pelo advento da internet.
- 2) Cite três diferenças entre o mundo real e o mundo virtual.
- 3) Um dos negócios que mais cresce na nova economia é o e-commerce. Que tal pesquisar sobre o que é o e-commerce? Dê exemplos reais de alguns e-commerce no Brasil que têm crescido e se destacado no mercado.
- 4) Você viu neste capítulo que é essencial a criação de relacionamentos, pois esse é um dos diferenciadores dos profissionais de sucesso. Descreva com suas próprias palavras o que é o networking, e por que ele é considerado um diferenciador no mundo do trabalho. Como e onde devemos utilizá-lo?

6

Planejamento de Carreira e Construção da sua Marca

Para começar

Neste capítulo vamos abordar a construção da sua marca. Como planejar a carreira e investir na sua marca? Apresentamos alguns instrumentos, o gráfico das realizações e o quadro das percepções. Portanto, mãos à obra: chegou o momento de ter o controle de sua carreira e ser bem-sucedido.

6.1 Como planejar a carreira?

O planejamento de carreira é essencial para o sucesso profissional. Assim como planejamos uma festa, uma viagem, o casamento, a mudança de residência, a formatura, entre outras necessidades no decorrer de nossa vida, a construção do futuro profissional deve partir de várias atitudes elaboradas e pensadas.

Pode parecer estranho, mas o planejamento precisa começar pelo fim, ou seja, qual o emprego dos seus sonhos? Que empresa deseja ter? Quais são suas metas quando se aposentar? Até onde pretende chegar? São perguntas que precisam de respostas para o melhor aproveitamento de um planejamento de carreira.

Como uma empresa, o profissional que almeja o sucesso precisa estabelecer metas, desafios e objetivos claros para caminhar em busca do seu ideal de vida.

Não esquecer que para criar reais oportunidades de ocupações profissionais são necessárias experiências, estudos, empenho, empatia, dedicação, trabalho em equipe, além de várias habilidades que contemplam as necessidades daquela atividade.

Apesar de o planejamento de carreira ser uma decisão individual e racional, existem vários caminhos, mas estes podem ou não ser aliados às necessidades das empresas pelas quais trabalhar. Caso você opte por uma carreira autônoma, você mesmo fará o seu plano de carreira conforme as necessidades que perceba no mundo do trabalho e não apenas dentro de uma percepção e oportunidades de uma organização.

Existem empresas que analisam e auxiliam seus colaboradores no planejamento de suas carreiras. Esse processo é vantajoso para a organização, pois auxilia nos resultados e cria empatia entre a organização e o colaborador. Algumas empresas contratam consultorias especializadas para orientar seus funcionários. Geralmente conhecido dentro das organizações como *coach*, em português treinador, na realidade ele é um motivador de pessoas que atua com seu *coachee* (cliente) para atingir determinado objetivo, meta pessoal. Esse processo é denominado *coaching*.

O *coaching* trabalha no encorajamento, acompanhado de um plano de ação, para aumentar capacidades e habilidades, que provocam melhorias no desempenho pessoal e profissional.

Não conheço profissional de sucesso que pense só no momento. Portanto, é necessário pensar em longo prazo, no futuro, para definir as estratégias para conquistar os seus sonhos.

Escolher o caminho natural da vida nem sempre parece uma decisão fácil, porque neste milênio, de competição acirrada, excesso de tecnologia, informação simultânea alterada a cada instante fazem com que os profissionais sejam mais críticos, vulneráveis, e a ansiedade por vezes nos domina. Como diminuir essa ansiedade? Será que é o medo do futuro? Será que é o medo do fracasso? Será que é o medo de escolher a carreira errada? Vários desafios se colocam diante dos profissionais da atualidade, razão da necessidade de se criar um plano de carreira adequado ao momento e que sofrerá mudanças ao longo da vida, baseadas nas experiências e oportunidades encontradas.

Quando da chamada de uma entrevista, geralmente as empresas preferem contratar profissionais que tenham metas de vida claras, com energia, garra, disposição para assumir os desafios e as responsabilidades pertinentes àquela função.

Em várias entrevistas de emprego, também se pergunta qual sua meta profissional.

Para planejar a carreira, é preciso de um plano de ação. Então vamos começar! Veja a Figura 6.1.

Esse modelo inicial de plano de carreira permite mostrar alguns caminhos, e, desde que bem elaborado, permite vislumbrar alguns horizontes. Com a tecnologia atual, várias carreiras se tornam mais curtas, daí a importância de construir várias habilidades e competências técnicas, no intuito de garantir oportunidades de trabalho e renda.

Metas de vida são diferentes de metas profissionais. Para as primeiras, elabore sonhos do que deseja, conquistas para você e sua família; nas segundas, estabeleça as atividades profissionais que pretende exercer para atingir seus objetivos.

A meta precisa ser clara, objetiva e escrita em uma folha de papel ou em um arquivo digital, deixando cópias em várias mídias para consultá-las sempre que necessário.

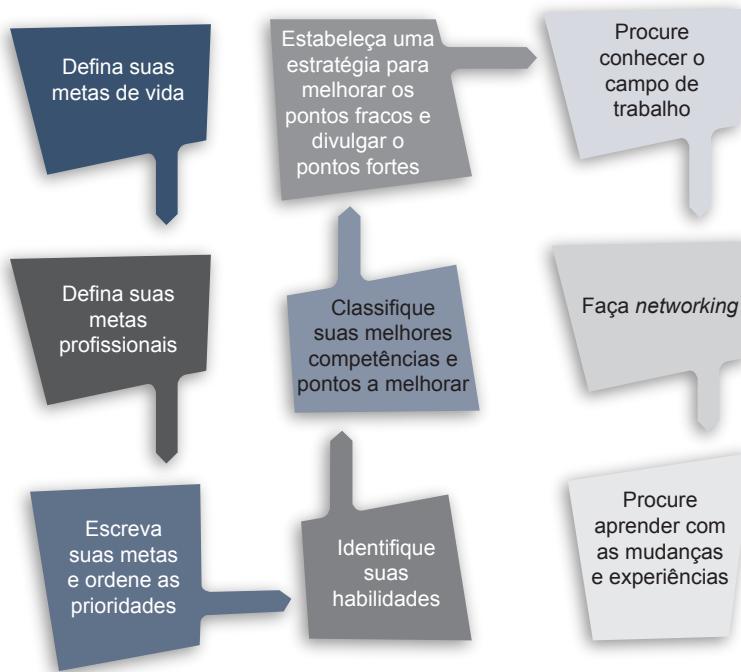


Figura 6.1 – Modelo inicial de plano de carreira.

Ordenar é importante para definir as ações necessárias na busca daquele objetivo específico. Para tal, é preciso estabelecer prioridades e analisar o mais importante, o que vem primeiro para conquistar novas realidades. Exemplo: quero passar em um concurso para um cargo com excelente remuneração, mas os requisitos do concurso incluem nível universitário em tal área, ou experiência em tal coisa, portanto não poderei me candidatar a esse concurso se não preencher os requisitos mínimos para a vaga. Assim, em meu planejamento estará “cursar aquela faculdade e adquirir tais experiências”.

Quando falamos de habilidades, comentamos sobre o que sabemos fazer. Em vários dicionários, descreve-se como hábil o sujeito com competência de executar determinado objetivo. Existem habilidades educacionais, como saber fazer; habilidades mecânicas, capacidade de manusear máquinas; habilidade verbal, capacidade de se expressar e de falar em público; habilidade matemática, facilidade de interpretar e resolver fórmulas matemáticas; habilidade numérica, competência em trabalhar com números; habilidades na cozinha, habilidades artísticas, entre outras.

Ao falar sobre as melhores competências e pontos a melhorar, analise como você interage com as pessoas, em relacionamentos interpessoais, trabalho em equipe, liderança, criatividade, análise e solução de problemas dos mais variados, flexibilidade, comunicação oral, verbal e virtual (networking digital, sistemas, redes, processos, softwares etc.). Empreenda ações para melhorar a produtividade ou desenvolver novas competências, por exemplo, aprender uma nova língua.

Entre as estratégias para melhorar os pontos fracos e divulgar os pontos fortes, uma das alternativas é fazer parte de grupos de discussão de conhecimento nas redes sociais. Além de ser uma ótima oportunidade de estar atento às mudanças que ocorrem em seu setor, permite uma interação com seu grupo, facilitando a abertura de comunicação profissional. Sites profissionais, sites de emprego,

LinkedIn, networking, blogs, sites próprios, Twitter, associações comerciais, associações e entidades profissionais, comentados em capítulos anteriores, permitem uma interação dos seus pontos fortes com o mercado, num relacionamento mais dinâmico na realidade atual.

É comum observar pessoas completamente despreparadas em sua área de trabalho, como por exemplo ser mal atendido em uma loja ou recepção. Provavelmente faltaram vontade, percepção e preparo do atendente para com você. As causas prováveis são as mais variadas, desde falta de treinamento até a falta de conhecimento do mercado e do produto que está sendo ofertado. Se você quer se destacar em sua área de trabalho, procure conhecer tudo sobre o seu negócio, as novidades, os materiais com que trabalha, como são feitos, quais os potenciais do produto, quais os diferenciais daquele produto, como é a linha de produção, o porquê daquela embalagem etc. Quando nos deparamos com profissionais preparados, que conhecem o produto e suas qualidades, com certeza ficamos satisfeitos, e em muitas das vezes adquirimos aquele produto ou serviço.

O networking, a arte de cultivar amizades profissionais e pessoais, abordado aqui em outros capítulos, cria oportunidades reais de sucesso em nossa carreira profissional.

Nada é permanente, a tecnologia e o conhecimento nos impulsionam a novos patamares a cada dia, é bem provável que você não seja a mesma pessoa que um dia começou um curso ou treinamento, em que aprendeu novas técnicas que então desconhecia e que agora utiliza em seu cotidiano. Aprender e desaprender neste novo milênio é essencial para o desenvolvimento de competências. A história demonstra isso: na década de 1930, o rádio era a sensação; na década de 1960 e início dos anos 70 a TV em preto e branco era a sensação do momento, e em 1974, com a entrada da televisão em cores no Brasil, houve uma transformação na mídia, na propaganda e nos processos de comunicação. Em seguida vieram a febre dos microcomputadores, a internet e as redes sociais, que incrementaram novos métodos de comunicação, por meio da tecnologia móvel, permitindo acesso a informações até então não disponíveis a toda a sociedade. Você quer acompanhar o seu tempo? Aceite com naturalidade as mudanças coletivas para auto aprimoramento profissional.

6.2 Existe tempo certo para planejar a carreira?

Não, o que ocorre é que, quando cria um plano de carreira, você toma conhecimento dos ciclos profissionais e desafios a enfrentar.

Claro que quanto mais cedo for elaborado, melhor, porém até profissionais próximos da aposentadoria precisam planejar novos horizontes de ocupação, visto que a sociedade vive cada vez mais e com mais saúde, graças aos avanços da tecnologia e do conhecimento na área médica.

Na vida e no decorrer do tempo, nossas necessidades mudam. Talvez na primeira vez em que for fazer um plano de carreira você coloque como desafio das metas pessoais comprar um smartphone de última geração, uma moto ou um automóvel, depois viagens, a compra de um terreno ou de uma casa, e assim avançando até conquistar todas as metas pessoais. Ao definir as metas profissionais, estabelecemos prazos para atingir determinado nível hierárquico, como por exemplo de auxiliar até a gerência, de funcionário a patrão.

Todo plano de carreira precisa de revisão durante a sua execução, pois é comum surgirem novas tecnologias, novos métodos, estilos de abordagem e comunicação, que nos obrigam a reciclar nossos conhecimentos.

Nas escolas, faculdades e palestras é muito comum ouvirmos dos educadores que um plano de carreira pode ser denominado como um plano de ação ou plano de aprendizado profissional. Aprender fazendo um plano de carreira como plano de ação ou plano de aprendizado, porque aprendemos fazendo, pela experiência, pela formação escolar, e até mesmo pelo próprio desafio.

No ambiente empresarial, o planejamento de carreira é composto geralmente por plano de cargos e salários, treinamento e desenvolvimento, além de mapeamento de competência funcional. Para tal, consulte o departamento de Recursos Humanos de sua empresa.

6.3 Como buscar oportunidades no mundo do trabalho

Encontrar um emprego não é tarefa das mais fáceis, desde a busca do primeiro emprego até para experientes profissionais, portanto as barreiras fazem parte do processo natural da concorrência e da busca de oportunidades de trabalho. O volume de exigências aumenta de acordo com as competências e a tecnologia desenvolvida em cada área, do campo à indústria, das lojas de rua às localizadas em shoppings centers, da logística urbana à área médica; portanto, são múltiplas realidades.

O primeiro passo é definir a ocupação que lhe interessa, de acordo com suas habilidades e conhecimentos educacionais ou práticos.

Uma forma de vencer o obstáculo da falta de experiência é prestar alguns serviços voluntários, que possam agregar conhecimento profissional. Existe no Brasil um site interessante que concentra as maiores empresas sociais do Brasil: é o www.gife.org.br; outra opção é o Projeto Aprendiz, para jovens de 14 a 24 anos, promovendo o primeiro emprego, e programas de estágio, que permitem uma abertura funcional ao mercado de trabalho, abordados no Capítulo 2. Programas de qualificação profissional de nível auxiliar, assistente e técnico permitem a abertura de vagas em empresas na área operacional. Exemplos: realizar um curso de pedreiro para trabalhar em uma construtora; curso de manicure para trabalhar em salão de beleza; auxiliar de departamento de pessoal para trabalhar em escritório de contabilidade; assistente administrativo para atuar na área administrativa de empresas diversas; curso de padeiro para trabalhar em padaria; curso de patologia para trabalhar em laboratórios clínicos; estágio em informática para o departamento de TI.

Nunca desanimar, pois existem oportunidades para aqueles que persistem e investem tempo e dinheiro na carreira.

Na busca de novas oportunidades, é essencial estar preparado para as entrevistas, dinâmicas de grupo e testes aplicados pelas empresas. Claro que são levados em consideração todos os cursos realizados, bem como trabalhos voluntários realizados. Domínio de informática, por exemplo, não é apenas saber manusear as redes, mas conhecer as bases operacionais e as linguagens de programação mais utilizadas.

Em vários processos seletivos, alguns candidatos respondem que entendem e dominam a informática, mas quando testados na prática vários não têm conhecimentos para trabalhar com ferramentas do Office, e-mail ou anexar documentos no computador, conhecimentos que podem ser adquiridos em várias escolas espalhadas pelo Brasil, no programa Amigos da Escola, em ONGs e em várias Fundações, para aqueles que não têm condições financeiras de cursar escolas particulares de ensino de informática.

Lembre-se de que alguns perfis são valorizados, como pessoas mais dinâmicas, criativas, que buscam informações e soluções e sabem trabalhar em equipe.

Preencher vagas em sites da própria organização que deseja trabalhar, sem erros de português, cadastrar seu currículo em sites de emprego ou no das agências de emprego, utilizar sites de empregos disponíveis pela secretaria de emprego e trabalho de cada estado, procurar amigos e parentes que estejam trabalhando para indicá-lo são alternativas plausíveis e reais que aumentam consideravelmente as oportunidades de encontrar uma ocupação.

Após ser contratado, lembre-se de que o início de carreira não é fácil, sendo necessário garra, vontade de aprender, compromisso e disposição de acordo com sua realidade.

6.4 Invista na construção da sua marca

Alguns podem não concordar, mas você é um produto, está oferecendo suas habilidades a uma empresa que necessita de suas competências, ou seja, é um sistema de troca, no qual a empresa remunera pelos serviços prestados.

Investir na marca é bem abrangente, vai desde a sensatez de colocar informações, imagens e fotos positivas nas suas redes sociais – sim, suas redes sociais são vistas pelos selecionadores das empresas – até a postura no ato de um processo seletivo, no fechamento de um negócio ou atuando na empresa.

Vamos começar por perfis nas redes sociais. Os processos seletivos atuais analisam o perfil nas redes para identificar posturas, comportamentos, tipos de linguagem, grupos de afinidades a que o candidato pertence. Portanto, invista tempo nas redes de forma positiva, participando de fóruns de conhecimento, de grupos de discussão da sua área de trabalho, com mensagens de motivação, e em áreas restritas ao seu círculo de amizade, aí sim, publicar outras informações, lembrando-se de que nas redes tudo que é publicado fica salvo por determinado tempo, e, mesmo que você não coloque no perfil público, alguém que compartilha aquela foto, comentário ou informação pode espalhar por toda a rede. Por isso, todo o cuidado na divulgação de dados pela rede é importante.

O vestuário no trabalho, na entrevista de emprego e em eventos profissionais é analisado pelos seus pares, por selecionadores, ou participantes, portanto é bom lembrar da roupa como uma embalagem. Você está na embalagem adequada? Várias oportunidades são criadas de acordo com essa imagem. As roupas melhoram a sua imagem, por isso não utilize roupas que possam prejudicar sua visibilidade no ambiente de trabalho.

Hoje é comum pessoas com visuais mais ousados, em empresas de mídia, de marketing, mas em empresas tradicionais isso não é aceito.

O profissional de sucesso tem uma assinatura. Portanto, crie uma assinatura que demonstre quem você é, mas evite pontos, que podem dar a impressão de falta de afirmação. Assinatura é sua marca, particular e individual.

Faça com que sua marca cresça e seja percebida, às vezes com um penteado diferente, gestos coerentes com a área; “veja e seja visto”.

Se você pretende investir em seu próprio negócio, procure nichos de negócio que tenham poucos concorrentes e crie um diferencial que identifique sua marca registrada. Toda vez que alguém precisar, virá à mente aquela identificação.

Um site ou blog vale mais que centenas de catálogos, pois permitem chegar ao público-alvo em pouco tempo. Ter personalidade é essencial na divulgação da marca. Por isso, as trocas de experiências são essenciais.

Na busca de uma nova colocação, vale também a criação de sites, blogs, infográficos e sistemas diferenciados de divulgação.

Cuidar da saúde do corpo e da mente é necessário, com atividade física, hábitos saudáveis de vida. Também durma bem e cuide da aparência, fazendo a barba diariamente, no caso dos homens por exemplo. A maquiagem deve ser usada com moderação; faça uso de filtros solares, cuide dos dentes. Óculos e canetas devem estar sempre em bom estado, e use roupas apropriadas.

Organização é importante, e humor, humildade e honestidade são pontos valorizados. Cumprimente todos que trabalham com você, acostume-se a manter seus compromissos financeiros em dia; faça uma reserva financeira para períodos de pouco trabalho; retorne todas as ligações e e-mails na medida do possível; aperte a mão das pessoas com segurança; trate os outros como se fossem seus familiares; pontualidade hoje em dia é um diferencial; esteja atento às notícias atuais para argumentar sobre o assunto de forma correta quando solicitado; tenha como hábito o aprendizado permanente, e saiba desaprender também quando aquela informação não for mais válida; dê feedback para as pessoas; chame as pessoas pelo nome, e evite apelidos; não basta ser honesto, é preciso parecer honesto em suas atitudes; acredite no seu potencial; não crie restrições às suas habilidades; fale com segurança: para tanto, é preciso conhecer o assunto.

Outros pontos que valorizam a imagem são a divulgação de suas realizações; fazer benfeito na primeira vez, e não deixar as coisas pela metade; admitir os próprios erros; quando levar um problema, apresentar uma solução; estar aberto a novas realidades, evitando preconceitos em todas as áreas.

Procure conciliar competitividade com ética. Evite excessos dentro e fora do ambiente de trabalho; cumpra as responsabilidades que lhe foram atribuídas; tome decisões mais rápidas, afinal, vivemos no mundo digital; tenha flexibilidade para mudanças: isso enriquece o profissional; tenha disciplina para o lazer e tempo livre; entre em alguma discussão apenas quando tem algo a contribuir; defina horários para abrir e fechar e-mails; evite acessar as redes sociais no horário de serviço, mas pode acessá-los normalmente nos intervalos, desde que não esteja com superiores hierárquicos; aproveite oportunidades nas confraternizações e treinamentos da empresa para conhecer seus pares e interagir com a equipe.

Para conquistar outras oportunidades e aumentar salário é necessária boa interação com equipe, disciplina. Estudar e oferecer alternativas de resultados para a empresa é importante, pois algumas pequenas ideias valem muito no cotidiano da organização.

Faça planejamentos de longo prazo, escute mais do que fala, assuma lideranças comunitárias, escreva artigos, participe de palestras, simpósios e congressos. Tudo isso acrescenta valor ao currículo.

Não deixe seu trabalho e sua vida virarem um caldeirão de problemas. Organizar o que é essencial, o que é importante e o que é urgente é ter senso de prioridades, o que auxilia nos resultados de qualquer profissional.

Mantenha foco no que faz, para melhorar a eficiência. Reserve espaço na agenda para cuidar de atividades estratégicas, como uma viagem, um novo projeto na empresa, férias ou aprimoramento profissional.

Controle a ansiedade, concentre-se no resultado positivo, visto que, se você planejou, acompanhou e controlou tudo, as chances de sucesso aumentam consideravelmente.

Cursos de aperfeiçoamento agregam oportunidades de novos mercados, novas ideias, conceitos e sistemas de trabalho que implantados enriquecem o aprendizado.

Tome uma atitude de persistência, nunca desista. Michael Jordan, astro do basquete americano, sempre diz em suas entrevistas: “Trabalhe com o coração e seja 110% que o resultado aparece”. Tome decisões sempre baseadas em fatos. Procure ouvir atentamente para entender e evitar ruídos de comunicação.

Seja seu próprio técnico, estabeleça regras, disciplinas, aponte os resultados, vibre com as conquistas, seja tolerante consigo e com os outros, além de ficar atento aos detalhes das situações que ocorrem ao seu redor.

Pontue todas as conquistas, anote tudo que conquistar, desde as pequenas vitórias diárias até os sonhos realizados: isso irá trazer motivação e vontade de ir além.

6.5 Desenvolvimento: a busca contínua do crescimento profissional

Como desenvolver habilidades que trarão a segurança necessária na busca do trabalho? Tenha compromisso com seu futuro. Estabeleça metas claras para o desenvolvimento.

Na arte de tornar-se um profissional requisitado pelo mercado é necessário investir tempo, dedicação e estudos para melhoria do trabalho que executa.

Cada profissional tem um caminho a percorrer, no qual existem vários rumos e escadas a atravessar. Em cada degrau da escalada da concretização dos seus sonhos estão desafios, relacionados a assuntos de estudo, trabalho em equipe, interação com o ambiente físico ou virtual. Portanto, o desenvolvimento ocorre com uma série de ações.

Imagine-se em uma loja de sapatos. É claro que você gostaria de ser bem atendido, mas para que isso ocorra o funcionário da loja precisa estar preparado para atender todos os tipos de clientes, estar treinado, conhecer os produtos e serviços oferecidos, bem como as promoções e os benefícios desses produtos.

Como observado no exemplo anterior, existem preparos para isso, e agora chegou a sua hora de preparar-se para o desenvolvimento.

Definidas as metas pessoais, parte-se para as metas profissionais, e aí a troca de ideias com pessoas inseridas em suas redes de contato é essencial. Ouvir mais e falar menos é um dos segredos do sucesso.

Para atingir esses objetivos, muitas vezes é necessário estudar, procurando escolas profissionalizantes (auxiliares ou técnicas), autorizadas pelo MEC – Ministério da Educação; cursos superiores de gestão tecnológica ou cursos de bacharelado; pós-graduação; cursos de extensão universitária; cursos livres específicos com certificado, projetos ou outros.

Aprender sempre é o diferencial de profissionais que vivem nessa nova dinâmica social, que exige dos seus colaboradores cada vez mais resultados, qualidade e compromissos no ambiente interno e externo das organizações.

O aprendizado contínuo vem da observação crítica e criativa de nossa realidade, na busca de qualidade, produtividade e resultados almejados pela empresa e por você.

Nós reconhecemos que a aprendizagem parte do institucional para o pessoal, mas vale ressaltar que a procura de novos conhecimentos é a base para a sobrevivência nesse mercado de trabalho em que as mudanças serão uma constante. Portanto, não espere a empresa oferecer essas oportunidades de conhecimento, é você que precisa criar um planejamento estratégico para adquirir as informações técnicas, habilidades e competências educacionais para o mercado de trabalho.

Há muitas tarefas no dia a dia. É como fazer um bolo: pegamos a receita, separamos todos os ingredientes, adicionamos cada um a seu tempo e colocamos em uma forma para assar até que fique no ponto. Agora imagine: a receita existe, você precisa buscar os ingredientes. Escolha um curso e vá estudar. As escolas estão passando por um processo de transformação, e hoje dia muitos alunos acessam as redes wi-fi das escolas, que são sistemas livres de contato com a internet por meio de uma rede local sem fios Wlan, para identificar o que gostariam de estudar, ou programar para sua carreira. Para aqueles que estão no mercado de trabalho, recapitular e reorganizar as experiências profissionais pode ser uma oportunidade de desenvolvimento educacional e financeiro.

Aprender está permeando nossas vidas no tempo e no espaço. Se você é aprendiz ou pretende mudar de área, busque aquela área que lhe seja de interesse, procure informações com quem trabalha no setor, sobre o que eles fazem, quais as obrigações, as dificuldades e problemas mais comuns, avalie a percepção dessa atividade na sociedade.

Para aqueles que buscam uma nova oportunidade na mesma área em que atua, será preciso buscar informações técnicas gerais do setor, identificar o conhecimento crítico e as oportunidades daquela área para se preparar. Se quero ser um soldador, por exemplo, preciso conhecer todos os tipos de

solda, equipamentos, ambientes abertos, ambientes confinados, regras de segurança, sistemas produtivos, práticas de produtividade etc. Se pretendo ser assistente financeiro de uma empresa, tenho que fazer um curso técnico de administração, depois um curso de gestão de tecnologia financeira; aprender a trabalhar com planilhas do Excel, processador de texto Word, apresentações profissionais para demonstrar relatórios em PowerPoint, ou outros softwares da área; conhecer a utilização de calculadoras financeiras; conhecer os principais produtos bancários e como funcionam (disponível no site do Banco Central ou em cursos) regras de mercado, taxas de juros, sistemas bancários, ordens de pagamento, orçamento e outros. Se você deseja ser técnico bancário, além do ensino médio e técnico, é necessário buscar certificados como CPA10, CPA20 e outros, que são provas que certificam o conhecimento bancário, que podem ser feitas mediante o pagamento de uma pequena taxa para fazer provas on-line para obtenção do certificado, agora obrigatório para quem deseja trabalhar na área bancária. Esse certificado tem um prazo de validade, geralmente de três anos, que precisa ser renovado, como a carteira de habilitação para dirigir, que precisamos renovar de tempos em tempos.

Estabeleça regras claras para a escalada da vida profissional. Potencialize sua carreira utilizando algumas ações de desenvolvimento mostradas a seguir.

Tabela 6.1 – Ações de desenvolvimento

Tarefas	Prazo de Conclusão	Compromissos de aprendizado	Formas de execução	Foco
---------	--------------------	-----------------------------	--------------------	------

Preencha a tabela de ações de desenvolvimento no seu caderno, utilizando as seguintes orientações:

- » Tarefas: defina o que deseja estudar.
- » Prazo de conclusão: defina prazo para concluir aquele estudo.
- » Compromissos de aprendizado: defina o que deseja aprender e esforce-se por buscar esse conhecimento, mesmo que o curso não contemple totalmente as informações que pretende adquirir. Nas escolas sempre existem profissionais da área que podem lhe indicar livros, ferramentas e artigos que podem despertar aprendizados diferenciados capazes de impulsionar sua carreira.
- » Forma de execução: local, horário, sistema de ensino (presencial ou on-line), escola, programas de incentivo profissional do governo, bolsas de estudos, outros.
- » Foco: o que almeja com aquele estudo/tarefa, por exemplo: ter habilidades para trabalhar como operador de máquinas; adquirir habilidades para cálculos financeiros e assim poder trabalhar em vários tipos de empresa. Ter foco é essencial na carreira de todo profissional.

Segue um roteiro, conforme Figura 6.2, para elaboração de um projeto profissional que poderá auxiliá-lo na tomada de suas decisões.

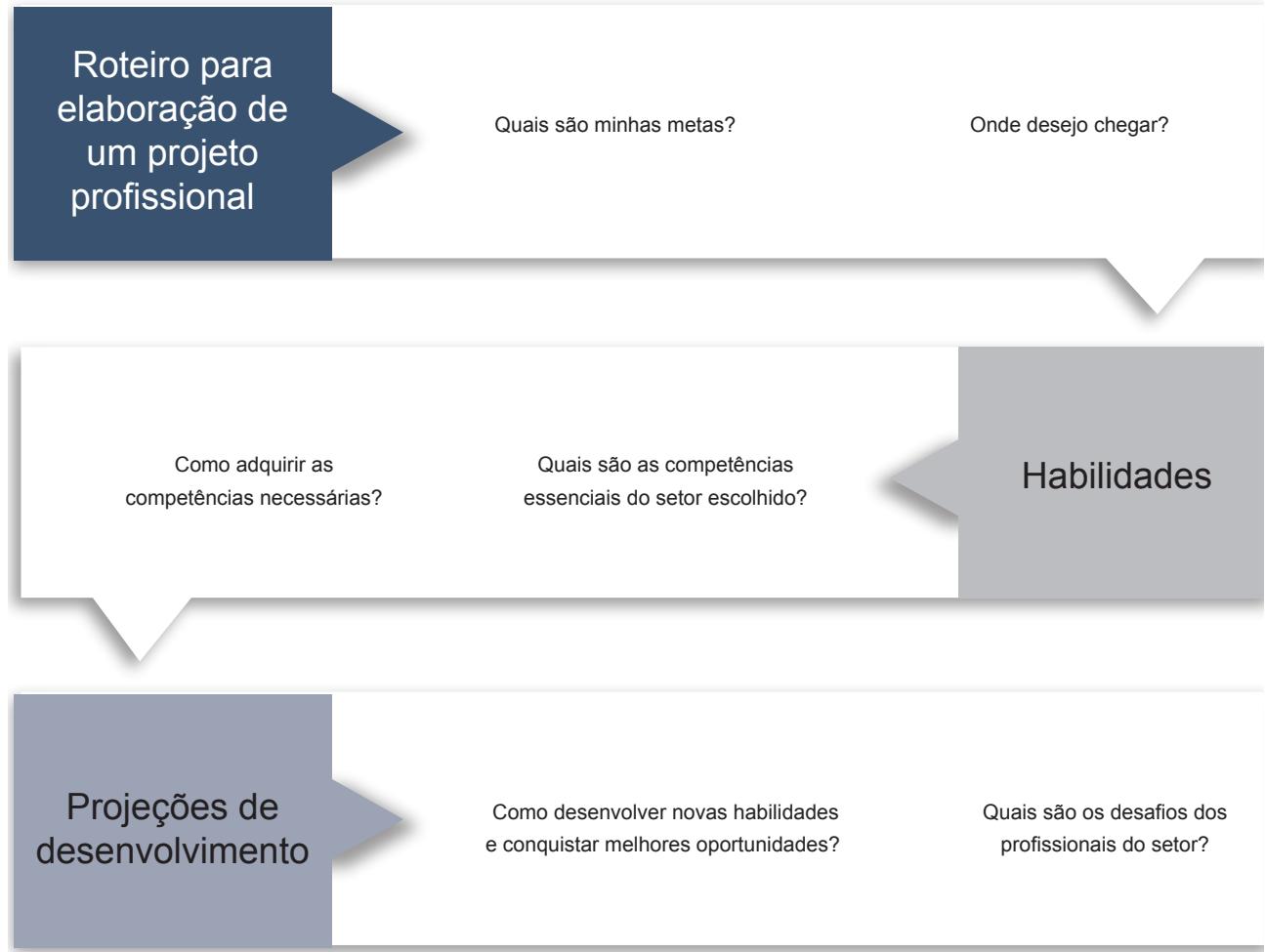


Figura 6.2 – Roteiro para elaboração de um projeto profissional.

Assim, crie um cronograma de atividades, escreva as ações de desenvolvimento e siga em frente na busca de suas realizações. Afinal, o plano de carreira parte primeiro da sua vontade e de seus desejos.

Para executar um projeto de trabalho, sempre é bom traçar uma linha do tempo para definir objetivos, rever processos e buscar alternativas rumo ao sucesso profissional.

Você pode também criar outros modelos de planejamento, como o demonstrado na Figura 6.3 – Perfil de Ações. Na primeira imagem estão 25% dos seus objetivos profissionais, na segunda imagem, 60% dos objetivos profissionais, e na terceira, 100% dos objetivos almejados.

Outra ideia é criar um infográfico, definindo meta no tempo, por exemplo o que deseja conquistar entre 20-25 anos; 25-30 anos; 30-35 anos, ou seja, fazer um gráfico cronológico de ações no tempo. Um gráfico de realizações é uma projeção do que deseja em seu futuro. Isso lhe permitirá visualizar os desafios no tempo, auxiliando na concretização das metas pessoais e profissionais, na busca do sucesso e das realizações. Veja a seguir, na Figura 6.4, um modelo de gráfico das realizações.



Ser um técnico de segurança

- » Ação: identificar as escolas de segurança do trabalho mais perto de minha residência.
- » Meios: definir como será pago o curso.
- » Tempo: em que pretendo concluir o curso.
- » Conhecimentos necessários para me destacar neste setor.
- » Estratégia: participar de grupos de discussão de segurança e medicina do trabalho para estar atualizado a área profissional



Estudar Engenharia de Segurança do Trabalho

- » Ação: identificar as faculdades de engenharia de segurança do trabalho mais perto de minha residência.
- » Meios: definir como será pago o curso.
- » Tempo: em que pretendo concluir o curso.
- » Conhecimentos necessários para me destacar neste setor.
- » Estratégia: conhecer mais da área de meio ambiente, legislação trabalhista, riscos e sinistros. Participar de palestras e eventos.



Ser professor universitário

- » Ação: fazer curso de aperfeiçoamento profissional, pós-graduação e mestrado.
- » Meios: definir como será pago o curso.
- » Tempo: em que pretendo concluir o curso.
- » Conhecimentos necessários para me destacar neste setor.
- » Estratégia: participar de congressos, feiras nacionais e internacionais, escrever artigos, proferir palestras etc.

Figura 6.3 – Perfil de ações.

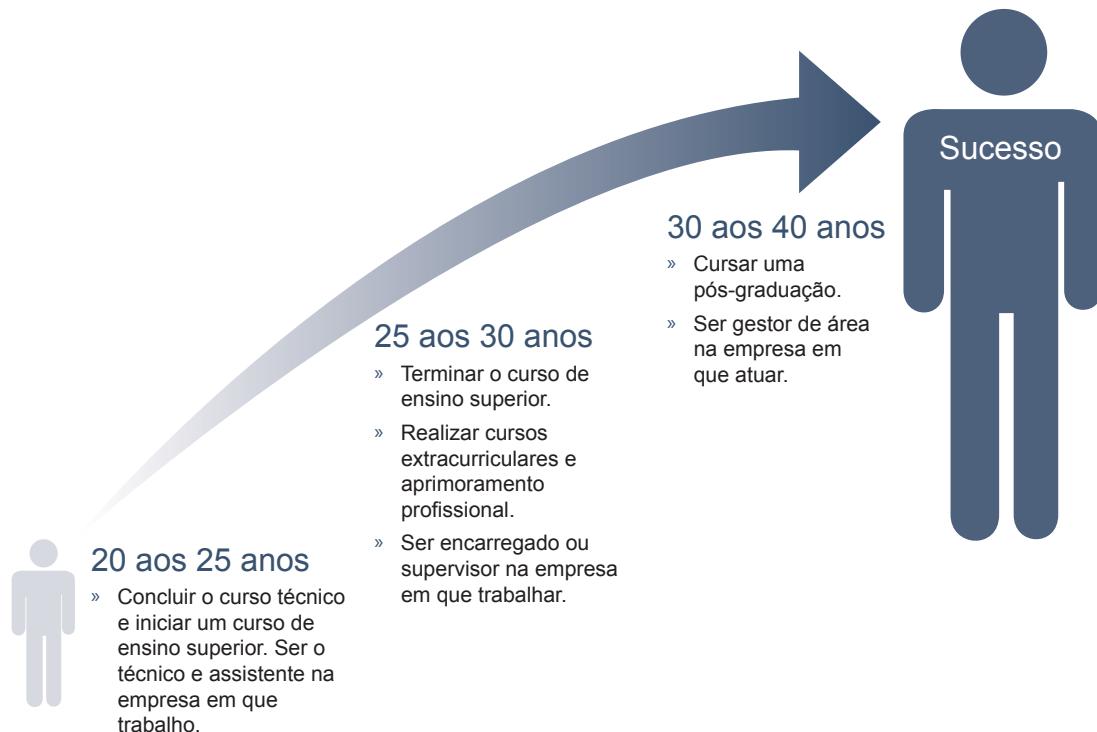


Figura 6.4 – Gráfico das realizações.

Vários profissionais de sucesso costumam criar hábitos que ajudam a conquistar ainda mais vitórias. Um desses hábitos é ter uma caderneta, e nela você escreve todos os aprendizados e vitórias, desde o aprendizado de uma fórmula matemática a conquistas materiais e pessoais. Esses profissionais anotam diariamente ou semanalmente tudo que realizam, e isso os motiva, porque permite visualizar a evolução e crescimento pessoal e profissional. Essa é mais uma ferramenta que poderá também ajudá-lo a impulsionar sua carreira.

Em 1920, um jovem conseguia passar na frente de vários candidatos experientes pelo simples fato de saber ler e escrever. Em 1950, um candidato passava à frente de outros candidatos pelo simples fato de ter terminado o ensino fundamental; em 1970 a 1980, os técnicos eram o destaque; nos anos 1990, as pessoas precisavam de curso superior, inglês, informática básica, independentemente da escola; já em 2000 as melhores ocupações exigiam nível superior em escolas de primeira linha, inglês e uma terceira língua. Essa regra tende a se tornar cada vez maior, portanto, estudar tornou-se obrigatório. Na atualidade, é importante conhecer e interagir com redes sociais, em qualquer nível de escolaridade, porque vivemos a era da sociabilidade.

No século XXI, existem oportunidades nas áreas operacionais, que exigem nível de estudo menor; nas áreas técnicas, muito requisitadas em setores operacionais; nas áreas específicas, em que graduação e especializações são essenciais; nas áreas acadêmicas, em que são requisitados pós-graduação, MBA, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Além de estudar, há uma cobrança para contribuição em processos de pesquisa e desenvolvimento, também da criação de artigos técnicos científicos, ou seja, desenvolvimento de conteúdo. Portanto, podemos observar que o mundo será cada vez mais exigente, com um percurso de longa caminhada na disputa de uma verdadeira maratona rumo ao sucesso.

Antigamente, para trabalhar no campo bastava uma boa enxada. Hoje, grandes máquinas computadorizadas tomaram conta do campo, e os operadores dessas máquinas precisam de conhecimento técnico e científico. Parece que a razão e a forma de atuação no trabalho passa a transformar-se no lema: estudar, estudar e estudar.

A tecnologia impõe uma nova forma de pensar, cria empregos mais seletivos, ao mesmo tempo que cria inúmeras oportunidades em vários setores.

Como você não quer ficar fora das oportunidades que o mundo pode lhe oferecer, mãos à obra, e siga as recomendações deste livro.

6.6 Crie um ambiente favorável ao sucesso: sua carreira em suas mãos!

Uma vez, escutei um professor dizer: “O destino de uma empresa geralmente está nas mãos de poucos administradores, porém o destino de sua vida está em suas mãos”.

Colocar sua carreira em suas mãos significa plantar sementes de sabedoria para colher bons frutos. Como fazer isso?

As aspirações para a vitória são construídas por atos simples de nosso cotidiano. Aprender significa cultivar a humildade, ser determinado por um objetivo, buscar a paciência e uma grande dose de dedicação aos seus sonhos.

Algumas competências podem auxiliá-lo a conquistar um ambiente mais favorável, como a comunicação, a postura, a forma de convívio com as pessoas ao seu redor e as respostas que sejam solicitadas pela vida.

Para quem está trabalhando, crie o hábito de circular por outros departamentos, não fique isolado num casulo, converse, apresente-se, ajude, busque informações, contribua com informações, auxilie as pessoas com pequenos favores ou gestos gentis, como abrir a porta, oferecer um café, distribua de forma natural elogios e agradecimentos, e pratique o colegismo.

Falar, pensar e argumentar são partes do processo, mas a raiz da evolução é buscar fazer as mesmas coisas de forma mais simples, oferecendo novas comodidades, treinando o pensamento e os olhos a perceberem o óbvio.

Lembre-se de que uma pessoa feliz, alegre e de bem com a vida atrai para perto de si pessoas com as mesmas características, que ajudam a fazer com que você seja notado por outras pessoas, provocando várias ações que refletem no seu modo de viver. Assim você ganha respeito dos colegas do trabalho, e a oportunidade de ser indicado e até de ganhar promoções profissionais, que contemplam maiores remunerações. Simplesmente pelo fato de ser lembrado.

Criei um ambiente favorável de trabalho, trabalhe em equipe, pratique a empatia, elogie e seja educado, coloque em ação essas atitudes (Figura 6.5).



Figura 6.5 – Simetria do ambiente favorável.

O trabalho é arte de servir. Quando servimos bem a sociedade em que vivemos, somos reconhecidos. O trabalho é um processo de atenção.

Um bom exemplo da arte de servir e de estabelecer vínculos de harmonia com a riqueza é o sistema operacional de computador Windows, janela em inglês. Esse sistema operacional, instalado em boa parte da rede de computadores do mundo, principalmente nas residências, permitiu o acesso e o conhecimento a mais de um bilhão de pessoas. Quem oferece uma oportunidade de abrir a janela da evolução para o Homem, como a empresa de Bill Gates fez, com certeza terá a garantia de um volume de riquezas inimagináveis.

Dar bons exemplos, estar comprometido com projetos sociais, ecológicos, e desenvolver o senso crítico da democracia desenvolvem o seu progresso pessoal e profissional. Hoje as empresas preferem profissionais comprometidos com a sustentabilidade, com o voluntariado e com a vida sob todas as formas. Essas atitudes ampliam horizontes e criam um ambiente favorável.

Seu valor será sempre único, o diamante bruto de seu interior precisa ser lapidado, com gestos e atenção aos detalhes.

Acredite em si mesmo. Todos nós temos o direito ao sucesso, à prosperidade, à felicidade. Aprenda que nos caminhos da vida existe um ideal único e exclusivo que é a sua vida.

Assim como um livro em que vamos virando as páginas, sua vida deve ter sempre um novo capítulo, um novo começo, outro desafio e novas conquistas. Comemore cada conquista, por simples que possa parecer, desde um sorriso de uma criança à compra de algum bem, mas com certeza, quando criar o hábito de anotar diariamente todos os gestos positivos que aconteceram na sua vida e voltar a reler o livro, perceberá que o sucesso sempre esteve a seu lado, mesmo que não percebido.

O saldo bancário de sua conta deve sempre constar de pequenas conquistas, e o somatório delas com certeza será suas realizações no mundo.

A empregabilidade dependerá do volume de atenção que você oferecer de forma adequada às pessoas. Não faça nada pela metade, concentre-se na percepção do mundo, procure sempre estar atualizado. Coloque a sua carreira nas suas mãos, portanto busque sempre novos conhecimentos, conheça as novas tecnologias, participe de eventos e faça muitas leituras (Figura 6.6).

Capitalize os pontos fortes, busque o equilíbrio. Contagie com seu exemplo de determinação, surpreenda as pessoas que estão a sua volta. O tempo será sempre um bom conselheiro.

O patrimônio mais importante de qualquer empresa é o seu capital humano, potencializado e comprometido com a organização. Isso significa proporcionar especial atenção aos sentimentos, às suas percepções, aos resultados, ao comprometimento e aos valores reais éticos e morais da equipe de colaboradores.

Lembre-se de que em tempos de crise existe um ajuste natural das empresas em razão do mercado global, como: repensar as políticas estratégicas de distribuição de produtos e serviços; diminuição de custos; adequação de produção; ajuste cambial; entre outros fatores conjunturais. É justamente quando organizações precisam pensar em pontos tão delicados da gestão que percebemos que a competência dos colaboradores é de suma importância. Às vezes, um profissional com nível de estudo mais baixo, mas que tem garra e domina com mestria os detalhes da atividade é uma

ferramenta crucial para a manutenção do negócio. Não subestime os colaboradores e não supervalorize a capacidade individual e coletiva. O respeito às pessoas está intrínseco a cada atividade pessoal e profissional, para a busca da alegria, do sucesso, dos sonhos e das realizações.



Figura 6.6 – Controle da carreira.

Inovação, inspiração e motivação são lemas nessa conjuntura em que o Homem é o agente de mudança. A contribuição deve ser recíproca, não busque culpados, mas soluções; troque ordens por realizações. Nessa valorização, a reação de resistência será substituída por ações de inteligência. Esse é um ambiente favorável.

Crie oportunidades para enfrentar novas experiências, participe de reuniões sociais, o contato com outras pessoas ajuda a abrir a mente e a encontrar novos olhares diante de uma sociedade que muda a todo instante. Afinal, o conhecimento é base da transformação das conquistas, portanto busque essa informação e cultive a força da decisão, tão importante para o profissional moderno.

Você cuida de seus relacionamentos? Responda algumas perguntas da Quadro 6.1 utilizando seu caderno.

Identificar qualidades e características de pessoas de sucesso ou daquelas que admiramos nos conduz a uma visão diferenciada da nossa realidade, permitindo explorar novas experiências de pensar, conviver e lutar por nossos ideais.

Cultivar relacionamentos é uma forma de manter a carreira em suas mãos e não ser pego desprevenido em situações de crise de mercado. De quanto em quanto tempo você procura as pessoas de sua rede de relacionamento? Lembra do aniversário e de eventos importantes da vida delas? Guardou cartões e lembranças boas? Você cuida da sua memória? Participa de associações, entidades, sindicatos, conselhos, reuniões de eventos, reuniões de condomínio, partidos políticos ou entidades religiosas?

Quadro 6.1 – Quadro de percepção

Situação	Respostas
Nome de um profissional que admira.	
Qual o ponto forte da carreira desse profissional?	
Cite outra qualidade desse profissional?	
Você se identifica com ele?	
Você possui as qualidades do profissional que admira? Por quê?	
De que forma esse profissional trabalhou seu marketing pessoal?	
Ele é feliz? Por quê?	
Você é feliz? Por quê?	
Você gostaria de ter algumas características desse profissional de sucesso? Aponte uma em que você possa trabalhar em sua carreira.	

Vale lembrar: quantas vezes você escreve, telefona, faz uma visita, manda um e-mail, envia uma mensagem, compartilha, participa de fóruns ou se comunica com sua rede de pessoas? Como? De vez em quando! Será que ainda lembram de você? Fique atento! Não desperdice suas chances.

O estudo é um processo que transmite uma cultura histórica, a fim de provocar uma nova bagagem intelectual, e promove a integração da pessoa à empresa.

Na dinâmica do trabalho, em pleno desenvolvimento de um ambiente, fica claro que as cobranças profissionais ocorrerão sob cinco bases:

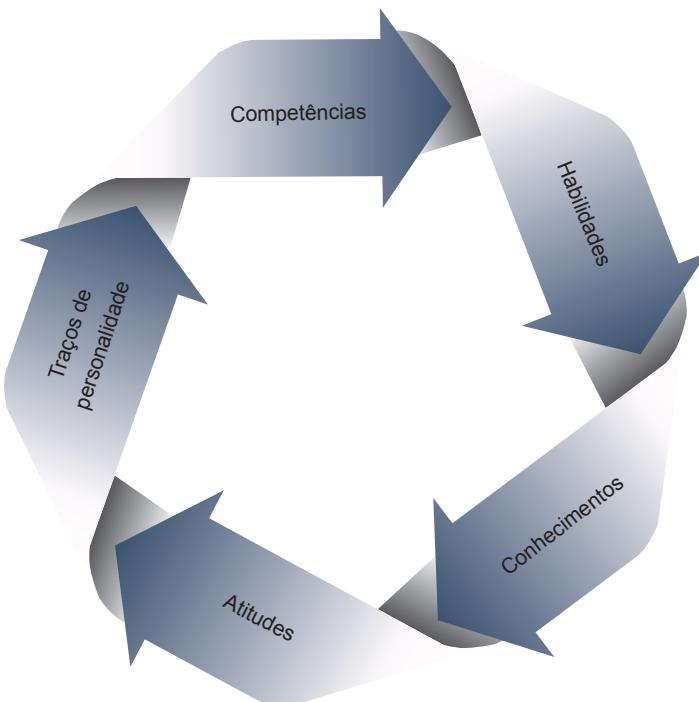


Figura: 6.7 – Bases pessoais.

Outros pontos importantes: prepare-se para cada reunião, telefonema, treinamento, planejando tudo com antecedência. Faça de cada ato um aprendizado. Conheça bem seu trabalho, de preferência nos detalhes, e conheça seus concorrentes. Saiba consultar arquivos, e para tal é necessário organização. Verifique e dê atenção a detalhes importantes, seja numa entrevista, em uma frente de trabalho, com um novo cliente, ou em reuniões internas. Valorize bons hábitos, melhore a comunicação, com vocabulário curto e adequado. Construa ideias e utilize palavras corretamente. Preste atenção na conversa para a pessoa a sua frente sentir-se prestigiada.

Evite gírias, expressões repetitivas, jargões, discussões, diminutivos, palavras carinhosas ou melosas e expressões que transmitam insegurança. Pela sua ambiguidade, ou pela falta de clareza no objetivo que precisa transmitir.

Existem muitos concursos na televisão, nas redes sociais, procure participar deles. O máximo que poderá ocorrer é ganhar, e ainda de quebra provocar uma grande visibilidade.

Fique de olho!

Para que o ambiente de trabalho seja, ao mesmo tempo, estimulante, produtivo, diversificado e atraente, várias empresas estão adotando códigos de ética internos, que respeitam as diferenças individuais e coletivas, promovendo novas ações que preservem a dignidade e reprimem as diversas formas de discriminação. A cortesia, a consideração e o respeito mútuo contribuem para a preservação da boa imagem profissional.

Resumindo: ofereça credibilidade, transparência, articulação salutar, estímulo ao trabalho em grupo, compromisso, educação e responsabilidade. Seja rígido com os problemas e flexível com as pessoas. Comprometa-se com sua melhoria contínua.

Vamos recapitular?

Aprendemos nesta unidade como planejar a carreira, com planos de ação. Abordamos o Gráfico das Realizações e outros instrumentos que podem auxiliar no desenvolvimento profissional.

Dar bons exemplos, estar comprometido com projetos sociais, ecológicos, e desenvolver o senso crítico da democracia desenvolvem o seu progresso pessoal e profissional. Hoje as empresas preferem profissionais comprometidos com a sustentabilidade, com o voluntariado e com a vida sob todas as formas. Essas atitudes ampliam horizontes e criam um ambiente favorável a reais oportunidades de remuneração e trabalho.

Aprendemos que devemos evitar gírias, expressões repetitivas, jargões, discussões, diminutivos, palavras carinhosas ou melosas e expressões que transmitam insegurança no ambiente profissional ou na busca de uma nova colocação.

Vimos que você deve oferecer credibilidade, transparência, articulação salutar, estímulo ao trabalho em grupo, compromisso, educação e responsabilidade, ser rígido com os problemas e flexível com as pessoas e comprometer-se com sua melhoria contínua.



Agora é com você!

- 1) Tomando como base o conteúdo apresentado no capítulo, existe tempo certo para planejar a carreira? Qual é a sua opinião a respeito desse assunto? Justifique sua resposta.
- 2) Podemos perceber que é possível definirmos e atuarmos em prol de uma carreira que desejamos e queremos. Para ter sua carreira em suas mãos, o que é necessário?
- 3) Quais são as cinco bases da dinâmica do trabalho?
- 4) Trabalhar em ambientes saudáveis é considerado uma das melhores formas de obtermos bons resultados. Cite três aspectos que você considera essenciais para se obter um clima favorável no ambiente de trabalho.

7

Projeto de Vida e o Plano de Carreira

Para começar

Nos capítulos anteriores demonstramos alguns aspectos de como planejar a carreira, com várias dicas e orientações para conquistar o mercado de trabalho.

Existem dicas poderosas neste capítulo que o auxiliarão na concretização dos seus sonhos, como criar um plano de vida, com muita determinação, vontade, empenho, estudo, persistência e paciência, propiciando várias conquistas.

Este capítulo dá outras dicas e informações de como se organizar e se preparar para atingir todos os seus objetivos pessoais.

7.1 O tempo da minha vida, o tempo para meu projeto de vida

Para começar este capítulo, vamos inicialmente discutir um tema que afetará bastante o seu projeto de vida, que é o tempo e o que você faz com ele. E, para aumentar a sua curiosidade, como você “administra” seu tempo?

Para bem dizer, ninguém administra o tempo. Como assim? O que fazemos bem ou mal é administrar o que queremos fazer com as nossas vidas em função das prioridades que colocamos para nós mesmos. Ou seja, de acordo com as prioridades que definimos no nosso projeto de vida. Vamos explicar isso melhor relacionando inicialmente com o uso do tempo.

Se verificarmos bem, o tempo é igual para todos. A diferença é o uso que fazemos dele. Veja bem: se todos nós vivéssemos 85 anos, poderíamos dizer que temos à nossa disposição (isso é válido para qualquer pessoa de todas as partes do mundo) em torno de 1.020 meses, 30.600 dias e 734.400 horas. O tempo está disponível para todos na mesma quantidade. Ele é igual para todos. Concorda?

Talvez a pergunta seguinte que você esteja fazendo é: e como algumas pessoas conseguem fazer mais que outras utilizando o mesmo tempo? Essas pessoas definem bem suas prioridades, e, por isso, conseguem fazer mais em menos tempo. Elas têm clareza dos projetos e desejos que pretendem realizar.

Elas possuem uma boa organização de suas vidas. Com isso podemos dizer que essas pessoas não administram o tempo, mas administram muito bem suas vidas. Elas sabem o que desejam atingir e direcionam seus esforços para a obtenção desses resultados. Assim, utilizam seu tempo de forma racional para que suas metas sejam atingidas.

Outra questão importante sobre esse entendimento é que o tempo é inelástico, ou seja, não temos como ampliá-lo. Ele é irreversível, não podemos guardá-lo numa gaveta ou numa prateleira para depois utilizá-lo. Ele é perecível, no sentido de que, uma vez não utilizado adequadamente, ele é perdido. Não temos como recuperar o tempo perdido. Ele foi e vai embora. Portanto, estabeleça um projeto de vida e faça um bom uso do seu tempo.

Mas antes ainda de falarmos sobre o projeto de vida para melhor usar seu tempo, lembre-se de que é necessário organizar seus compromissos diários.

Veja algumas dicas

- » De preferência, tenha uma agenda, que pode ser no celular, no computador, no tablet, ou mesmo a agenda tradicional em papel. Escolha a que você considerar a mais adequada à sua realidade.
- » Elabore uma lista de todos os compromissos que tem para o dia. Coloque apenas o que consegue fazer. Lembre-se: colocar excesso de atividades, além do que você pode fazer, irá gerar um grande mal-estar. Seja realista e preveja as eventualidades. Lembre-se: não podemos usar o tempo que não temos.
- » Outra dica muito importante: considere todos os tempos de deslocamento, de espera para ser atendido, atrasos, paradas. Isso sempre acontece, não despreze o trânsito e o atraso das outras pessoas e até mesmo o seu tempo de pausa.
- » Crie uma lógica para a sequência de atividades a ser realizada. Essa lógica pode ser o grau de importância das atividades e ao mesmo tempo a sequência das relações entre elas.
- » De preferência, tenha num mesmo local todas as tarefas, compromissos, anotações e contatos. Assim você ganha tempo quando tiver que realizar alguma consulta de informação.
- » Muitas pessoas gostam de utilizar papéis soltos, porém isso pode gerar uma má utilização do tempo, pois você pode até se perder de tantos papéis que precisa administrar. Faça anotações em algo fixo, que você não perca facilmente.
- » Mantenha o planejamento diário sempre com você, e, caso necessite, faça uma adaptação às ocorrências do dia. Repasse para outro dia o que não conseguir realizar ou verifique se de fato é necessário ser realizado. Veja também se é possível delegar.
- » No final do dia, faça um checklist verificando se tudo aconteceu dentro do previsto.

Para finalizarmos essa questão de organização e uso do tempo, o que fazemos num dia deve ter relação com o que pretendemos fazer numa semana, que deve estar associado ao que pretendemos fazer no mês, no ano e a todo o tempo que temos para viver. Algumas pessoas criam rituais diários antes de dormir ou ao levantar, e no fim do dia marcam tudo no checklist das rotinas de trabalho e até da vida pessoal e dão atenção a outras coisas, como a família, assistir à TV ou a um filme, relaxar, ter momentos religiosos, escutar uma música, ler um livro ou outras atividades pessoais antes de dormir. Somente no dia seguinte leem novamente o checklist, delegam o que é possível e estabelecem as novas atividades do dia que está começando, determinando prioridades. Criar rotinas pode ser uma solução para sua vida. Que tal, o que acha? Tente colocar isso em prática!

Pensar no longo prazo tem uma relação direta com o que precisamos fazer no curto prazo. Pensar no projeto de vida (longo prazo) tem uma relação com que precisamos fazer hoje e nesta semana. Portanto, aproveite os próximos tópicos deste capítulo para se dedicar a uma reflexão e análise de longo prazo.

7.2 Por que elaborar um projeto de vida?

Algumas pessoas dizem que não gostam de elaborar um planejamento de longo prazo alegando que a vida muda constantemente ou que nem sabem se estarão vivas. Assim, afirmam que não é interessante elaborar um projeto de vida.

De fato, sabemos que existem no decorrer da vida variáveis que não são controláveis e que podem afetar diretamente nossos planos, porém isso não significa que não devemos planejar e nem que devemos abandonar os sonhos, mas sim adaptar os sonhos e os projetos a uma nova realidade caso ocorram desvios ao longo de nossas vidas.

Segundo Augusto Cury (2005), “o inesperado sempre acontece”. Em outras palavras, precisamos estar preparados para o inesperado. Precisamos prever o que faremos se o improvável acontecer. Alguns chamam isso de plano contingencial.

A atual necessidade de termos um planejamento de vida, que passa pelo planejamento profissional, decorre principalmente do contexto turbulento da sociedade atual, conforme já comentado neste livro. Vivemos em um ambiente de riscos e incertezas. Sem planejar nossas ações fica difícil realizar nossos sonhos.

Para onde vamos sem um planejamento? Para qualquer lugar, inclusive para o lugar em que não desejamos estar. É assim que vive a Alice no País das Maravilhas. Será que você quer ser como a Alice? Ou prefere definir seus próprios caminhos e ser o condutor da sua vida?

Veja como é uma pessoa sem um planejamento. Observe o diálogo entre Alice e o Gato Risonho.

– Vamos ver... Onde estou eu? – perguntou Alice para si mesma. Os sinais do caminho não ajudavam muito. Eles apontavam para todos os lugares.

Então, ela ouviu alguém cantando, e viu um par de olhos e uns dentes brilhando acima de sua cabeça. Devagarinho, o resto do corpo apareceu, como que num passe de mágica!

– Ora! Você é um gato!



Larissa Kulik/Shutterstock.com.br

Figura 7.1 – Alice e sua dúvida para onde ir.

– Gato Risonho! – respondeu o gato antes que desaparecesse outra vez. Tudo que ficou dele foi seu sorriso malicioso. Alice achou tudo tão maluco que ela mal pôde perguntar em que direção deveria ir.

– Isso depende para onde você quer ir! – disse o Gato Risonho.

– Isso não importa realmente – respondeu Alice.

– Então, também não importa o caminho que você escolher. – disse o Gato Risonho.

Fonte: DISNEY. Clássicos Favoritos de Todos os Tempos. São Paulo: Brimar, 1998, p. 431.

Quando falamos de projeto de vida, temos várias outras dimensões, além da profissional, que devem ser analisadas para que possamos alcançar o equilíbrio como indivíduos. Também é necessário pensar no âmbito da família, da religião, do lazer, da saúde, além de outras dimensões importantes para você. Ou seja, precisamos pensar em metas e objetivos em cada uma dessas dimensões. Essa é a proposta apontada por Covey (1995) no seu livro *Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes*.

Planejar é o passo número um para quem deseja traçar uma carreira. Planejar a própria trajetória é planejar sua vida, que deve iniciar com o plano individual com foco em todas as dimensões pessoais para depois partir para o plano de carreira.

Para definirmos uma análise de ordem pessoal para seu projeto de vida, com base em todas as informações listadas neste livro, elabore a sua missão pessoal a partir das respostas às seguintes perguntas:

- » Quem sou eu?
- » Qual é a minha missão na vida? Qual é o meu propósito?
- » Como pretendo realizar isso?
- » Para atingir qual objetivo maior?

Para nortear a elaboração da missão, redija uma frase de três a cinco linhas. É bem provável que você não consiga finalizá-la numa primeira tentativa. Não há problema. O importante é que você se identifique com a frase escrita, que ela soe como uma direção para a sua vida.

Redija-a quantas vezes achar necessário. Após elaborá-la, coloque num local visível para que possa sempre ser lembrada. As reflexões devem ser escritas, mesmo que não sejam definitivas (e geralmente elas não são mesmo definitivas, pois muitas vezes fazemos adequações para adaptá-las às necessidades que ocorrem em nossas vidas).

Escreva as respostas de todas as sugestões de análise no seu caderno ou digite o roteiro usando um editor de texto ou um software de apresentação, como por exemplo o PowerPoint ou similar.

Produzindo os conteúdos das reflexões por escrito no computador você poderá mais facilmente efetuar posteriores alterações e adaptá-las à realidade com a qual você está vivendo. Porém, também pode ser feito em uma agenda de compromissos, a agenda de sua vida, ou até mesmo em uma parte da Caderneta do Sucesso, descrita no Capítulo 5.

Amplie seus conhecimentos

Vicktor Frankl, médico psiquiatra que viveu em um campo de concentração na época da Segunda Guerra Mundial, criador da linha da psicologia conhecida como Logoterapia, considera que ter um propósito claro para a vida é um dos elementos essenciais para uma vida com equilíbrio. Quer saber mais? Que tal ler o livro do Vicktor Frankl, *Em Busca de Sentido?* Quer saber mais, consulte o site: <http://www.logoterapia.com.br/>.

O primeiro passo é realizar uma análise individual para que você possa visualizar suas conquistas e rever suas ações. Portanto, propomos as seguintes reflexões para que elabore seu projeto de vida:

Projeto de vida

- » Quais são os valores que você considera importantes para alcançar seus objetivos?
- » Quem você quer ser daqui a dez anos? Quais são os seus sonhos e desejos?
- » O que você está fazendo hoje para alcançar esse sonho/desejo?
- » Quais são suas metas? O que você vai usar como prova de que conquistou esse sonho daqui a dez anos?
- » Como você gostaria de ser reconhecido?
- » Quais são os seus pontos fortes?
- » Quais são os seus pontos fracos?
- » O que pode ser feito para melhorar ainda mais os pontos fortes e fracos?
- » De quais pessoas preciso me aproximar para atingir meus objetivos?
- » Existem pessoas que servem de modelo a ser seguido?
- » O que pretendo fazer para satisfazer minhas vontades, meus desejos mais íntimos do coração? Eles trarão felicidade?
- » Este projeto de vida permitirá a conquista daquilo que desejo e permitirá auxiliar outras pessoas?
- » Neste projeto de vida estou contemplando minha saúde, lazer, felicidade, dentro de metas altruístas com as pessoas com quem gostaria de conviver?
- » Existe um objetivo maior?

Esse roteiro visa ajudar você a se posicionar perante seus próprios sonhos. Elabore-o, pois dessa forma você se sentirá mais seguro para agir e obter melhores resultados.

Essas reflexões são profundas e necessitam de um momento especial para serem produzidas. Antes porém faremos algumas explicações que poderão ajudá-lo na elaboração de cada uma das propostas que fizemos para sua análise. A seguir detalharemos um pouco mais cada uma delas.

7.3 Valores essenciais para alcançar seus objetivos

Valores são convicções pessoais adquiridas ao longo da vida que ditam o comportamento do indivíduo, no trabalho e em sociedade. Valores éticos definem o que o indivíduo determina como certo ou

errado na sua vida. Esses valores ajudam no dia a dia como guia de atitudes e ações certas a serem tomadas, bem como do comportamento adequado a cada situação.

Identificarmos os nossos valores nos ajuda a definir o que devemos ou não aceitar, se as condições e oportunidades que nos colocamos farão bem ou não. Os valores são sinalizadores da nossa forma de ser, da nossa conduta e de como nos comportamos.

Por exemplo: se considero a honestidade um valor importante na minha vida, com certeza não aceitarei as oportunidades vinculadas ao tráfico de drogas ou roubo de cargas, pois essas atividades são contrárias à minha base de valores e, além de me colocarem em risco de vida, são contravenções penais.

Ter claros para nós mesmos nossos valores nos ajudará como um guia de conduta no projeto de vida. Os valores são sinalizadores que nos ajudarão a tomar decisões nas escolhas que fizermos em nossas vidas.

7.4 Meus sonhos e desejos a longo prazo

Os sonhos e desejos são os maiores propulsionadores e motivadores das pessoas. Sim, sonhar é bom, é motivador, nos leva a sorrir e dá significado às nossas vidas. Sonhar alto nos leva ao entusiasmo necessário para conseguir a energia para colocar em ação os nossos planos, para nos mobilizar para empreender a nossa própria vida. Quem não tem sonho não tem meta de vida.

Por conta de tudo isso que comentamos, perguntamos: quais são seu sonhos e desejos? O que deseja ser a longo prazo? Pense daqui a 10 anos! Se quiser, reduza o prazo do “longo prazo”, porém sempre aconselhamos a pensar a longo prazo, pois o que determina o que devemos fazer hoje são os nossos sonhos. Se 10 anos for muito longe para você, determine um novo horizonte de tempo.

Fique de olho!

Quando sabemos para onde queremos ir, todas as nossas ações são direcionadas para atingir os objetivos, e os resultados tendem a acontecer antes dos prazos que tínhamos estimado.

Para facilitar esse pensamento de longo prazo, faça o seguinte: trace para cada ano uma meta a ser alcançada. Uma dica: comece listando o que você quer para daqui a dez anos até chegar no ano 1. Em seguida, pergunte-se: é viável atingir o que desejo no prazo estimado? Os projetos podem ser desenvolvidos em menos tempo ou necessitam de mais tempo? O que estou fazendo hoje para alcançar esses sonhos e desejos?

Sugerimos para essa análise a utilização de uma ferramenta chamada *Road Map*, que é uma seta fragmentada em várias pequenas setas, cada uma das quais deve informar o período a que se refere e possuir a indicação da meta atingida. O período a ser incluído em cada pequena seta deve estar de acordo com o longo prazo estabelecido. Se, por exemplo, você colocou apenas 2 anos, sugerimos dividi-la em bimestres ou trimestres. Veja na Figura 7.2 como é um Road Map.

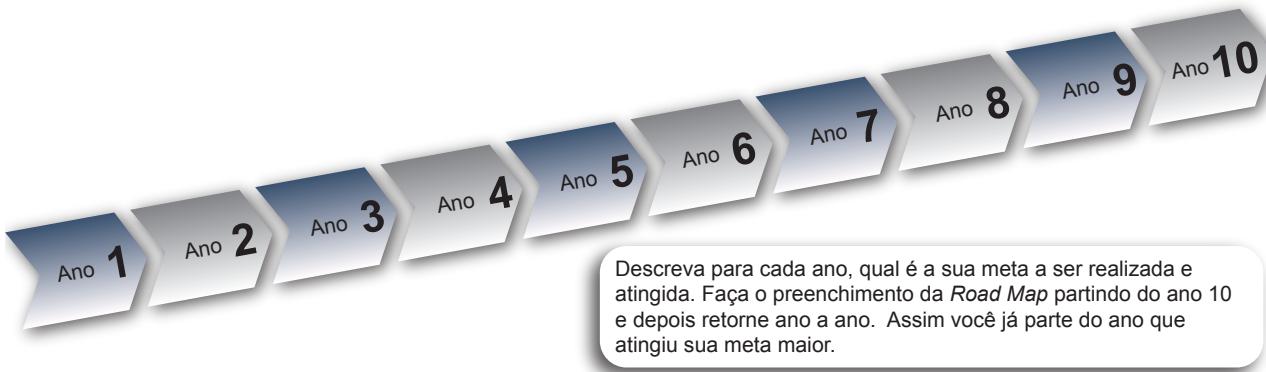


Figura 7.2 – Exemplo de um *Road Map*.

7.5 Meus objetivos e minhas metas

Falar que vamos fazer um plano de vida é fácil, mas como podemos provar para nós mesmos que estamos fazendo aquilo a que nos propomos e se estamos atingindo cada fase do nosso plano? A sugestão é definir metas para cada fase. Dessa forma conseguimos verificar se estamos ou não conseguindo atingir nossos objetivos, e, se não estivermos, já podemos definir o que fazer para corrigir a rota traçada.

Meta é a quantificação de um objetivo a ser alcançado. Caso não seja possível quantificá-lo, defina um aspecto qualitativo que lhe dê um referencial para saber se atingiu ou não o que deseja. A definição de metas facilita a auto avaliação quanto ao alcance dos resultados planejados. As metas estão relacionadas aos objetivos que você deseja alcançar, conforme a sua projeção para cada ano.

Por exemplo: você pode dizer que sua meta para os próximos 2 anos é estar formado. Essa é uma meta qualitativa. Também pode dizer que nos próximos 5 anos quer ter um aumento salarial de 20% sobre sua remuneração atual. Essa é uma meta quantitativa.

Fique de olho!

Ao propor suas metas, reflita sobre o que o motiva a alcançá-las. Sabemos que nos dedicamos melhor na realização de uma determinada atividade quando estamos motivados, quando temos um sentimento positivo para concretizar algo. Esse sentimento positivo nos direciona com mais força para o alcance das nossas metas, e, assim, fazemos melhor o que precisamos fazer.

7.6 Formas de reconhecimento

A forma como você gostaria de ser reconhecido está vinculada à sua marca. Todos nós temos uma marca que nos define, do mesmo modo que conhecemos as organizações empresariais a partir de uma marca e uma cultura organizacional. Como profissionais e pessoas, também necessitamos definir bem a nossa marca. É ela que nos distinguirá dos outros.

A proposta que sugerimos, no âmbito profissional, é que devemos passar a nos ver como uma empresa, pois estamos sempre em posição de “venda” de nossos serviços, de nossas qualificações e competências profissionais. Pensar nessa perspectiva nos diferencia e nos posiciona de forma mais competitiva, pois inclusive ficamos alertas às oportunidades que surgem.

A título de reflexão sobre as formas de reconhecimento, acrescentamos: quais as características da sua marca que a diferenciam das demais? Quais atributos você deseja incorporar às suas atitudes que lhe trarão vantagens competitivas no mercado de trabalho?

Amplie seus conhecimentos

Tom Peters, no seu artigo “Corra – Bem-vindo à Era do Eu S.A. Você não é um título ou um cargo numa empresa. Você é uma marca. Administre-a ou você está frito”, faz essa abordagem de uma forma bastante interessante. Vale a pena conferir! Nesse artigo, o autor também aborda outros assuntos importantes como: lealdade nas organizações, marketing pessoal, o poder que temos dentro de todos nós, além de comentar a importância do pensar no futuro. Esse artigo foi publicado na Revista Exame, São Paulo, 643 ed, 27 de agosto de 1997, p. 108.

7.7 Análise das fortalezas e fraquezas

Reconhecer nossos pontos fortes e fracos pode ser um diferencial facilitador para nos ajudar a definir o que podemos fazer ou não. Todos nós temos pontos fortes que devem ser cada vez mais valorizados e pontos fracos que devem ser minimizados.

Pontos fortes são aquelas características e competências que possuímos que nos destacam como pessoas e como profissionais. Em outras palavras, é quando dizemos: pode deixar que eu faço bem feito; pode deixar que isso é muito fácil para mim; essa atividade desenvolvo com a maior competência. Ou seja, reconheço que sou bom naquilo que me é solicitado ou que desejo fazer.

Pontos fracos são as características ou aspectos que posso que não estão adequados a uma determinada necessidade. Ou seja, caso eu me proponha a fazer, pode ser que não seja realizada da melhor forma possível, tendo em vista as deficiências que posso.

Por exemplo: imagine a situação em que você precisa conversar com uma pessoa em outra língua que não seja o português. É bem provável que você não consiga estabelecer uma boa comunicação, pois muitas coisas podem nem ser entendidas, tanto por você quanto pela outra pessoa.

Uma vez reconhecidos nossos pontos fortes e fracos, conseguimos identificar o que precisamos fazer para ficar cada vez melhores, seja fortalecendo sempre os pontos fortes, seja aumentando nossos esforços para diminuir os impactos dos nossos pontos fracos.

Vale ressaltar que algumas pessoas entendem que devemos focar mais na melhoria dos pontos fracos, porém é exatamente o contrário. O foco maior é melhorarmos cada vez mais o que temos de bom para não perdermos essa vantagem competitiva e nos destacarmos cada vez mais, sem no entanto esquecer de reduzir as nossas fraquezas.

7.8 Procuram-se talentos!

Quem procura ou quer ter talento precisa, acima de tudo, gerenciar os seus pensamentos em direção às suas metas, potencializando-os. Acredite, você pode, faz e consegue com disciplina.

Cada dia é uma nova realidade. O sucesso do passado em qualquer atividade não garante o sucesso futuro.

Existem muitos profissionais talentosos que não são retidos pelas empresas. Eles tinham algo em comum, eram pessoas que acreditavam em seus potenciais, no trabalho, em suas ações, ou seja, faziam as coisas com muito amor e empenho nas atividades que executavam de acordo com seus objetivos pessoais e profissionais. Portanto, eram profissionais de sucesso, sob olhares críticos de cada atividade, porque simplesmente planejavam o que queriam realizar. Quando assim executam, surgem novas oportunidades em vários locais.

Vale lembrar que o patrimônio mais importante de qualquer empresa é o seu capital humano. E o capital mais importante na sua vida é “você”!

Inovação, inspiração e motivação são lemas nessa conjuntura em que o Homem é o agente de mudança. As ações de resistência às mudanças devem ser substituídas por ações de inteligência.

A coisa mais importante para o Homem é conhecer a si próprio. Portanto, plante sementes de sabedoria, faça um plano pessoal, um planejamento de carreira, aborde todas as dicas descritas neste livro, coloque em prática tudo que aprendeu aqui, com paciência e com as mudanças necessárias, mas lembre-se: o planejamento e o sucesso caminham de mãos dadas.

Acredite em você. Afinal, as empresas buscam profissionais de sucesso. Seja você o talento de sua vida. Nós acreditamos em você!



Vamos recapitular?

Neste capítulo você aprendeu a importância de termos um planejamento pessoal para melhor direcionar os nossos esforços para o sonho de empreender as nossas próprias vidas e que o ponto de partida é ter um entendimento do uso do tempo que temos disponível ao longo de toda a nossa vida.

Sugerimos que um projeto de vida seja realizado de forma ampla e não contendo apenas uma proposta de ordem profissional, pois como indivíduos devemos estar aptos sob várias dimensões.

Você conheceu uma proposta de roteiro para facilitar a organização dos seus objetivos e das suas metas, sempre efetuando uma autoanálise dos seus propósitos e das suas características como indivíduo.

Também foi apresentada como fator elementar para qualquer pessoa e profissional a definição da missão e dos valores pessoais para que possam servir como guia para nossas vidas.

Agora, você se conhecendo melhor, ficará mais fácil se auto avaliar em relação às características e atitudes. Trilhar um caminho condizente com as metas pessoais vai proporcionar maiores oportunidades de sucesso.



Agora é com você!

- 1) Tomando como base os conceitos apresentados neste capítulo, elabore seu roteiro pessoal, ou, em outras palavras, seu projeto de vida:
 - a) Quem você quer ser daqui a 10 anos? Qual é o seu sonho/desejo?
 - b) Minhas metas anuais para os próximos 10 anos são:
 - i. Ano 1:
 - ii. Ano 2:
 - iii. Ano 3:
 - iv. Ano 4:
 - v. Ano 5:
 - vi. Ano 6:
 - vii. Ano 7:
 - viii. Ano 8:
 - ix. Ano 9:
 - x. Ano 10:
 - c) O que o motiva a alcançar essas metas?
 - d) O que você vai usar como prova de que conquistou esse sonho daqui a 10 anos?
 - e) Como você quer ser reconhecido?
 - f) O que você está fazendo hoje para alcançar esse sonho/desejo?
 - g) Quais são os seus pontos fortes?
 - h) Quais são os seus pontos fracos?
 - i) O que pode ser feito para melhorar ainda mais os pontos fortes e fracos?
 - j) Quais são os valores que você considera importantes para alcançar as estratégias apontadas?
 - k) Qual é a sua missão?

- 1) Liste a seguir o que considera importante.
- i. Dimensões
 - ii. Família-Religião
 - iii. Lazer-Saúde
 - iv. Outra dimensão que você considera importante.
 - v. Outra dimensão que você considera importante.

Bibliografia

ANUÁRIO DAS NAÇÕES UNIDAS. Disponível em: <<http://www.onu.org.br/>>. Acesso em: 4 jul. 2014.

BORDIN FILHO, S. **Marketing pessoal – 100 dicas para valorizar sua imagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

CARTILHA DE APRENDIZAGEM. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/politicas_juventude/aprendizagem.htm>. Acesso em: 4 jul. 2014.

CARTILHA ESCLARECEDORA DA LEI DO ESTÁGIO. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/politicas_juventude/apresentacao-3.htm> Acesso em: 4 jul. 2014.

CHOWDHURY, S. **A era do talento:** obtendo alto retorno sobre o talento. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.

CLT – Consolidação das Leis do Trabalho. Disponível em: <www.planalto.gov.br/>. Acesso em: 4 jul. 2014.

COVEY, S. **Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes**. Rio de Janeiro: BestSeller, 1995.

CURY, A. **O futuro da humanidade:** a saga de um pensador. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

CURRÍCULO. Disponível em: <<http://fazercurriculo.com.br/>>. Acesso em: 30 maio 2014.

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aprovado pela Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/I8069.htm>. Acesso em: 4 jul. 2014.

FISCHER, R.; PATTON, B. & URY, W. **Como chegar ao sim**. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

FRIEDMAN, T. L. **O mundo é plano:** uma breve história do século XXI. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

KAPUTA, C. 2008 **VC é uma marca:** como pessoas inteligentes se autopromovem para o sucesso nos negócios. São Paulo: Ideia & Ação, 2008.

Lei das Cooperativas. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5764.htm>. Acesso em: 4 jul. 2014.

LINKEDIN. Disponível em: <<http://www.linkedIn.com>>. Acesso em: 2 jun. 2014.

MAFFESOLI, M. **O tempo das tribos**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.

Naturezas jurídicas das empresas. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/cnpj/tabelas/natjurqualificaresponsavel.htm>>. Acesso em: 30 maio 2014.

SANTOS, W. **O futuro do trabalho**. Fórum Mundial das Profissões, Brasília, 2010.

_____. A importância das profissões verdes no contexto atual. Minicurso aplicado no Congresso Concórdia Ambiental. **Biodiversidade e Sustentabilidade**. Concórdia – SC, Universidade do Contestado – UnC, 2010.

_____. Profissões verdes. **Revista Visão Ambiental**. 3. ed. São Paulo, 2009.

- SANTOS, W. 29/06/2012. **Apresentações profissionais de sucesso**. Disponível em: <http://port.pravda.ru/business/29-06-2012/33261-apresentacao_profissional-0/>. Acesso em: 4 jul. 2014.
- _____. 2014. Técnicas de negociação como fator estratégico. Disponível em: <http://www.catho.com.br/cursos/index.php?p=artigo&id_artigo=1213&acao=exibir>. Acesso em: 4 jul. 2014.
- SANTOS, W. Procuram-se talentos. **Jornal Pravda**, 22/06/2012, Rússia. Disponível em: <http://port.pravda.ru/science/22-06-2012/33234-talentos_procuram-0/>. Acesso em: 4 jul. 2014.
- TAJRA, S. F. **Comunicação e negociação**. São Paulo: Érica, 2014. No prelo.
- _____. **Empreendedorismo – conceitos e práticas Inovadoras**. São Paulo: Érica, 2014.
- _____. **Planejamento e informação – métodos e modelos organizacionais para saúde pública**. São Paulo: Érica, 2014.
- TOFFLER, A. **A Terceira Onda**, 17. ed. Rio de Janeiro: Record, 1980.
- Tribunal Superior do Trabalho (TST). Disponível em: <<http://www.tst.jus.br/>>. (Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Lei nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977. Lei nº 8.859, de 23 de março de 1994). Acesso em: 4 jul. 2014.
- TWITTER. Disponível em: <<https://twitter.com/>>. Acesso em: 2 jun. 2014.
- VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
- WHATSAPP. Disponível em: <<http://www.whatsapp.com>>. Acesso em: 2 jun. 2014.